

SANTA CATARINA GRANDES MARCAS

VOLUME II

A história e os valores das marcas
consagradas como ícones da identidade
e da cultura empresarial catarinense

INSTITUTO
AMANHÃ

SANTA CATARINA GRANDES MARCAS

VOLUME II

A história e os valores das marcas
consagradas como ícones da identidade
e da cultura empresarial catarinense

INSTITUTO
AMANHÃ

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Santa Catarina : grande marcas : a história e os valores das marcas consagradas como ícones da identidade e da cultura empresarial catarinense. -- 1. ed. -- Porto Alegre, RS : TransMaker, 2024.

ISBN 978-65-983078-1-3

1. Administração de empresas 2. Desenvolvimento econômico 3. Empreendedorismo - Santa Catarina (Estado) 4. Empresas - Santa Catarina (Estado) 5. Marcas comerciais.

24-199141

CDD-658.4098164

Índices para catálogo sistemático:

1. Empreendedorismo : Santa Catarina : Estado :
Administração 658.4098164

Aline Grazielle Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129

ACESSE E COMPARTILHE A VERSÃO DIGITAL DO LIVRO



EXPEDIENTE

REALIZAÇÃO

INSTITUTO AMANHÃ

DIREÇÃO-GERAL

JORGE POLYDORO

COORDENAÇÃO EXECUTIVA

WAGNER LETTNIN

COORDENAÇÃO INSTITUCIONAL

NILO TEIXEIRA

APOIO EXECUTIVO

GREICE GIOVANNONI

PROJETO GRÁFICO E EDIÇÃO DE ARTE

WAGNER LETTNIN

DIAGRAMAÇÃO

JONATA MISAEL CARDOSO DA ROSA

PRODUÇÃO EDITORIAL

TRANSMAKER

SECRETÁRIO DE REDAÇÃO

MARCOS GRACIANI

COORDENAÇÃO E ATENDIMENTO EDITORIAL

EDUARDA PEREIRA

REVISÃO

RENATO DEITOS

IMAGENS

ARQUIVO/DIVULGAÇÃO DAS EMPRESAS

IMPRESSÃO

MAXI GRÁFICA E EDITORA

APRESENTAÇÃO

VONTADE DE COMPETIR, DESEJO DE VENCER

Geração de valor de marcas compartilhado. Essa é a entrega do projeto SANTA CATARINA | GRANDES MARCAS. Em sua segunda edição, o livro, desta vez também com versão digital, reúne 50 empresas cujas marcas representam parte importante de quem gera riqueza e empregos, pagam tributos e produzem inovações para competir nos mercados nacionais e internacionais. Reunidas em uma grande ação de comunicação, tornam-se maiores e potencializam o valor do estado de Santa Catarina.

Pode parecer exagero dizer que o mundo era outro quando produzimos a primeira edição do projeto em 2016. Mas oito anos é muito tempo num mundo em acelerada transformação, principalmente numa economia dinâmica e diversa como a catarinense. Com vários *clusters* espalhados por seu território, utilizando novas tecnologias, muita inovação e crescente internacionalização, reúne todos os fatores para torná-la cada vez mais competitiva, ousada e global. Como escrevi na apresentação da primeira edição: “O estado catarinense é multifacetado econômica e culturalmente. Suas regiões têm vocações diversas, símbolos variados, que, quando associados, constroem uma identidade repleta de significados alvissareiros. É uma terra onde vicejam belezas naturais, variações climáticas, matizes étnicas, acolhimento, empreendedorismo e um sábio equilíbrio no seu desenvolvimento regionalizado”.

É inegável que muita coisa mudou neste tempo a partir de grandes transformações provocadas por vários fatores internos e externos. A começar por uma dramática pandemia cujo impacto alterou a vida das pessoas, da sociedade e de organizações em todo o mundo. Tivemos também mudanças profundas na geopolítica e na geoeconomia provocadas por conflitos bélicos acompanhados de sanções comerciais e econômicas. O que atingiu relações comerciais, a logística global e o fornecimento de componentes para várias cadeias produtivas, reduzindo e, em alguns casos, paralisando a fabricação de vários produtos.

Além disso, as tecnologias digitais, a Inteligência Artificial e as mudanças climáticas criam novos e gigantescos desafios para todos. A questão do clima e os impactos no meio ambiente levaram governos e empresas a assumirem compromissos com metas estabelecidas pelo Pacto Global da ONU para mitigar emissões de gases estufa. Já o novo cenário da comunicação, com o protagonismo das redes sociais na

internet, exigem mais responsabilidade, transparência e diálogo com a sociedade.

A transformação provocada pela digitalização atinge a todas as empresas. Quando não provoca disrupção na forma de pensar e fazer, traz alterações significativas em processos e produtos. Já a evolução exponencial da Inteligência Artificial, que engatinhava em 2016, deu um salto com o lançamento do chatGPT pela OpenAI no final de 2022 e colocou um novo paradigma como referência de futuro tecnológico para a humanidade. Alterações mais profundas atingirão o que temos de mais valioso, e vamos conviver com tecnologias capazes de substituir atividades até agora exclusivas do cérebro humano.

A boa notícia é que as organizações catarinenses estão alertas, atuantes e fortemente empenhadas em investir na capacitação técnica e humana para enfrentar esses desafios. Os ambientes de inovação – ecossistemas, incubadoras, aceleradoras, *hubs*, parques, *labs* e eventos – se multiplicam pelo estado, incluindo desde grandes empresas até *startups*, passando pelas médias e pequenas de todos os setores. E interagindo com universidades, governos e entidades empresariais.

Para o Grupo AMANHÃ é um orgulho dizer que contribuímos para a divulgação e o fortalecimento de empresas e marcas de Santa Catarina. Não somente através desse projeto SANTA CATARINA | GRANDES MARCAS, cuja segunda edição foi lançada oficialmente na sede da Federação das Indústrias de Santa Catarina com sessão de autógrafos dos líderes em abril de 2024. Mas também pelas informações diárias postadas no Portal AMANHÃ e pelos *rankings* que documentam em séries históricas as competências em competitividade e inovação das empresas catarinenses.

No *ranking* Campeãs da Inovação, realizado em parceria com o IXL Center – de Cambridge, MA, USA –, pioneiro no Brasil, que em 2024 completa 20 anos, e que mostra as empresas mais inovadoras do Sul do Brasil, as empresas de Santa Catarina foram as que mais vezes ocuparam as primeiras colocações. Já no *ranking* 500 MAIORES DO SUL, produzido há 34 anos com o apoio técnico da PwC Brasil, as empresas de Santa Catarina também estão na ponta. Na edição de 2023, além de ocuparem o primeiro lugar, colocaram três entre as cinco maiores empresas do Sul.

Por isso não surpreende quando o presidente da Fiesc, Mário Cesar de Alencar, expressando o espírito que move os empreendedores de Santa Catarina, escreve no prefácio deste livro: “Santa Catarina é assim, um estado que desafia o improvável e mostra que o impossível não existe”.



JORGE POLYDORO

PRESIDENTE DO INSTITUTO AMANHÃ

PREFÁCIO

UM ESTADO ONDE O IMPOSSÍVEL NÃO EXISTE

Os casos de sucesso das empresas catarinenses que construíram marcas líderes no mundo têm muito em comum. São histórias forjadas na resiliência, no trabalho e não raro na ousadia e na perseverança de empreendedores incansáveis. Santa Catarina é assim, um estado que desafia o improvável e mostra que o impossível não existe.

Com apenas 1,1% do território brasileiro, somos a sexta maior economia do país e a quinta unidade da federação em arrecadação de impostos federais. Temos a segunda indústria mais competitiva do Brasil, ficando atrás de São Paulo, por uma diferença mínima no índice.

Onde no começo existiam a vontade e a capacidade dos empreendedores catarinenses de fazer mais com os recursos limitados de que dispunham, hoje existem empresas líderes em inovação e tecnologias usadas em todo o mundo, ostentando marcas reconhecidas internacionalmente.

Não foi sem esforço, sem desafios, sem duros aprendizados que essas marcas catarinenses conquistaram clientes fiéis. Enfrentando as barreiras de competitividade que continuam inibindo o potencial dos negócios do estado, como as dificuldades logísticas, a tributação injusta, a concorrência desleal com produtos importados, desastres naturais, as empresas catarinenses precisaram se reinventar continuamente.

Hoje, preparam-se para um mercado que exige uma indústria cada vez mais verde, preocupada e atuante na adoção de estratégias para a descarbonização e para minimizar o impacto ambiental de suas atividades. Criam e implementam tecnologias disruptivas, investem na indústria 4.0 e em Inteligência Artificial. Abrem subsidiárias e compram negócios no exterior para expandir sua atuação, cada vez mais global. E o fazem sem perder sua essência: a proximidade com os valores da comunidade catarinense.

Esses laços com suas origens se refletem na qualidade de vida que temos no estado, na menor taxa de desemprego do país e na menor taxa de informalidade também. O PIB *per capita* do estado é o terceiro maior do Brasil. Somos o estado mais seguro e o primeiro em capital humano.

A nossa indústria cresceu e ganhou o mundo, mas continua fazendo a diferença na comunidade local. Diferentemente do que acontece em outros estados brasileiros, a maioria das grandes marcas presentes em Santa Catarina nasceram aqui, como empresas familiares. Prosperaram sem que o estado tivesse o impulso de uma grande estatal ou de preponderantes investimentos multinacionais.

Construída de baixo para cima, a economia industrial catarinense nos propicia uma base muito mais sólida. Nossas empresas saíram de Santa Catarina para conquistar outros mercados e corações a milhares de quilômetros, mantendo sua característica familiar, com uma competente gestão profissional.

A diversidade da economia catarinense, ancorada em diferentes segmentos, também é um patrimônio e um motivo de orgulho. Mostra que somos capazes de ter um papel de protagonistas nas indústrias têxtil, de confecção, moveleira, da madeira, de proteína animal, metalmecânica, de equipamentos elétricos. E também no cooperativismo, na prestação de serviços e no turismo, além da tecnologia da informação.

Somos líderes nacionais na produção e exportação de carne suína e vice-líderes na produção e na exportação de frango *in natura*. Campeões nacionais na exportação de produtos de alto valor agregado como blocos de motores e motocompressores. Também lideramos a exportação de móveis de madeira, revestimentos e pisos. É de Santa Catarina a liderança nacional na produção de tecidos de malhas e de vestuário do Brasil.

A despeito do precário estado de conservação de nossos principais corredores logísticos rodoviários e da capacidade já ultrapassada das nossas vias para escoar os produtos fabricados no estado e transportar insumos, ocupamos a segunda posição entre os estados que mais movimentam contêineres no Brasil.

Os portos catarinenses de Navegantes e Itapoá estão entre os quatro primeiros do país em movimentação de contêineres. E também estão entre os cinco portos brasileiros com as maiores taxas de ocupação. Esse desempenho fora da curva tem diferentes origens, e uma delas é o dinamismo do nosso comércio exterior. Somos o quinto estado que mais faz negócios com outros países.

O aeroporto da capital, Florianópolis, é o mais elogiado do Brasil pelos passageiros e está expandindo seu volume de cargas transportadas. Hoje, amplia as rotas internacionais e tem se tornado referência aos importadores pela excelência operacional, com 80% das cargas liberadas em até 24 horas.

Esses números fazem de Santa Catarina um estado diferenciado. Levar ao público a história, o desempenho e as perspectivas das principais marcas do nosso estado significa reconhecer a importância do empreendedorismo para o desenvolvimento do país. Significa reconhecer que, em função dos nossos empreendedores, aqui o impossível não existe.

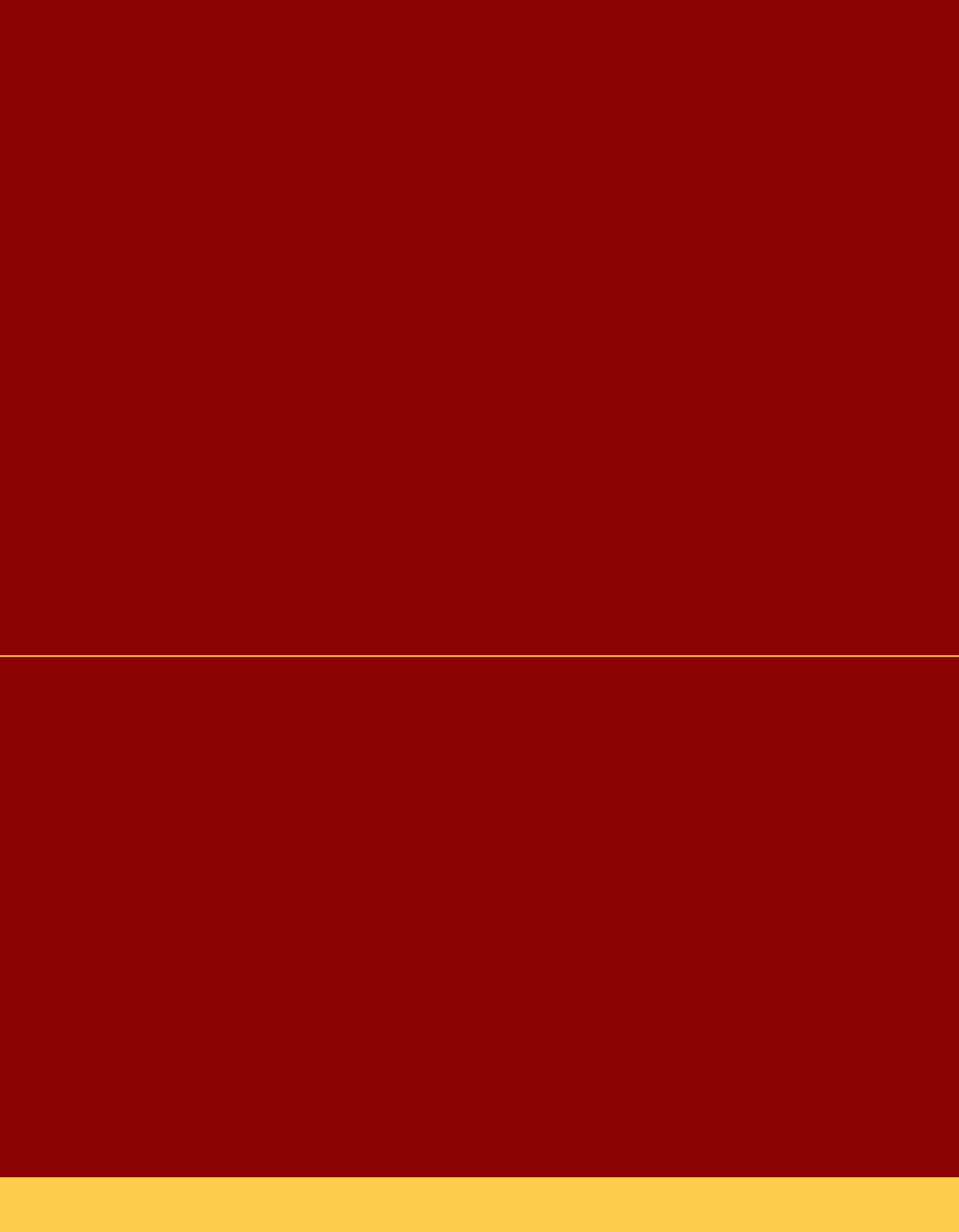
MARIO CEZAR DE AGUIAR

PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE SANTA CATARINA – FIESC

ÍNDICE

AGPR5	14	CULTURA PRÓPRIA E COM PROPÓSITO
ALTOQI	18	PARA CONTINUAR FAZENDO HISTÓRIA
ARCELORMITTAL	22	TRANSFORMAR VIDAS COM O AÇO
ASCENSUS	26	EM BUSCA DA ASCENSÃO GLOBAL
ATRIO HOTÉIS	30	GESTÃO HOTELEIRA DE EXCELÊNCIA
AURORA COOP	34	DO CAMPO À MESA DO BRASIL E DO MUNDO
BENNER	38	DE IDEIAS INOVADORAS À CONQUISTA TECNOLÓGICA
CISA BRASILE	42	COMPROMETIDA COM O FUTURO
CONDOR	46	NOS LARES DE TODO O BRASIL
C-PACK	50	PROTEGENDO PRODUTOS, PESSOAS E O PLANETA
DÍGITRO	54	PRODUTOS DE VANGUARDA
ELASTRI	58	UMA ESTRELA NA ENERGIA RENOVÁVEL
ENGIE	62	COMPROMISSO GLOBAL PELA DESCARBONIZAÇÃO
FG EMPRENDIMENTOS	66	O CÉU NÃO É O LIMITE
FIESC	70	CRIANDO UMA NOVA INDÚSTRIA
FUNDAÇÃO CERTI	74	CONSTRUINDO SOLUÇÕES E CONHECIMENTO
GRUPO ORBENK	78	SEMPRE PRESENTE
HOSPITAL DONA HELENA	82	FUTURO E TRADIÇÃO EM SAÚDE
IMBRALIT	86	UMA VALIOSA OPORTUNIDADE
INTELBRAS	90	QUATRO DÉCADAS DE CRESCIMENTO SUSTENTÁVEL
IPEL	94	UM EXPOENTE NO MERCADO BRASILEIRO DE PAPEL
LATÍCINIOS TIROL	98	NA SUA VIDA TODO DIA
LATINA TÊXTIL	102	TECENDO AMOR E EMPREENDEDORISMO
LIDERANÇA	106	LIDERANÇA EM QUALIDADE E EFICIÊNCIA
LUNELLI	110	VESTINDO O MUNDO DE MODA COM SIGNIFICADO

MARTINELLI ADVOGADOS	114	SOLUÇÕES INOVADORAS PARA UM FUTURO EM TRANSFORMAÇÃO
MULTILOG	118	LOGÍSTICA INTEGRADA
MULTIPLIKE	122	REFERÊNCIA EM CRÉDITO PARA GRANDES EMPRESAS
NETZSCH	126	BRASILEIRA DE CORAÇÃO COM DNA ALEMÃO
NIPPUR INVESTIMENTOS	130	INOVAÇÃO E PROTAGONISMO
NSC	134	APAIXONADA PELA NOSSA SC HÁ 45 ANOS
OCESC	138	INOVADORAS E INCLUSIVAS
ORSEGUPS	142	NA VANGUARDA DA SEGURANÇA
PAMPLONA ALIMENTOS	146	ESPECIALISTA EM CARNE SUÍNA
PORTO ITAPOÁ	150	UMA CIDADE TRANSFORMADA
PORTONAVE	154	MOVIMENTANDO MAIS DO QUE CONTÊINERES
RÔGGA	158	CONSTRUINDO ESPAÇOS PARA UM NOVO TEMPO
SAFEGOLD	162	CONDUZINDO EMPRESAS AO SUCESSO
SELBETTI	166	PAIXÃO POR INOVAR
SICOOB	170	UM MODELO DE NEGÓCIOS QUE VEM CONQUISTANDO O BRASIL
STEELMAST	174	FORJADA PELA INOVAÇÃO
TELTEC	178	CRIANDO VALOR ATRAVÉS DA TECNOLOGIA
TIGRE	182	DO “RANCHINHO” PARA O MUNDO
TOMBINI	186	SEGURANÇA E LONGEVIDADE
TRANSJOI	190	UMA SOLUÇÃO COMPLETA DE LOGÍSTICA
TUPER	194	SURPREENDA-SE COM A TUPER
UNESC	198	UM SONHO CRIADO EM CONJUNTO
UNISOCIESC	202	EDUCAÇÃO ALÉM DOS LIVROS
UNISUL	206	TRANSFORMANDO PESSOAS E CIDADES
UNIVILLE	210	A UNIVERSIDADE DA SUA VIDA



**SANTA
CATARINA
GRANDES
MARCAS**

AGPR5[®]

+20

Re-imagina com Engenhosidade

CULTURA PRÓPRIA E COM PROPÓSITO



A AGPR5 tem como missão Reimaginar com Engenhosidade, buscando e transformando conhecimento em tecnologias para o Agro 4.0 e a Indústria 4.0

Em dois microcomputadores usados, instalados em um quarto de 10 m² em um apartamento na cidade de Criciúma, começou a ser delineada a história de uma das maiores empresas de tecnologia, automação e soluções de Santa Catarina. A partir da iniciativa de cinco empreendedores, cujos sobrenomes formaram o acrônimo que deu nome à empresa, a então AGP5 Automação e Sistemas surgiu em meados de 2000. Apesar da estrutura modesta, seus idealizadores partilhavam do mesmo objetivo: tornar as empresas mais competitivas e eficientes com soluções de automação. Hoje, 24 anos depois, a companhia é uma referência em sistemas de controle para fábricas de nutrição animal, com uma sede de 7 mil m² e a visão de propiciar tecnologia para atender às necessidades básicas de alimentação, conforto, saúde e educação das pessoas.

Na época, o mercado incipiente e incerto – devido à abertura da lei de proteção de importação de produtos de tecnologia e às instabilidades do mercado de eletroeletrônicos e tecnologia – formava um cenário desfavorável para a empreitada. O receio e a desconfiança das empresas quanto à “nova engenharia” prejudicavam ainda mais o desenvolvimento do setor. Muitos ainda relacionavam a área ao desemprego, e o conhecimento dos benefícios da automação para a produtividade eram limitados às grandes empresas. As empresas de tecnologia, muitas delas criadas como associações de amigos e sem processos de gestão profissional, não sobreviviam ao competitivo mercado e tinham tempo de vida médio de dois anos. Outra característica do período foi a falta de segmentação do mercado de automação: as companhias precisavam oferecer soluções e *softwares* a todos os diferentes setores, de cerâmicas a saneamento, por exemplo.

Mas a conjuntura não desmotivou os fundadores. Com poucos recursos financeiros e estrutura limitada, a AGP5 restringiu sua atuação ao atendimento exclusivo de agroindústrias – com foco em sistemas de dosagens, fábricas de nutrição animal, sistemas de preparação, estufas de cozimento de embutidos, portos e armazenagens de grãos e extração e refino de óleos vegetais, como soja, canola e algodão. Em 2001, com apenas um ano de operação, a AGP5 já prestava serviço a renomadas empresas do setor do agronegócio, como Bunge e Seara. No mesmo ano, a companhia elaborou um plano estratégico, que possibilitou sua entrada como empresa de base tecnológica incubada no Midisul – pertencente à FIESC/SENAI, com um espaço já de 80 m².

A incubação acentuou o crescimento da AGP5, além de ampliar o portfólio de produtos, levando seu foco de atuação para além de sistemas de automação e tecnologia, chegando a quadros, projetos e instalações elétricas. Nessa fase de crescimento e consolidação da marca, a identidade visual da AGP5 passou pela primeira alteração, com a inclusão de um pseudopentágono ao fundo da logomarca – remetendo a uma casa, com a intenção de refletir ao cliente estrutura e solidez. Na mesma época, foi criado o primeiro *slogan* – “Transformando conhecimento em soluções de resultado”.

Os resultados iniciais superaram as expectativas, explica Alvaro Ghedin, sócio fundador e CEO da AGPR5. “O crescimento da empresa e o aumento do número de pedidos foi tão intenso que, de 2003 a 2004, chegamos a trabalhar mais de 18 horas por dia, de segunda a segunda”, lembra. A saída da incubadora, no final de 2004, trouxe novos desafios e também um processo de reorganização societária. Os sócios remanescentes tomaram uma ousada medida: recomeçar tudo da estaca zero, a partir da criação



Na sua trajetória, o que a AGPR5 fez de diferente foi sua dedicação em ser uma excelente escola, formando “Pessoas Incríveis Ajudando a Alimentar o Mundo”

de uma nova empresa, em um novo endereço. Nas novas instalações, com área de 500 metros quadrados, e sob a razão social de Abirush Automação e Sistemas, a atual AGPR5 entrou em operação em fevereiro de 2005.

Períodos sabáticos e suas transformações

O período de 2005 a 2007 serviu para uma profunda reestruturação na cultura organizacional, visando à longevidade da companhia. O elo entre as áreas de *software* e tecnologia com a elétrica, e destas com os setores operacional e comercial, foi fundamental para o recomeço da empresa. O resultado veio no mesmo ano, com a criação de um novo produto de *software* para a indústria brasileira de nutrição animal – o Gemba Mill –, que demandou 75 mil horas de projeto. Tendo como referência *softwares* dos Estados Unidos, Dinamarca, Holanda e Suíça, dessa aplicação derivou o Gemba Oil, para indústrias de esmagamento de soja.

A consolidação do *market share* da empresa nos setores de quadros elétricos, instalações elétricas, automação e *softwares* para agroindústria deu-se de forma natural e orgânica. Com resultados acima do esperado, o “Gemba” tornou-se o carro-chefe da

companhia. O crescimento ia de vento em popa e não era afetado pela crise mundial de 2008 – no final desse ano, as vendas ultrapassaram o dobro do registrado no ano anterior. Sucesso conquistado pela empresa que não se resumia aos índices financeiros, somente. Em tecnologia, a AGPR5 se equiparava a qualquer *player* mundial do setor.

De 2008 a 2014, a empresa passou por um novo desenho do planejamento estratégico e a revisão da governança corporativa, com foco à unidade de negócios de quadros e painéis elétricos. Agora, a atuação da empresa não se restringiria somente à agroindústria, mas também ao setor naval e de infraestrutura, bem como projetos e obras de instalações elétricas. Na mesma época, foram criadas mais duas novas unidades de negócios. A primeira foi de máquinas e equipamentos de dosagem de precisão, que envolvia muita eletrônica embarcada e alta tecnologia. A segunda era uma distribuidora de material elétrico para fortalecer o pós-venda e capilarizar a atuação da empresa no mercado.

De 2014 a 2021, a AGPR5 reforçou o que iniciou em 2010, quando estabeleceu as diretrizes para criação de uma “cultura própria e com propósito”, capaz de suportar um crescimento sustentável. Para isso, o investimento em capital humano já estava à frente das prioridades. “Na sua trajetória, o que a AGPR5 fez de diferente foi sua dedicação a ser uma excelente escola, com diretores e gerentes fazendo o papel de professores e formadores dedicados, capazes de recrutar capital humano com potencial de capacitação e transformá-lo em profissionais de alta performance”, explica Ghedin.

Para gerar capital humano e formar talentos, a AGPR5 desenvolveu o Programa de Desenvolvimento de Colaboradores, Líderes, Executivos e Sucessores (PDCLES AGPR5). O trabalho de formação de seus 200 colaboradores rendeu frutos, como o reconhecimento como a 3ª Melhor Média Empresa para Trabalhar em Santa Catarina em 2015 – levantamento realizado pelo Instituto GPTW, que, em 2016, colocou a companhia entre as 35 Melhores Mídias Empresas Nacionais para Trabalhar no Brasil.

O sucesso foi temporariamente ameaçado devido à maior crise econômica no Brasil pós-guerra, fazendo com que a empresa precisasse reduzir drasticamente o número de colaboradores e perdesse o maior ativo que havia construído. Perante a isso, em 2017 foi alterada a logo, com a inclusão do *slogan* “Re-imagine com Engenhosidade”, fazendo referência à capacidade de encontrar maneiras rápidas e inteligentes de superar barreiras. “Essa se tornou a nova pegada da AGPR5, não se contentar com o passado e ter um sentimento e uma visão clara de se superar continuamente”, relembra Ghedin.

Em 2020, a empresa completou 20 anos, e mais uma vez, a fim de não se contagiar com as nostalgias de um passado de sucesso e visando o futuro da marca, foi acrescentado o +20 na logo. “O intuito do +20 é sinalizar que estamos preocupados em transformar a empresa continuamente de modo a tentar moldar o futuro dos próximos 20 anos, tendo uma visão clara dos próximos 10, planejando os próximos 5 e desenvolvendo um plano tático de 2 anos, com entregas de inovações robustas e sem desperdícios”, explica o CEO. Com essa leitura, a AGPR5 se apresenta como uma empresa preocupada com a longevidade do cliente, colocando-se como parceira estratégica não apenas para o crescimento das companhias que atende, mas também se propondo a ser como um “pronto-socorro” para a Indústria e para o Agro 4.0 – intensiva em *software* e *hardware* e que não pode parar.

A EVOLUÇÃO DA MARCA



2000



2003



2005



2013



2014



2015



2015



2017



2020



2023



ALTO Qi

PARA CONTINUAR FAZENDO HISTÓRIA



Com um portfólio robusto e uma visão orientada para o futuro, a AltoQi se consolida cada vez mais na indústria brasileira da construção

A AltoQi foi fundada em 1989, e seu primeiro produto foi oficialmente lançado em 1990. Nos primórdios, os três sócios prestavam serviços para uma loja de informática, onde negociavam trocas para poder utilizar os equipamentos do local, já que não dispunham de uma máquina própria. Foi assim até serem presenteados com um computador pelo pai de um dos fundadores.

O trio desenvolveu um *software* com uma aparência agradável, mas não foi o suficiente – logo notaram a necessidade da presença de um engenheiro civil. Assim, a empresa trouxe um novo sócio. Quando um dos fundadores veio a falecer, em 1993, a continuidade do negócio se deu com os outros três empreendedores.

No início da década de 1990, o mercado de computadores estava em ascensão. Somou-se a isso outro evento específico que contribuiu para o reconhecimento da AltoQi e de outras empresas de Santa Catarina fora do estado: o Governo do Estado, à época, organizou um espaço na Fenasoft, em São Paulo – a maior feira de informática do Brasil nos anos 1990 –, para que as empresas de Santa Catarina pudessem apresentar seus produtos. A partir desse ponto, a cultura de desenvolvimento de software foi se solidificando, culminando na criação da Associação Catarinense de Tecnologia (Acate), na qual Rui Luiz Gonçalves, um dos fundadores da AltoQi, ocupou o cargo de presidente por oito anos.

Nos primeiros anos, a AltoQi atravessou um crescimento de até 70% no faturamento e, nos anos subsequentes, o crescimento foi mais enxuto, mas constante. Felipe Althoff, que se tornou o CEO da AltoQi em 2022, afirma que o propósito da empresa se mantém em inovar e construir conexões que transformam vidas, traduzindo a missão em ações. “Buscamos sempre pensar numa quebra de *status quo* para a construção civil e trazer transformações palpáveis, desde a rotina de execução até o resultado, para quem vive nos empreendimentos, do projeto ao pós-obra,” explica.

Com um portfólio robusto e uma visão orientada para o futuro, a AltoQi se consolida cada vez mais na indústria brasileira da construção, além de contribuir fortemente para torná-la mais moderna e competitiva internacionalmente e para democratizar o BIM (*Building Information Modeling*, ou Modelo da informação da construção), metodologia para modelos virtuais de obras que otimizam a construção civil.

Atualmente, fazem parte do portfólio da companhia a AltoQi Eberick, *software* para projetos estruturais, com recursos para todas as fases do projeto. Serve para modelar, analisar, dimensionar e detalhar projetos em concreto armado moldado *in loco*, pré-moldado, protendido, alvenaria estrutural e estruturas metálicas. O programa está inserido no contexto do BIM, possuindo recursos de interoperabilidade que possibilitam que os projetos estruturais do usuário conversem com todas as demais disciplinas da edificação. O AltoQi Builder, *software* destinado a elaborar projetos de instalações prediais com recursos para o ciclo completo do projeto, permite trabalhar de maneira nativamente integrada entre as disciplinas de instalações, utilização do modelo IFC para interoperabilidade BIM e das notas BCF para realizar a comunicação com demais disciplinas. Ele também serve para modelar, dimensionar, detalhar, gerar relatórios e quantitativos de projetos hidrossanitário, elétrico, fotovoltaico, preventivo de incêndio, SPDA, gás, cabeamento estruturado, climatização, alvenaria estrutural, projeto de barramento blindado e projeto de piscina. E o AltoQi Visus, plataforma OpenBIM para orçamento, planejamento e colaboração, que se desdobra em soluções para a gestão digital da construção (*Digital Construction Management – DCM*).

A AltoQi conecta tudo e todos em um só lugar, digitalmente, em um ambiente comum de dados



O AltoQi Visus Collab, por exemplo, é uma solução inovadora que possibilita a integração harmoniosa de todos os agentes envolvidos no processo de projeto por meio da fluidez do fluxo de trabalho BIM. Nessa perspectiva, todos os profissionais envolvidos podem compartilhar informações cruciais entre si, assegurando a transferência de arquivos em um ambiente seguro e passível de rastreamento. Além disso, a solução oferece uma série de vantagens adicionais para o trabalho colaborativo e conectado. Ela cria um espaço de trabalho otimizado para a equipe, permitindo visualizar modelos 3D abrangendo todas as disciplinas do empreendimento. A solução, ainda, é capaz de identificar incompatibilidades entre os projetos, agilizando o processo de compatibilização e resolução de adversidades.

Já com AltoQi Visus Cost Management e AltoQi Visus Planning, a empresa oferece uma solução avançada para a elaboração precisa de orçamentos e planejamentos de obras. Através do fluxo de trabalho OpenBIM, a extração de quantitativos de serviços é facilitada, promovendo uma automatização do processo. A capacidade de rastrear e verificar os quantitativos, composições de custo e os insumos diretamente no modelo 3D enriquece a experiência e a confiabilidade nas informações. Outra característica do Cost Management é a sua capacidade de simular diversas versões do orçamento, permitindo

Daqui em diante, o objetivo da AltoQi é de contribuir para aumentar cada vez mais a maturidade BIM no país



Lançamento da linha Proviga e linha Pro



1990

Criação do AltoQi Eberick para Windows



1996

Lançamento das versões Personal, Standard e 32 Bits



1997

Implantação da estrutura de serviços da empresa e lançamento da versão Master e AltoQi Formas



1998

Lançamento do AltoQi Lumine e QiCAD



2001

comparações e análises rápidas utilizando várias bases, como base própria, SINAPI, SICRO, entre outras. Com o AltoQi Visus Planning, é possível vincular o cronograma de execução do empreendimento à representação 3D e ao orçamento, o que resulta em um planejamento mais eficiente e estruturado.

Esses produtos da AltoQi atendem projetistas, escritórios de projetos, escritórios de gestão de custos, construtoras e incorporadoras, o setor público, instituições de ensino e demais agentes voltados para atuar em uma construção civil atualizada, produtiva e eficaz. E, por ser uma empresa brasileira, seus usuários contam com o apoio de um suporte técnico especializado, adequado à realidade das suas obras.

Marcas voltadas para o futuro

Além das soluções de *software*, a empresa ainda tem em seu portfólio a AltoQi Education, que conecta a tecnologia da AltoQi com instituições de ensino superior e técnico e oferece capacitação aos usuários dos *softwares*. E a AltoQi endossa seu portfólio de marcas com a Builds.com, a plataforma que é a comunidade *online* da construção civil e conecta os mais diversificados especialistas do setor.

Em 2023, a empresa inaugurou sua nova sede. “Somos parte do projeto que pretende transformar a região central de Florianópolis em um verdadeiro habitat de inovação e polo de economia criativa”, relata o CEO. Além de abrigar os colaboradores e ser um espaço para receber diversos envolvidos com a transformação da construção civil, o prédio é a demonstração de como a tecnologia BIM pode revolucionar a forma de se construir e como se faz reformas de edificações, o *retrofit* em BIM.

O objetivo da AltoQi é contribuir para aumentar cada vez mais a maturidade BIM no país e continuar investindo no desenvolvimento de soluções que tornam a construção civil mais integrada, num ecossistema alimentado por dados, informações e conexões. “Queremos ser reconhecidos como a marca referência de tecnologia para a construção civil, que transforma o *status quo* analógico e desconectado em um ambiente digitalizado, integrado e colaborativo. E que, por consequência, traz transformações para o mundo”, completa Althoff.

Afinal, se cada construção conta a história de uma época, de um povo e suas tecnologias, as construções contam a história do mundo – e a AltoQi cria tecnologia para continuar fazendo história.

É lançado o QiSat,
atual AltoQi Education



2003

Lançamento do
AltoQi Builder



2013

Inauguração do
AltoQi Lab



2018

Lançamento do
AltoQi Visus



2021

Difusão da
gestão digital do
empreendimento



2023



ArcelorMittal

TRANSFORMAR VIDAS COM O AÇO



A ArcelorMittal foi uma espécie de mola propulsora da economia de São Francisco do Sul e região

A sintonia entre alto desempenho, sustentabilidade e engajamento social define os mais de 20 anos de atuação da ArcelorMittal em Santa Catarina. Considerado um dos maiores investimentos privados da história do estado catarinense – com mais de US\$ 900 milhões já investidos –, a moderna unidade de transformação de aço planos em São Francisco do Sul, a unidade Vega, ajudou a consolidar um polo dinâmico de negócios da sua região, alimentando uma ampla cadeia de fornecedores, valorizando mão de obra local, gerando renda, arrecadação e desenvolvimento.

A localização estratégica com fácil acesso ao porto, ferrovia e rodovias, além da proximidade com montadoras do sul do Brasil e do Mercosul, influenciaram na escolha pela região norte catarinense. A relação da empresa com Santa Catarina começou em janeiro de 1999, quando foram iniciados estudos para instalar uma unidade de laminação a frio e galvanização de aço para atender os segmentos automotivo, de eletrodomésticos, construção civil, tubos, entre outros. No ano seguinte, foi assinado um protocolo de intenções do acordo com o governo catarinense e ocorreu o lançamento oficial do investimento. As obras começaram em 2002. A produção da primeira bobina de aço, em 25 de julho de 2003, iniciou oficialmente as operações da planta. Em 2007, com a fusão da Arcelor e da Mittal Steel, a então Vega do Sul passou a se chamar ArcelorMittal, unidade Vega, integrando o maior grupo produtor de aço do mundo.

Situada em uma área de 2,2 milhões de metros quadrados às margens da BR-280, a unidade tem capacidade anual de produção de 1,6 milhão de toneladas de aço, um resultado produtivo que, com a conclusão da sua expansão no primeiro semestre de 2024, vai passar para 2,2 milhões de toneladas de aço. Desde o início de suas operações, a ArcelorMittal tem contribuído para gerar mais renda e oportunidades. Atualmente, o condomínio industrial da empresa gera cerca de 1.500 empregos diretos e, ano a ano, tem investido continuamente na capacitação de mão de obra local. Em 2017, por exemplo, 36% dos novos empregados contratados eram moradores de São Francisco do Sul. Em 2020, 90% dos novos empregados eram do município. Um resultado conquistado a partir de iniciativas como o Programa Sustentabilidade Técnica, uma parceria com o SENAI que investe até hoje na formação técnica e cidadã de moradores de São Francisco do Sul.

Buscando identificar os resultados e impactos da atuação da ArcelorMittal na dinâmica da economia local, o estudo “A ArcelorMittal Vega em Santa Catarina”, elaborado por pesquisadores da Universidade da Região de Joinville (Univille), fez uma comparação relativa entre os valores nominais dos investimentos feitos pela empresa e as despesas de capital realizadas pelo município entre 2005 e 2020. O resultado permitiu verificar que a ArcelorMittal investiu, relativamente, mais do que a cidade na qual está instalada ao longo do período, de acordo com dados do Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina (2021).

Crescimento sustentável...

Projetada desde o início para crescer, de 2007 a 2018 a ArcelorMittal investiu US\$ 150 milhões em expansão e melhorias. Em abril de 2010, inaugurou sua segunda linha de galvanização. Focada nos segmentos de linha branca e da construção civil para atender ao mercado brasileiro e ao Mercosul, a nova linha aumentou significativamente a capa-



Líder no Brasil na produção de aço, a ArcelorMittal mantém operações em Santa Catarina há 20 anos

cidade produtiva da unidade e a produção de diferentes produtos ofertados ao mercado. Em junho de 2015, a empresa integrou no seu portfólio de produtos o Usibor®, aço de alta resistência para aplicação na indústria automotiva. A operação atendeu ao novo regime automotivo brasileiro, o Inovar Auto, e estimulou montadoras a desenvolverem veículos mais leves, seguros e ambientalmente sustentáveis com matéria-prima nacional.

A partir de 2021, a ArcelorMittal deu início à maior expansão da sua história em Santa Catarina. O investimento de R\$ 1,95 bilhão contempla, entre outras melhorias, a criação de uma terceira linha de galvanização e recozimento contínuo. Ela permitirá o beneficiamento combinado de aços laminados a frio e revestidos, a partir de um modelo de produção flexível, que se adapta às necessidades da produção, e que também será responsável por aumentar a capacidade produtiva da unidade em 40%. A expansão será concluída em 2024 e tem o propósito de elevar a competitividade da ArcelorMittal no mercado, além de diversificar seu portfólio. Um dos produtos mais aguardados é o Magnelis®, desenvolvido com tecnologia exclusiva ArcelorMittal, 100% reciclável e produzido pela primeira vez



fora da Europa. Com excelente resistência à corrosão, ele pode ser aplicado em diferentes segmentos, como projetos de energia solar, móveis e sistemas de armazenagem.

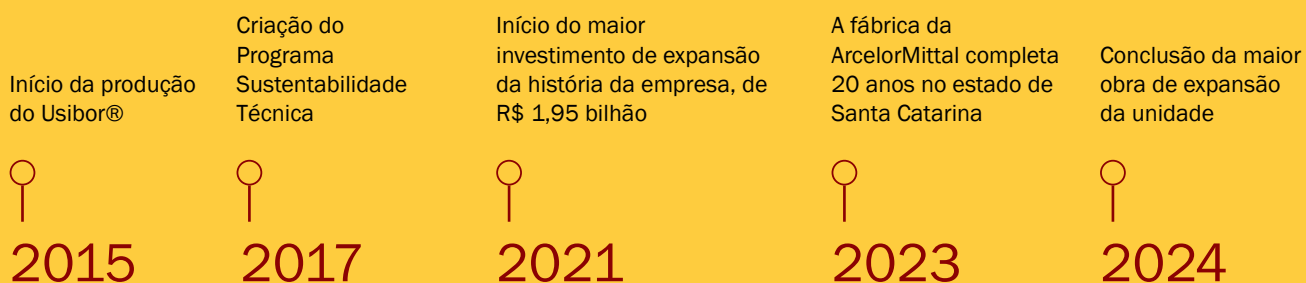
...e sustentabilidade em crescimento

Desde o início, a empresa buscou preservar e proteger o meio ambiente rico e diverso no qual estava se inserindo. Em 2002, criou a Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN), que ocupa o equivalente a 30% da área total da empresa. Sua finalidade é preservar a diversidade biológica da região e atuar como corredor ecológico, contribuindo também para o desenvolvimento de pesquisas e de atividades de educação e conscientização ambiental, por meio do seu Programa Verde com Vida. Pelas janelas dos escritórios, não é raro ver um grupo de capivaras caminhando pela mata ou uma coruja protegendo seu ninho, animais que vivem em segurança na reserva.

Mesmo com o crescimento, a ArcelorMittal mantém seu compromisso contínuo com a sustentabilidade e a preservação dos recursos naturais. Com uma estratégia focada nos valores da segurança, liderança, qualidade e sustentabilidade, a ArcelorMittal garante também um alto nível de aproveitamento de recursos. Seu sistema de recirculação de água permite reutilizar em média 98% de toda a água captada. O sistema foi sendo aprimorado ao longo do tempo para garantir um consumo de água nova cada vez menor, mesmo diante do aumento da produção. Essa redução contínua no consumo hídrico faz com que a estação de tratamento de água do município, construída para atender exclusivamente à ArcelorMittal, forneça o volume excedente para a comunidade residente do bairro Ervino.

Em mais de 20 anos de atuação em São Francisco do Sul, a empresa já investiu mais de R\$ 24 milhões de recursos próprios em ações nas áreas de saúde, educação, cultura, meio ambiente, esporte e desenvolvimento comunitário. Por meio do seu Programa InterAção Social, também patrocina instituições que contribuem para a transformação social e o desenvolvimento sustentável do município. Além disso, anualmente, por meio da Fundação ArcelorMittal, repassa recursos via Lei de Incentivo à Cultura, Lei de Incentivo ao Esporte, o Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica (PRONON), Fundo para a Infância e Adolescência (FIA) e Fundo do Idoso.

São ações que reforçam o relacionamento transparente e o comprometimento com o desenvolvimento sustentável, uma forma justa de agradecer uma comunidade que abraçou a companhia dedicada a produzir aços inteligentes para as pessoas e o planeta.



EM BUSCA DA ASCENSÃO GLOBAL



Com mais de 20 anos de atuação, o Ascensus Group se destaca por oferecer serviços de ponta a ponta como uma plataforma de negócios internacionais

O nome “Ascensus” tem sua origem na palavra latina, traduzida para o português como “ascensão” ou “subida”, refletindo a missão da empresa em promover o crescimento e a prosperidade daqueles que fazem parte de seu universo de negócios. Fundado em 2001 por Vanderlei Palhano, o Ascensus Group é referência em gestão tributária e financeira, conquistando destaque nos mercados nacional e internacional ao oferecer soluções integradas e customizadas em seus negócios. Com sede em Santa Catarina e operações por todo o Brasil, os Estados Unidos e a Europa, a empresa se consolidou como uma multinacional que tem por objetivo a redução dos custos tributários, financeiros e logísticos das operações de comércio exterior global.

Com mais de 20 anos de atuação no mercado, a empresa catarinense se destaca por captar ineficiências e oferecer serviços de ponta a ponta como uma plataforma de negócios internacionais, oferecendo serviços em importação, distribuição, logística, *full commerce*, portos e aeroportos. Sua infraestrutura moderna e tecnologia de ponta garantem o melhor desempenho para os clientes.

A excelência operacional é alcançada por meio de um compromisso mútuo e uma preocupação com os resultados, tornando o Ascensus Group uma das principais empresas de seus segmentos de atuação e, ainda assim, sem deixar de se preocupar com as pessoas e buscar gerar benefícios por meio de ações sociais e campanhas internas. Esses esforços são vistos em diversos cases de sucesso nos mercados catarinense, nacional e internacional, além de muitas premiações como Great Place to Work, na qual é considerada uma das 25 melhores empresas para se trabalhar em SC, e do privilégio de figurar entre as mil maiores empresas do Brasil e o destaque no *ranking* 500 MAIORES DO SUL, elaborado pelo Grupo AMANHÃ.

Eficiência, vantagens competitivas e novas receitas

Em 2021, o Ascensus iniciou um projeto de transformação digital com três principais pilares: a eficiência operacional, vantagens competitivas e a geração de novas receitas. Por meio dessa iniciativa, foram implementados novos sistemas e integrações. Além disso, foram criadas e adquiridas do mercado ferramentas inovadoras que possibilitassem gerar informações em tempo real, o mapeamento e a geolocalização para a cadeia de smart-supply chain (cadeia de suprimentos inteligente).

“Avaliamos, no mercado, sistemas que poderiam contribuir para os pilares estabelecidos e mudamos o ERP (*Enterprise Resource Planning* ou sistema de gestão integrado) principal da companhia em conjunto com um sistema de integrações desenvolvido internamente, para que cada negócio da companhia fosse tratado através de um *software* especialista e todo o *backoffice* fosse centralizado no novo ERP implantado”, destaca o fundador Vanderlei Palhano. Segundo ele, a empresa está comprometida em se manter na vanguarda da tecnologia, buscando constantemente maneiras de melhorar seus processos e serviços.

Com o objetivo de expandir e diversificar ainda mais suas atividades comerciais, o Ascensus Group, em 2021, adquiriu o terminal portuário PAR12 junto à APPA – Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina. Concluído em 2023, o novo Terminal de Veículos Ascensus é um marco significativo para o grupo. Com uma extensão de mais de 74 mil metros quadrados e uma capacidade estática para abrigar mais de 4 mil veículos, o terminal é um verdadeiro emblema de modernidade e eficiência no

contexto das operações Ro-Ro (Roll-on/Roll-off, ou seja, embarque e desembarque de carga rodante). O investimento substancial da Ascensus no terminal, na ordem de R\$ 60 milhões em infraestrutura de ponta e tecnologia de vanguarda, o posiciona como um dos mais avançados e eficientes em toda a América do Sul.

Para fortalecer ainda mais sua posição como líder em negócios internacionais, armazenagem e movimentação de alto desempenho, o grupo está atualmente construindo uma nova sede em Joinville, que abrangerá 30 mil metros quadrados de área construída em uma área total de 122 mil metros quadrados.

Terminal de Veículos Ascensus, um dos recintos alfandegados mais modernos da América do Sul



Fundação



2001

Início das operações de comércio exterior



2005

Mudança para a sede atual e início das operações logísticas



2011

Início das operações de distribuição



2012

Fundação da Quantus Tecnologia (QTEC)



2015

Adicionalmente, merece destaque o Condomínio Logístico Braspark, localizado estrategicamente em Garuva (SC), entre o Porto Itapoá e a BR-101. O empreendimento abrange uma área total de mais de 1 milhão de metros quadrados, incluindo galpões de altíssimo padrão, com uma área de construção que já supera os 100 mil metros quadrados e um investimento que ultrapassa os R\$ 300 milhões. Essas iniciativas reforçam ainda mais a posição proeminente do grupo no mercado, evidenciando seu compromisso contínuo com a excelência e a busca por soluções inovadoras.

Catarinense de coração, global por vocação

A relação da empresa com Santa Catarina é estreita e significativa. Com aproximadamente 300 funcionários diretos, é um dos maiores arrecadadores de impostos da cidade-sede – Joinville. Além disso, representa uma mudança econômica no perfil industrial local, demonstrando a importância dos serviços no cenário, estando sempre comprometido em contribuir para o desenvolvimento da cidade, do estado e do país, gerando empregos, renda e exemplificando competência e retidão em seus negócios.

O Ascensus Group está focado em garantir que os consumidores tenham acesso a produtos de excelência, importados por meio de sua estrutura tecnológica de negócios única. Preparado para enfrentar os desafios do mercado internacional, o grupo oferece soluções eficientes e de alta qualidade. Seu compromisso com a excelência e o progresso de todos envolvidos em suas operações permanece inabalável. Vanderlei Palhano resume: “Nosso objetivo é sermos reconhecidos como a plataforma integradora de negócios internacionais mais eficiente, com uma infraestrutura inovadora para a entrada de produtos importados no Brasil”.

Em ascensão no cenário global, o Ascensus Group busca firmar-se como a plataforma líder e referencial na integração de negócios internacionais, estabelecendo novos patamares de eficiência e inovação no âmbito da importação de produtos para o território brasileiro. Guiada por uma visão audaciosa, a empresa catarinense garante que seguirá sua busca incansável em simplificar e otimizar as complexidades do comércio internacional, oferecendo soluções customizadas que atendem às demandas específicas de cada cliente, promovendo parcerias sólidas e fomentando o crescimento econômico tanto local quanto global.



Para reforçar sua posição como referência em negócios internacionais, o grupo está ampliando o Condomínio Logístico Braspark

Expansão com a Ascensus USA



2016

Fundação do Condomínio Logístico Braspark



2018

Criação do Ascensus Portos e início da transformação digital da empresa



2019

Início das obras da nova sede do Ascensus Group e criação do Ascensus Full Commerce



2021

Inauguração do Terminal de Veículos Ascensus em Paranaguá (PAR-12)



2023

GESTÃO HOTELEIRA DE EXCELÊNCIA



A Atrio pretende chegar aos seus 35 anos completos com o cumprimento da meta de 85 hotéis geridos, incluindo a assinatura LK Design Hotel (foto)

Desde a calorosa recepção até os cuidados com os detalhes, os hotéis e suas administradoras se dedicam a oferecer aos hóspedes não apenas um lugar para ficar, mas também a oportunidade de desfrutar de momentos de relaxamento, prazer e descobertas, criando lembranças positivas e duradouras em cada estadia. Originária de Joinville, em Santa Catarina, a Atrio é um ótimo exemplo disso. Sua trajetória teve início com o atual Mercure Prinz em 1993, um marco na hotelaria do Sul do Brasil, como o primeiro hotel de bandeira internacional de Santa Catarina.

O engenheiro Paulo Roberto Caputo, um conterrâneo dos então sócios fundadores, mudou de carreira para o empreendedorismo e passou a comandar a companhia em 1998. Nessa época, a empresa já contava com quatro unidades próprias. Segundo ele, o futuro da hotelaria passava por profissionalização e escala, e tudo isso ainda era uma novidade para os donos de hotéis.

Em 1999, com a chegada da marca Ibis no Brasil, a Atrio acelerou seu processo de expansão. Em 2003, inaugurou a primeira franquia Ibis do Brasil, na cidade de Blumenau. Em três décadas, a Atrio especializou-se num nicho relativamente novo na cadeia de negócios do turismo no Brasil: o foco na gestão de hotéis de terceiros com o uso de marcas internacionais. Atualmente, a Atrio é a maior franqueada da Accor no Brasil e trabalha com as marcas Ibis Budget, Ibis, Ibis Styles, Mercure, Novotel e Gran Mercure.

A Atrio é uma empresa em constante expansão, que tem como objetivo proporcionar experiências excepcionais aos seus clientes em todo o território nacional. Atualmente, detém hotéis em diversos estados brasileiros, incluindo Roraima, Pará, Tocantins, Ceará, Bahia, Mato Grosso, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Essa ampla distribuição geográfica permite que a Atrio atenda a uma variedade de demandas, garantindo uma rede de hotéis acessível e de qualidade em diferentes regiões do país.

A empresa colabora com diversas incorporadoras parceiras, prestando assessoria desde a escolha do terreno até a finalização do projeto, garantindo a eficiência e a manutenção de custos reduzidos. Com foco nos aspectos-chave do negócio, como receita, custos, qualidade e preservação do patrimônio, a Atrio busca uma gestão operacional equilibrada. Nesse sentido, a empresa dedica esforços contínuos para investir na capacitação e no desenvolvimento de seus profissionais, proporcionando a eles oportunidades de aprendizado e crescimento.

Para se manter no mercado e ter sucesso durante todos esses anos, a Atrio possui um diferencial: 100% da remuneração vem do lucro. O mais comum entre administradoras e investidor é ser remunerada com uma fração dos principais resultados, que fica dividido entre 50% de receita e 50% de lucro. Caso o hotel esteja perdendo dinheiro, essa regra pode gerar conflito de interesses, pois as marcas se preocupam em investir nas promoções e o investidor está preocupado em impedir o prejuízo. Segundo o vice-presidente de Operações da Atrio, Paulo Mélega, para alinhar os interesses entre administradora e investidor, o risco é compartilhado.

Essa forma de gestão colaborou para que a empresa saísse da quinta posição para terceira entre as maiores administradoras de hotéis do Brasil. O grupo HSI, maior gestora de *real estate private equity* da América Latina, repassou à Atrio a administração de 16 hotéis no ano de 2018, que foram convertidos para a bandeira Ibis Styles. A movimentação gerou um aumento de 20% no número de quartos da Atrio.



Em seu plano de negócios, a Atrio pretende triplicar as receitas até 2027, chegando a R\$ 1,8 bilhão



Paulo Mélega (vice-presidente de operações), Beto Caputo (CEO) e Cesar Nunes (vice-presidente de vendas, marketing e distribuição)

Criação da Atrio



1988

Inauguração do Parthenon Prinz, em Joinville, primeiro hotel com marca internacional de Santa Catarina



1993

Inauguração do primeiro Ibis construído pela Atrio, em São José dos Pinhais, próximo ao aeroporto de Curitiba



1999

Inauguração do primeiro Ibis franqueado do Brasil, administrado pela Atrio, em Blumenau



2003

Legado hoteleiro

Em seu plano de negócios, a Atrio pretende triplicar as receitas até 2027, chegando a R\$ 1,8 bilhão. Para alcançar esse objetivo, a companhia vem apostando em várias frentes, a começar pela abertura de hotéis em novos segmentos. O LK Design, por exemplo, é um hotel de alto padrão na capital de Santa Catarina, que possui apartamentos modernos, piscina ao ar livre, academia de alta performance e decoração que segue a linha minimalista, feita por arquitetos renomados. O local ainda conta com o Osli Restaurante, inaugurado em 2021 com o objetivo de ser um dos principais espaços gastronômicos de Florianópolis.

Entre os projetos da gestora hoteleira estão dois negócios complementares recentes. A Xtay, plataforma completa de hospedagens flexíveis que oferece locações de temporada. E a Livá, gestora profissionalizada em multipropriedade, que oferece desde a orientação para compra do terreno, concepção do projeto, até a entrega da operação. Entre os projetos está o Vivant EcoBeach Resort, em Barra Grande (BA), destino com praias paradisíacas e rodeado por 50 mil metros quadrados de Mata Atlântica nativa. “A gente vem analisando hotéis em capitais para produtos Lifestyle e Premium, porque são mercados onde existem diversas oportunidades de implantação”, completa ainda César Nunes, VP de Marketing e Vendas da Atrio.

Em meio a tantos investimentos, a Atrio pretende chegar aos seus 35 anos com o cumprimento da meta de 85 hotéis geridos, cerca de 15% de crescimento em relação aos 76 atuais. Há dois pontos cruciais para a companhia acreditar em alcançar essa marca. Um deles é o foco em conversão de hotéis que tiveram dificuldades durante a pandemia e agora buscam novas alternativas. Outra é o crescimento do turismo de lazer e eventos, que apresenta boas oportunidades por todo o Brasil.

Situada em um estado que é referência turística, a empresa desempenha um papel crucial em Santa Catarina. Através da valorização e da capacitação dos profissionais da região, contribui para o fortalecimento econômico do estado e para o desenvolvimento do setor hoteleiro, proporcionando experiências excepcionais aos turistas da região. A meta é ser lembrada como a empresa mais inovadora do setor, que alia uma gestão profissional com muita paixão em servir.

Inauguração do primeiro hotel da Atrio no estado de SP, em Mogi das Cruzes



2014

Conversão de 16 hotéis pertencentes à Hemisfério Sul Investimentos (HSI), para a marca Ibis Styles, com gestão da Atrio



2018

Criação da Livá (multipropriedade) e Xtay (Short Term Rental) pela Atrio, marcando sua entrada nessas novas modalidades de hospedagem



2020

Atrio chega a 75 hotéis, se consolidando como a terceira maior operadora hoteleira do Brasil



2022

DO CAMPO À MESA DO BRASIL E DO MUNDO



A Aurora Coop tornou-se paradigma de sustentabilidade, qualidade em alimentos e compromisso com o bem-estar social

U projeto para a fundação de uma cooperativa central, destinada a reunir as cooperativas agropecuárias, nasceu do encontro de Aury Luiz Bodanese, que presidia a Cooperativa Mista Agropastoril Chapecó, com Setembrino Zanchet, na época gerente do Banco do Brasil. Era o final da década de 1960. Aquelas duas lideranças tinham uma visão muito nítida do futuro: tornava-se imperativo para o desenvolvimento regional que o Oeste Catarinense deixasse de ser simples fornecedor de matéria-prima e passasse a industrializar proteínas animal e vegetal.

O projeto de Bodanese e Zanchet consolidou-se quando, em 15 de abril de 1969, 18 dirigentes, representando oito cooperativas, formalizaram a criação da Coopercentral. O primeiro anseio era o abate e o processamento de suínos, pois a atividade encontrava-se em franca expansão, mas servia apenas para abastecer frigoríficos de vários estados brasileiros. Foi Zanchet quem viabilizou o primeiro financiamento, através do qual foi possível adquirir a massa falida do Frigorífico Marafon e adaptá-lo para atender as normas do Serviço de Inspeção Federal (SIF). Assim surgiu a marca Aurora, hoje reconhecida internacionalmente como sinônimo de qualidade e sabor.

A partir daí, a Aurora Coop nunca mais parou de crescer e construiu uma trajetória inspiradora de 55 anos. No Brasil e no mundo, tornou-se paradigma de sustentabilidade, qualidade em alimentos e compromisso com o bem-estar social – tudo temperado pelos princípios do cooperativismo universal. “Assim é o cooperativismo. Acalenta sonhos, realiza-os pela força do trabalho e faz seus frutos retornarem de forma proporcional à contribuição de cada um”, reflete o diretor presidente da Aurora Coop, Neivor Canton.

A industrialização como compromisso

Ao organizar a produção e obter uma oferta em escala, a Coopercentral criou as bases para a industrialização da produção gerada pelos associados das cooperativas filiadas. A determinação e o arrojo dos dirigentes cooperativistas – tendo à frente o pioneiro Aury Luiz Bodanese – permitiram construir uma estrutura agroindustrial capaz de absorver, transformar e conquistar mercado para essa produção.

Em uma época em que as políticas de desenvolvimento não chegavam ao campo e ao produtor rural era destinado o incipiente papel de fornecedor de matérias-primas baratas para a indústria de transformação de outras regiões, Bodanese teve lucidez suficiente para romper com essa estrutura de dependência. No comando da Coopercentral e da Cooperalfa, projetou a instalação do parque agroindustrial das próprias cooperativas para processar carnes, grãos e leite.

Desta forma, iniciou um movimento de autoindustrialização que marcou o cooperativismo brasileiro, agregando valor à produção e garantindo renda à família rural. Assegurou assistência técnica, extensão rural e benefícios à população – inclusive um inédito serviço de assistência médica no campo – muito antes do Poder Público estruturar e oferecer algo parecido. A iniciativa tornou Bodanese um dos principais pilares do cooperativismo catarinense.

A Aurora Coop tem atuado também como difusora do conhecimento científico, assegurando o acesso do pequeno produtor aos avanços da pesquisa agropecuária. A



O conjunto Aurora Coop e suas filiadas representa uma receita operacional bruta de R\$ 68,7 bilhões e um quadro associativo de 85.629 cooperados



proteção econômica, a atualização tecnológica e a defesa política que a cooperativa proporciona ao seu universo de cooperados são faces da doutrina cooperativista. Graças ao cooperativismo, o campo incorporou novas tecnologias, diversificou as atividades, tecnificou a agricultura e outras explorações pecuárias, adquiriu mais máquinas e equipamentos, automóveis e utilitários, móveis e eletrodomésticos – ajudando ainda a levar a eletrificação rural a todos os recantos, garantindo assistência técnica em todas as propriedades rurais e proporcionando habitação e saneamento.

Um futuro de sucesso

Atualmente com um mix de mais de 850 produtos (das marcas Aurora, Aurora Premium, Aurora Bem Leve, Nobre, Peperi e Alegria), presentes na mesa dos brasileiros e de consumidores de 80 países, a Aurora Coop investiu R\$ 2,7 bilhões no último triênio para modernização e ampliação das unidades fabris e a aquisição de novas plantas industriais. Visando manter a posição de terceiro maior grupo agroindustrial brasileiro do segmento da proteína animal, o plano de investimentos da Aurora Coop permitiu inversões de R\$ 1,021 bilhão em 2021, R\$ 793,6 milhões em 2022 e de R\$ 939,1 milhões em 2023, com a criação de cerca de cinco mil novos postos de trabalho. Com isso, a cooperativa busca a diversificação de seu portfólio, acompanhando as tendências de consumo, consolidando-se como *player* global, adotando a filosofia da inovação contínua e gerando valor para cooperados, colaboradores, clientes e consumidores em uma gestão sustentável da cadeia produtiva. O crescimento da presença da Aurora Coop no mercado mundial, por exemplo, foi superior a 700% nos últimos 10 anos.

O conjunto Aurora Coop e suas filiadas representa uma receita operacional bruta de R\$ 68,7 bilhões e um quadro associativo de 85.629 cooperados que sustentam 63.057 empregos diretos. Com o ingresso de três novas cooperativas paranaenses, em 2023, o Sistema Aurora Coop passa a contar com 14 filiadas: Cooperalfa, Caslo, Coopervil, Coolacer, Copérdia, Cooperitaipu, Cooasgo, Auriverde, Cooper A1, Coopercampos, Cocari, Castrolanda, Capal e Frísia. Em outubro de 2023, a Aurora Coop assumiu ainda as operações da unidade industrial de carnes da marca Alegria, localizada em Castro (PR), que pertencia às cooperativas Frísia, Capal e Castrolanda. A transação fortaleceu o princípio da intercooperação, com as três ingressando no Sistema Aurora Coop na condição de filiadas, e a Aurora Coop ampliou em 12% sua capacidade industrial de abate. Agora, as oito plantas têm uma capacidade de abate e processamento de 32.092 suínos por dia, com elevado nível de otimização das unidades.

Para 2024, uma ampla gama de ações será desenvolvida, entre elas a ampliação do Frigorífico Aurora Coop São Gabriel do Oeste (MS), o atendimento à rampa de crescimento de abate do Frigorífico Aurora Coop Guatambu (SC), a reavaliação do mix produzido em cada planta industrial com foco em otimização e maximização de resultados e a otimização das linhas do recém-adquirido Frigorífico Aurora Coop Castro (PR). Simultaneamente, entrará em produção a Unidade Industrial Aurora Coop Chapecó II para a produção de empanados, peito cozido e peito desfiado. Afinal, a história da cooperativa já coleciona sucessos, mas o futuro é tão promissor quanto.

A EVOLUÇÃO DA MARCA



benner

DE IDEIAS INOVADORAS À CONQUISTA TECNOLÓGICA



A adaptação às necessidades específicas dos clientes foi ponto-chave para o sucesso da Benner

Mais conhecida como o “vale do *software* brasileiro”, Santa Catarina foi o berço da Benner, empresa de tecnologia fundada em 1997. Naquela época, a Benner era o que muitos chamariam de “*startup* de fundo de garagem”, uma descrição que, apesar de pequena, carregava sonhos grandes. A trajetória da Benner, desde o seu desafiador início, até se tornar um nome reconhecido no setor de tecnologia, é uma prova da determinação de sua equipe. O CEO, Severino Benner, em particular, representa essa resiliência. Ele passou meses entre diversas cidades, dedicando-se à implementação do Sistema de Gestão Empresarial (ERP), enfrentando e superando cada desafio que surgia.

Em um ritmo acelerado, com o passar dos anos a Benner expandiu seu portfólio de produtos e serviços, passando a oferecer, além de sistemas ERP, *softwares* de gestão para departamentos jurídicos. Hoje, são a maior célula de prestação de serviços jurídicos da América Latina, entre outros serviços com a mais alta tecnologia em *software* de gestão para os mais diversos segmentos, como ERP, jurídico, logística, recursos humanos, saúde e turismo – sempre se destacando no mercado brasileiro pelo constante investimento em inovação tecnológica.

Além disso, a empresa se tornou referência também no mercado de saúde, onde a Benner é líder nacional em *softwares* de gestão para o segmento, e um serviço de Health Operations altamente especializado para atender operadoras, hospitais e saúde pública. E, mais recentemente, chegou a expandir sua atuação para além do território nacional, alcançando também os demais países do mercado latino-americano.

Essa jornada não apenas definiu o DNA da Benner, como também demonstrou que, mesmo diante de desafios que parecem insuperáveis, a determinação e a crença em uma visão comum podem mudar o caminho para realizações extraordinárias. A história de Severino e da Benner é um testemunho da persistência, da inovação e da coragem de enfrentar o desconhecido. E é por isso que hoje a Benner, com mais de 2 mil colaboradores, inova e entrega resultados para o mercado há mais de 27 anos. Severino conseguiu ir além do simples, evoluindo com inteligência e facilitando a operação das empresas e a vida de milhões de pessoas.

Inovar para transformar

E a jornada da Benner continua. O foco atual dos investimentos da empresa está em levar inovação e a mais alta tecnologia para seus clientes, realizando análises detalhadas e aprofundadas que possibilitam ofertar os módulos e serviços que mais se adequam às necessidades de seus parceiros. “Consideramos as potencialidades e pontos de melhoria das empresas e traçamos um planejamento de ação para implantar os projetos”, diz Severino.

Ainda falando em inovação, a Benner segue os maiores padrões de eficiência e segurança do mercado. A empresa catarinense vem apostando fortemente em Inteligência Artificial e em *softwares* e serviços que possibilitam a tomada de decisão por meio de análise de dados. Além de oferecer estrutura e suporte nos modelos tradicionais, também inova na computação em nuvem e escalabilidade SaaS, onde oferecem mobilidade com seus serviços, com acessibilidade a qualquer hora e em qualquer lu-



Hoje, o foco dos investimentos da Benner está em trazer inovação para os produtos que já oferece, seguindo padrões de qualidade e eficiência

gar, proporcionando uma interface conversacional que possibilita comandos de voz e *insights* em tempo real, incluindo sugestões de ações.

Esse constante investimento em inovação e tecnologia pode ser percebido com a presença da Inteligência Artificial em todos os produtos da empresa. E exemplo disso é a integração da IA ao módulo de pareceres jurídicos, que já é realidade e está sendo utilizada por diversos clientes da Benner. Integrada ao ChatGPT, a ferramenta gera uma sugestão de redação do parecer de forma automática, que é validada e liberada apenas pelos advogados das empresas.

A grande vantagem da nova ferramenta é a sinergia entre a agilidade e a precisão

A Benner é fundada em Blumenau, Santa Catarina, Brasil, por uma equipe de seis pessoas, em uma edícula que servia como escritório

Criação do Sistema Decisor, voltado para contabilidade, que deu origem ao Benner ERP

A empresa expande seu portfólio, oferecendo sistemas integrados de gestão empresarial e ampliando sua atuação para área de sistemas e serviços na área de saúde

Reconhecimento na lista da Revista Exame, como uma das 200 maiores empresas de Tecnologia da Informação do Brasil

A Benner se consolida no mercado como fornecedora de sistemas para gestão, recursos humanos, logística, saúde, turismo e gestão jurídica



1997



1998



2000



2003



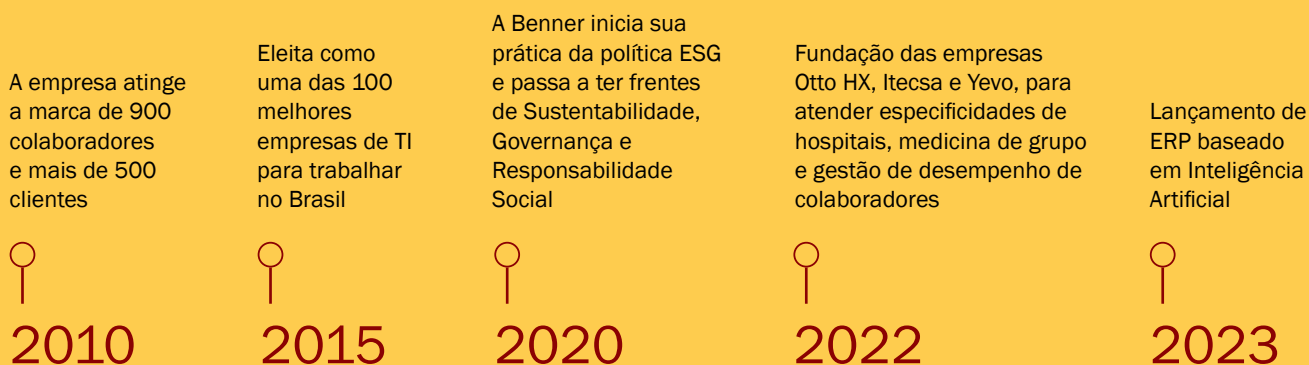
2006

com que estes documentos são gerados. O que mais importa é o ganho de tempo no parecer jurídico, com um texto bem redigido, além da capacidade analítica da IA, que pode contribuir de forma significativa para que os profissionais da área tenham mais tempo para as atividades estratégicas. A Inteligência Artificial ainda suporta o Benner Jurídico no módulo de contratos, fazendo a leitura, a avaliação e a validação de cláusulas importantes nos documentos, o que apoia os advogados na avaliação de aspectos legais, trazendo agilidade e diminuindo os riscos inerentes da avaliação jurídica dos contratos corporativos.

Outro lançamento decorrente dos investimentos em inovação da empresa foi a plataforma Benner Metrics, que permite reduzir em até 95% as despesas do departamento jurídico com o Data Analytics. Ela automatiza tarefas manuais, otimizando as tomadas de decisões com previsibilidade e integração entre sistemas, além de ser totalmente baseada em nuvem, garantindo acessibilidade e mobilidade pela internet via navegadores. “Esse foi mais um passo importante para a Benner, credenciando-a como uma das principais provedoras de *softwares* e serviços para atender as demandas deste segmento”, celebra Severino.

Além da inovação aberta, o pilar de ESG vem sendo fortalecido a cada ano pela Benner. Em 2023, a empresa conquistou a certificação carbono neutro pelo terceiro ano consecutivo, neutralizando a emissão de CO₂ de sua operação. Também renovou sua parceria com o projeto de reflorestamento da Mata Atlântica em parceria com a ONG Iniciativa Verde. Na área de responsabilidade social, a empresa preza pela equidade, estabelecendo o compromisso de acelerar a igualdade em todos os aspectos. Por isso, desenvolveu o Comitê de Diversidade e Inclusão, que tem como objetivo pensar em ações e práticas focadas em promover o respeito às diferenças dentro da Benner.

Em meio a tantas iniciativas, a Benner segue cumprindo o objetivo de seu CEO: ser lembrada e reconhecida como uma empresa inovadora, que nasceu em Santa Catarina e ajudou as principais empresas do país a automatizarem seus processos, tornando-as mais produtivas e lucrativas. Para Severino, o sucesso da Benner “mostra que, quando as pessoas acreditam em um ideal que contribua para uma sociedade melhor, elas persistem, superam desafios e conquistam seu lugar.”





We care about life

COMPROMETIDA COM O FUTURO



Na fábrica catarinense, a Cisa produz desde autoclaves e termodesinfetoras até mobiliários de inox, utilizados em centrais de material e esterilização

No contexto empresarial brasileiro, algumas organizações se destacam não apenas pela sua presença sólida, mas também pela sua capacidade de inovação e comprometimento com a excelência. A Cisa Brasile é um exemplo notável desse fenômeno, oferecendo soluções em limpeza, desinfecção e esterilização para os setores hospitalar, industrial e laboratorial. Fundada em 1946 na Itália, a jornada da Cisa no Brasil teve início em 2002. Desde então, o grupo expandiu suas operações para mais de 100 países nos cinco continentes, solidificando sua presença global. Estrategicamente localizada em Joinville, dentro do maior parque empresarial multissetorial da América Latina, o Perini Business Park, a Cisa tem uma planta fabril com mais de 7 mil metros quadrados. Além disso, possui filiais em São Paulo e no Rio de Janeiro.

Na fábrica catarinense, a Cisa produz desde autoclaves e termodesinfetoras a mobiliários de inox e consumíveis, utilizados em centrais de material e esterilização (CME) de hospitais, laboratórios e indústrias farmacêuticas. A atenção aos cuidados e a satisfação às necessidades do cliente levou a Cisa a expandir seu portfólio e incluir produtos para centros cirúrgicos, como o foco cirúrgico, além de itens complementares para a excelência no processo de limpeza e esterilização, como contêineres para esterilização, saneantes, embalagens, escovas, entre outros. Figura proeminente nos setores de saúde, farmacêutico e alimentício, a Cisa conquistou um lugar de destaque entre os líderes desses segmentos. A oferta de tecnologia e serviços que atendem os mais rigorosos padrões de qualidade são reconhecidos e comprovados pelas certificações, nacionais e internacionais conquistadas ao longo dos anos, como a ASME e a PED 2014/68/EU, certificações para projetos e fabricação de vasos de pressão para autoclaves e geradores de vapor.

Aportes significativos em pesquisa e desenvolvimento garantem que a Cisa permaneça na vanguarda das tendências tecnológicas emergentes. Com mais de dez patentes de invenção que visam aprimorar os protocolos de segurança e mitigar riscos de infecção, a empresa reforça que a segurança do paciente é uma prioridade em qualquer ambiente de cuidados de saúde. Dentre as patentes destacadas, encontram-se um método de detecção de gases não condensáveis para monitoramento *online* do processo de esterilização, um sistema de aquecimento por cavitação hidrodinâmica, um dispositivo acelerador de vácuo com ejetor atmosférico, um sistema de medição de qualidade de vapor *online*, além de uma tinta termocromática inteligente com nanotecnologia, entre outras tecnologias, inovações e modelos de utilidade. Além disso, a empresa tem injetado recursos consideráveis em inovação nas áreas farmacêutica e alimentícia. Destacam-se adaptações dos equipamentos para atender rigorosos padrões de qualidade, incluindo as normas ASME BPE e GAMP® 5. Esses padrões são reconhecidos globalmente e são essenciais para a validação de sistemas computadorizados no setor de Life Science, garantindo conformidade e eficiência nos processos.

Cuidar da vida é a nossa essência

Práticas sustentáveis são incorporadas em todas as operações da empresa, pois além do compromisso com a excelência empresarial a Cisa reconhece sua responsabilidade para com a sociedade e o meio ambiente. Uma inovação de grande impacto por seu apelo sustentável é a Estação de Tratamento de Resíduo Hospitalar (ETR), que transforma resíduos hospitalares contaminados em resíduos comuns por meio de um processo completo de descontaminação e descaracterização do lixo hospitalar. Objeto de “Patente Verde”,



A Cisa está preparada para um futuro promissor, impulsionado pela integração de tecnologias avançadas, como IoT, machine learning e IA

A Cisa é fundada em Roma, na Itália



1946

Cisa passa a fazer parte do Grupo Fabio Perini



1987

Primeira autoclave Cisa é vendida no Brasil



1999

Fundação da Cisa Brasile no Perini Business Park



2002

Lançamento da Autoclave Aquazero: bomba de vácuo seca (economia de água)



2009

essa tecnologia é reconhecida pelo Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI) e garante resultados eficazes, baixo custo operacional e proteção ambiental.

O compromisso da Cisa em cuidar da vida vai além de seus produtos e serviços. A empresa valoriza seus colaboradores, promovendo uma cultura organizacional baseada em princípios éticos e humanos. Reconhecida como uma das melhores empresas para se trabalhar no Brasil desde 2015, a Cisa investe no desenvolvimento profissional de seus funcionários e incentiva um ambiente de trabalho colaborativo e inspirador. A companhia também investe em um amplo programa de capacitação de profissionais de saúde através de treinamentos presenciais e virtuais, contribuindo para o avanço da ciência de esterilização e promovendo a troca de conhecimento entre profissionais no Brasil e no exterior e incentivando um olhar atento à segurança do paciente.

A Cisa está preparada para um futuro promissor, impulsionado pela integração de tecnologias avançadas, como IoT, *machine learning* e Inteligência Artificial (IA). Essas tecnologias prometem otimizar a eficiência dos equipamentos médicos, melhorar a experiência dos usuários e impulsionar a inovação no setor de saúde. A adoção de *machine learning* e Inteligência Artificial fortalece a capacidade da empresa de analisar grandes volumes de dados de forma rápida e precisa, proporcionando *insights* valiosos para aprimorar os diagnósticos e tratamentos de dados para agir de forma preditiva e melhorar a gestão dos equipamentos. Ao investir também em nanotecnologia, explorando materiais e dispositivos inovadores que podem revolucionar os indicadores de monitoramento de processo, bem como detergentes e desinfetantes químicos, a empresa demonstra uma abordagem visionária que a coloca na vanguarda da indústria. Alinhada com as tendências do futuro, a Cisa está pronta para continuar sua trajetória de sucesso, moldando o futuro das centrais de esterilização e consolidando sua posição como líder no mercado de saúde.

“A Cisa deseja ser lembrada como uma empresa que investe toda sua capacidade intelectual e recursos tecnológicos na preservação do meio ambiente enquanto oferece produtos e serviços que melhoram vidas. Essa é a essência da Cisa: comprometimento com o futuro, inovação e cuidado com as pessoas”, exalta o diretor-presidente Gilson Jorge Teixeira Ramos. “Na Cisa reconhecemos que as pessoas são nosso maior patrimônio, e é através de seu talento e sua capacidade intelectual que impulsionamos a inovação, a qualidade em produtos e processos, a sustentabilidade e o bem-estar humano. Assim nos dedicamos a moldar um futuro que reflete a nossa essência: cuidar da vida”, ressalta.





NOS LARES DE TODO O BRASIL



Desde a sua fundação em São Bento do Sul (SC), há 95 anos, a maior fabricante de escovas da América Latina se mantém fiel ao propósito que molda a sua filosofia de trabalho: "Fazer melhor a cada dia"

Sempre atenta à evolução dos hábitos com os cuidados pessoais e da casa, a Condor está presente em milhares de lares brasileiros. O nome da empresa faz alusão ao pássaro e à vontade de alçar voos altos, distribuindo os produtos por todo o Brasil. Hoje, a empresa catarinense desenvolve soluções para os segmentos de higiene bucal, beleza, limpeza, pintura artística e escolar e pintura imobiliária, e fortaleceu sua atuação na categoria de limpeza para o segmento profissional, a partir da aquisição da marca PerfectPro. Com mais de 1.500 produtos produzidos e atuação em cerca de 300 mil pontos de venda no Brasil e em mais de 30 países, a Condor é a maior fábrica de escovas da América Latina e uma das mais importantes na indústria brasileira.

Ciente de que o sucesso empresarial é resultado do comprometimento, satisfação e realização de seus colaboradores, a Condor gera 1.700 empregos e oferece um eficiente sistema de gestão de pessoas com um vasto programa de benefícios. Os colaboradores são permanentemente incentivados a participar de programas de treinamento e a realizar cursos regulares, técnicos ou de nível superior. A Condor também responde às necessidades sociais e de lazer dos profissionais e suas famílias. Todos participam de uma ampla programação de confraternizações promovidas no Espaço Klimmek e de torneios nos espaços esportivos da Associação Recreativa Condor.

A empresa teve um impacto significativo na cidade-sede, não apenas no desenvolvimento social, econômico e tecnológico, mas também como agente transformador por meio de iniciativas educacionais e de infraestrutura adequadas para a comunidade. Com a missão de cuidar das pessoas e de seus lares, a Condor vai além do que produz e se envolve em causas que colaboram com um mundo melhor.

Entre essas ações, a companhia se orgulha de ter o selo do programa Empresa Amiga da Criança, da Fundação ABRINQ, que beneficia centenas de entidades de todo o país com a distribuição de milhares de escovas dentais adultas e infantis. Entre outras ações, destacam-se a união com a Federação Brasileira de Instituições Filantrópicas de Apoio à Saúde da Mama (Femama), desde 2012, no controle do câncer de mama, e outros apoios a entidades ligadas a esporte, dança, cultura e música. Por meio do Programa de Voluntariado, os colaboradores da Condor também realizam ações voltadas à saúde, ao esporte e ao lazer no município de São Bento do Sul e região.

Fazer melhor a cada dia

Com seu propósito de “Fazer Melhor a Cada Dia”, a Condor segue firme seu posicionamento de ser a maior referência brasileira no setor de utensílios e acessórios para cuidados pessoais e com o lar. Atualmente, a marca é líder em diversas categorias dos segmentos de higiene bucal, beleza, limpeza e pintura. Em 2023, alcançou o faturamento de R\$ 790 milhões, o que representa um crescimento acumulado em vendas de 18,92% nos últimos 24 meses.

Para Alexandre Wiggers, diretor-presidente da empresa, um dos principais diferenciais da Condor, e que lhe concedem todo esse sucesso, é a priorização dos investimentos com base em análises de dados e tendências de mercado para todas as categorias, atendendo às necessidades dos consumidores com excelência. “Os produtos da Condor contam com um processo de fabricação de alta tecnologia e um rigoroso sistema de avaliação e governança, além de uma equipe comprometida. Mas a nossa visão de qualidade vai além, com respeito no atendimento aos clientes e às pessoas”, explica.

A Condor possui um departamento da qualidade oficialmente instituído em 1972 e, desde então, a busca pela melhoria contínua tornou-se uma prática estruturada e indispensável na organização. A participação dos Grupos de Melhorias Condor (GMCs) proporciona uma contribuição significativa na performance operacional da empresa. Isso impacta diretamente na melhoria da qualidade dos processos, reduzindo custos e ampliando a consciência sobre as ações de governança corporativa.



Entre os projetos atuais, a Condor vem ampliando seu portfólio com produtos biodegradáveis e utilização de materiais mais sustentáveis

Fundação da Klimmek & Cia em São Bento do Sul (SC), dedicada à produção de escovas dentais e outros artigos de higiene pessoal

1929

Construção do primeiro prédio próprio

1932

A empresa passa a importar nylon dos Estados Unidos, para a confecção de tufo de escovas e pincéis

1947

Expansão do portfólio de produtos, com pentes, pincéis, vassouras, escovas de roupa, de unha e espanadores

1950

Início das exportações para a Europa e os Estados Unidos e difusão do nome Condor como marca

1972

A EVOLUÇÃO DA MARCA

Nos últimos anos, a Condor experimentou muitas transformações no seu modelo de negócios que a colocaram no rumo do sucesso e do crescimento. Para os próximos anos, o desafio é seguir crescendo em ritmo acelerado. Com quase 100 anos de história, a companhia catarinense construiu importantes parcerias com grandes distribuidores, atacadistas e principais redes de varejo e se orgulha de estar presente em todo o Brasil, com participação crescente no comércio eletrônico brasileiro. A aproximação junto ao *trade* e aos consumidores passou a ser uma fortaleza da companhia, cujos produtos estão à disposição nos principais *marketplaces* do país. A marca também possui um portal de *e-commerce* com lançamentos constantes em todas as categorias onde atua.

O pilar da governança também segue como prioridade. “Temos uma política robusta para a gestão transparente das ações socioambientais. Acreditamos ser um critério de inteligência nos negócios e de sobrevivência do planeta”, pontua Wiggers. Entre os projetos atuais, o foco está sempre voltado ao lançamento de produtos ecologicamente corretos e da atuação com processos sustentáveis. “A proteção do meio ambiente é um compromisso que temos como empresa”, completa o diretor-presidente. Para isso, a companhia tem adotado tecnologias que reduzem o uso de plástico e o consumo de água no processo produtivo, além do aproveitamento de materiais descartados. A Condor captou e aproveitou mais de 1,4 milhão de litros de água da chuva em suas operações, além de ter transformado mais de 36 milhões de unidades de garrafas PET em vassouras em 2023. “Como resultado dessa política, os conceitos de qualidade, *design*, desempenho, ergonomia e beleza são características de todos os produtos, que tornam a marca cada vez mais valorizada pelo consumidor”, ressalta Wiggers.

Assim, a Condor trilha seu caminho para ser lembrada como uma empresa que nutre os lares com carinho e dedicação, priorizando o bem-estar e demonstrando um profundo compromisso com a sociedade e com o meio ambiente na busca constante pela inovação e a excelência.



1929



1960



1990



2003



2017

A empresa chega aos 60 anos estruturada e atualizada na gestão e tecnologia. Os produtos Condor passam a ser encontrados em milhares de postos de venda no Brasil e no exterior

1986

Modernização do parque fabril para produção de vassouras com tecnologia de última geração

2013

Aquisição da Perfect, empresa especializada em produtos para a limpeza profissional

2019

Impulsionada pelo consumo das famílias em combate ao novo coronavírus, Condor atinge recorde histórico de vendas

2020

Comemoração dos 95 anos da empresa, valorizando sua história para seguir construindo o futuro

2024

PROTEGENDO PRODUTOS, PESSOAS E O PLANETA



O grande diferencial da C-Pack é trazer, desde sua fundação, valores como a constante preocupação com os aspectos social e ambiental

Se a embalagem é uma das etapas mais importantes para a apresentação e a comercialização de um produto, certamente criar uma embalagem também pode dizer muito sobre uma empresa. O cuidado ao preservar as características do produto, a percepção de valor que uma boa embalagem agrega a ele, a segurança e a praticidade oferecidas ao consumidor e a atenção ao detalhe e à mensagem de uma marca são indispensáveis nesse processo – e a C-Pack entende muito bem disso. Em 2002, a empresa catarinense iniciou suas atividades com apenas 14 colaboradores e, hoje, é a maior fabricante de bisnagas plásticas da América Latina, abastecendo as mais conceituadas e exigentes marcas nacionais e internacionais de produtos cosméticos, e conta ainda com um ambicioso plano de expansão internacional: a inauguração de uma nova planta em Portugal, na cidade de Bragança, programada para o primeiro semestre de 2024.

O grande diferencial da C-Pack é trazer, desde sua fundação, valores como a constante preocupação com os aspectos social e ambiental, tanto em sua própria estrutura de funcionamento quanto nas atividades e nos produtos que gera. Segundo Luiz Gonzaga Coelho, fundador da empresa, é por meio dos pilares de inovação, confiança e sustentabilidade que a C-Pack se tornou, hoje, uma das referências globais na fabricação de bisnagas para o segmento de cosméticos. “Temos como propósito inspirar e proteger produtos, as pessoas e o planeta”, pontua.

Com um vasto portfólio de bisnagas plásticas que envasam desde 5ml até 400ml de produto, a companhia dispõe de diversos recursos de impressão, tampas, aplicadores e inovações vinculados a embalagens de baixo consumo de matéria-prima e resinas sustentáveis. De fato, os avanços no desenvolvimento e na qualidade dos produtos priorizados pela C-Pack no início de 2020 lhe renderam a certificação internacional do ISO 22716, de boas práticas de fabricação, além do ingresso em 2021 na Rede Brasil do Pacto Global, uma iniciativa da ONU. E os reconhecimentos não param por aí. A C-Pack também é uma empresa certificada Lixo Zero pelo Instituto Lixo Zero, o que significa que envia menos de 10% de seus resíduos a aterros sanitários; possui a certificação FAMA, que permite a produção de produtos licenciados pela Disney; e a SMETA (Sedex Members Ethical Trade Audit), que possui o formato mais utilizado mundialmente para auditorias sociais, permitindo que as empresas avaliem seus *sites* e fornecedores para entender as condições de trabalho em sua cadeia de suprimentos. Um projeto desenvolvido pela empresa no Parque Estadual da Serra do Tabuleiro, em Santa Catarina, ainda lhe rendeu a Certificação Life por conservação da biodiversidade. Por meio dela, o Instituto Life reconhece a eficácia do sistema de gestão ambiental e distingue as organizações que incluem em sua estratégia uma agenda voluntária em prol da conservação da biodiversidade.

Mas, para o CCO/CMO Hernane Henrique, não foi somente por meio dos prêmios e reconhecimentos que a C-Pack cresceu e se consolidou. Também foi necessário criar relações de confiança com os clientes, colaboradores e parceiros. “Aqui, prezamos muito pelo respeito e pela valorização da transparência em todas as tratativas internas e externas, seja em negociações com clientes ou fornecedores e no relacionamento entre colaboradores, gestores e pares”, pontua. Segundo ele, essa cultura gera um impacto positivo no nível de confiança de toda a cadeia, aumenta o comprometimento dos times com os objetivos da empresa, melhora a eficiência operacional e conseqüentemente traz melhores resultados, tanto para a C-Pack quanto para os clientes. Mesmo assim, o



Com um portfólio de produtos inovadores, tecnológicos e sustentáveis, a C-Pack é a maior fabricante de bisnagas plásticas da América Latina

Início das operações



2002

Começo das atividades fabris



2003

C-Pack alcança a liderança no Brasil



2009

Lançamento do primeiro tubo C-Pack com resina reciclada (PCR)



2011

Torna-se a primeira fabricante de tubos no mundo a usar polietileno verde

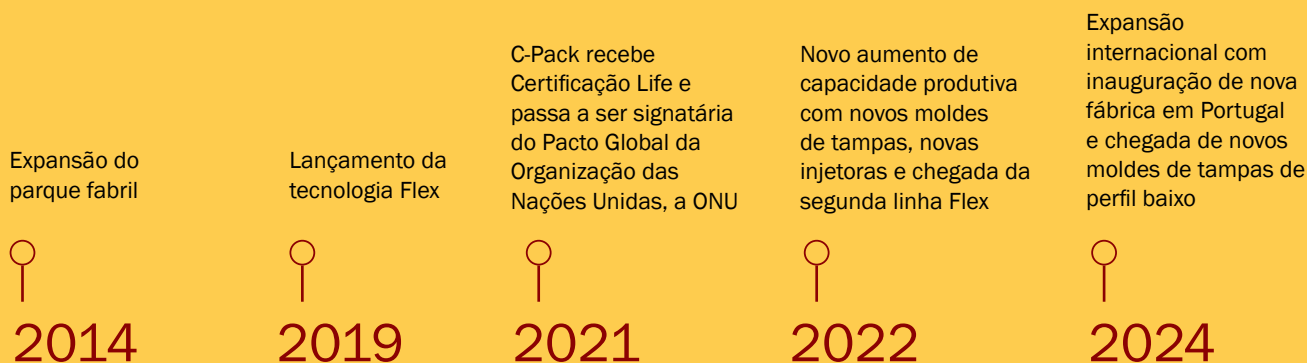


2012

investimento pesado em inovação e na expansão da capacidade produtiva não fica de lado, e, nos últimos cinco anos, foi uma das grandes apostas. A C-Pack foi a primeira do mundo, por exemplo, a lançar a tecnologia Flex, que utiliza o equipamento suíço Decoplas™ para produzir tubos em duas etapas. Na primeira, o filme é decorado em uma impressora plana com possibilidade de uso de flexografia, serigrafia, *cold stamping* e verniz em uma única passagem; na segunda etapa, o filme é soldado por fusão térmica ao tubo extrudado, formando assim a segunda camada da bisnaga. “Recebemos a segunda linha Flex no final de 2022, e as demandas por essa tecnologia só aumentaram desde então, dados os benefícios de qualidade de decoração, capacidade, *lead time* e flexibilidade, já que é possível estocagem do filme impresso de forma separada dos tubos”, revela José Maurício Coelho, CEO da C-Pack. Ele relembra, também, o investimento de recursos consideráveis no aumento da capacidade produtiva da empresa, com novos moldes, novas injetoras e os próprios equipamentos Flex.

Um laço com o estado

Para Luiz Gonzaga Coelho, fundador da C-Pack, Santa Catarina foi uma aposta ousada para o lançamento da empresa. “Apesar de sempre termos acreditado no potencial dos profissionais da região, sabíamos também dos desafios logísticos, já que a grande maioria de nossos clientes está em outros estados.” O que viriam a descobrir, felizmente, é que o fato de a fábrica estar distante dos maiores centros industriais do país na época, como São Paulo, a tornou única tanto em oportunidades de emprego quanto em retenção de talentos. Agora, além de toda a história que ainda tem por escrever, a empresa já colhe os frutos de seu legado. “E o maior legado que nossa empresa pode deixar para as futuras gerações é o de ter sido e continuar sendo uma empresa responsável e confiável”, resume o CEO José Maurício Coelho. Em linha com esse pensamento, o objetivo da empresa de São José é continuar investindo em soluções que estejam alinhadas às necessidades do mercado, antecipando tendências com base na experiência de consumidores, na necessidade dos clientes e com foco na proteção e na preservação do planeta. Com estudos e projetos em andamento em diversas áreas e parcerias que contemplam novos materiais, novas tecnologias e serviços com foco em inovação e sustentabilidade, o futuro certamente promete novos grandes avanços para a C-Pack.



PRODUTOS DE VANGUARDA



Nos anos 2000, a Dígitro se destacou no ramo de sistemas digitais

Mergulhar na trajetória ascendente da Dígitro é também uma oportunidade para acompanhar o salto tecnológico pelo qual o Brasil e o mundo passaram. A empresa fundada por três engenheiros de formação em 1977 na capital catarinense teve como primeiro desafio formatar um placar eletrônico para o Estádio Orlando Scarpelli e, logo depois, um relógio para corridas de rali, que facilitava os cálculos do piloto por dividir a hora por 100 e não por 60. O engenheiro José Fernando Xavier Faraco notava que as condições de capital humano poderiam impulsionar a transformação de Florianópolis como um polo de inovação e empreendedorismo no estado. Foi com esse ímpeto que ele também ajudou a pavimentar a Associação Catarinense de Tecnologia (Acate), sendo seu primeiro presidente.

Tendo como principais clientes empresas de telecomunicações, a companhia ca-

tarinense fornecia equipamentos e sistemas para serviços como teledespertador, caixa postal de mensagens ou mesmo auxílio à lista telefônica. Cinco anos depois a Dígitro inventou o Sitest 300 Plus, capaz de fazer testes de frequência MFC, operação complexa usada para testes em centrais telefônicas. Em 1991, lançou o DACT-512T, que integrou uma série de serviços especiais da Telebras.

No fim da década de 1990, ocorreu uma difusão acelerada de novas tecnologias de informação e comunicação, com o avanço da tecnologia digital, além de mudanças na estrutura de regulamentação das telecomunicações em diversos países, que optaram por privatizar seus serviços de telecomunicação. Em 1988 o sistema Telebras foi leiloado dando lugar para 12 *holdings*. O novo cenário levou a praticamente uma nova fundação da Dígitro. A empresa passou a criar soluções para o universo corporativo e governos municipais e estaduais. Desenvolveu PABXs que ganharam empresas de médio e grande portes, além de diversas prefeituras e autarquias governamentais. Um de seus grandes trunfos foi ter criado em 1999 o sistema Guardião, exclusivo para a segurança pública. O programa recebe ligações gravadas por empresas de segurança e disponibiliza uma série de ferramentas para a análise. O *software* auxiliou os policiais na solução de crimes e desmantelamento de quadrilhas em todo o país. Embora existissem outras empresas capazes de fazer o mesmo serviço, principalmente nos Estados Unidos e em Israel, as soluções foram planejadas para a realidade do país, de acordo com a legislação específica.

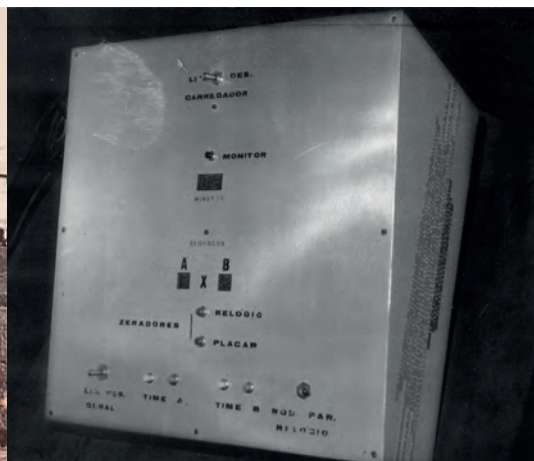
Nos anos 2000, a Dígitro se destacou no ramo de sistemas digitais. Todos os sistemas da empresa evoluíram para a telefonia digital, ou IP. O PABX e outros equipamentos auxiliares seguiam existindo e permitiam operar com telefonia híbrida, onde instalações totalmente digitais conviviam com partes ainda analógicas. Esse formato híbrido garantia comunicação entre matrizes, filiais e escritórios sob qualquer tipo de conectividade disponível.

Adicionalmente, a Dígitro passou a oferecer o Contact Center corporativo. O objetivo era atender tanto empresas que necessitam se relacionar com seus clientes e manter alta disponibilidade de suporte como prefeituras e instituições governamentais que precisavam automatizar o atendimento ao cidadão. A partir de então a Dígitro consolida e migra seus produtos para nuvem, oferece apoio para instalações *on-premises* (servidores locais) e adota *hardware* de terceiros, por exemplo. Ainda incorpora inteligência artificial e se especializa nas verticais de Cidades Inteligentes, jornada do cliente e segurança pública e defesa, certificando a empresa e diversas tecnologias como estratégias de defesa, resultando em produtos de uso dual com elevada performance, ideais para aplicações de missão crítica.

Pavimentando esta consolidação, o Guardião se tornou uma plataforma reconhecida em inteligência e investigação para a segurança pública no Brasil, dominando mais de 90% desse segmento nacional. Atualmente a companhia está incorporando nos seus sistemas inteligência artificial aplicada à resolução de crimes para segurança pública por meio de reconhecimento de faces, objetos, padrões, transcrição de voz e vídeo em texto. Tudo isso com o propósito de fazer com que as investigações tenham maior produtividade.

A empresa também passou a oferecer todo um sistema de comunicação unificada segura incorporando *chat*, transcrição de voz, vídeo e que funciona em qualquer dispositivo de computação. O Contact Center absorveu novas mídias, além da voz, acompanhando a explosão da internet e várias ferramentas, como e-mail, *chats*, redes sociais como Telegram, Facebook, Messenger, Instagram e WhatsApp.

Mais recentemente, em 2021, a Dígitro formou parceria com a Web-IQ para facili-



A Dígítro deseja levar suas soluções de tecnologia para outros continentes, como América Central, África e Europa

tar o monitoramento da *deep* e da *dark web*. Em agosto do mesmo ano, lançou a Academia Dígítro, com cursos focados para guardas municipais em inteligência de segurança pública. “Os diferenciais da Dígítro são produtos de vanguarda, flexíveis e robustos, operando em qualquer modalidade de computação, adaptados à realidade nacional de conectividade e internet, com serviços de valor agregado, suporte e assistência técnica para missão crítica funcionando diariamente em todo o Brasil e América Latina”, destaca Milton João de Espindola, presidente da companhia.

A companhia catarinense agora se impôs uma meta audaciosa: deseja levar suas mais diferentes soluções de tecnologia e segurança para outros continentes, como América Central, África e Europa. A empresa está dobrando neste ano o seu investimento em Inteligência Artificial, incorporando módulos para suas atuais soluções e desenvolvendo novas ofertas. Dentro disso, modelos escaláveis de produtos já existentes estão sendo oferecidos ao mercado, permitindo o acesso a tecnologias consolidadas de forma massiva e com preços convidativos. Inovações nas ferramentas de *bots*, promovendo uma experiência ainda mais ágil, serviços de integração e conectividade com diferentes tecnologias e parcerias para geração de novos serviços também estão na mira da Dígítro. André Jansen, diretor de operações da empresa, destaca que a Dígítro está ofertando os serviços de valor agregado para além do suporte, com foco no resultado efetivo dentro dos negócios do cliente. “Preparamos o fornecimento de ferramentas de inteligência de dados para tomada de decisão estratégica, que envolvem análise de comportamentos do

Fundação da Dígítro e inauguração da primeira sede

1977

Sistema Despertador e Tele Agenda Programável

1982

Serviço automatizado de auxílio a lista telefônica, o 102

1990

Primeira geração de PABX Corporativo

1997

Guardião, sistema de monitoramento para Segurança Pública

1999

mercado, antecipação de tendências e otimização de operações”, revela.

Tendo a vanguarda nas veias, os sócios vislumbram, agora, aumentar a atuação da empresa no setor de saúde, visto que este é um desafio crescente para os setores privado e público. “Acompanhamos nos últimos anos o crescimento da demanda por digitalização no atendimento em saúde. Nossas soluções garantem flexibilidade de aplicações, permitindo desenhos personalizados da jornada do cliente, cobrindo uma vasta gama de automações com a finalidade de melhorar a experiência do cliente com a marca e consequentemente os resultados das organizações que as incorporam”, explica Octávio Carradore, o diretor de relações com o mercado da Dígitro.

A solução Interact, um Contact Center multicanal com recursos pensados para atender as necessidades de instituições de saúde, tem sido utilizada por clínicas médicas e complexos hospitalares. Operadoras de saúde que usam o sistema relatam uma queda de cerca de 50% na taxa de abandono nas ligações telefônicas. Como resultado, também houve um aumento considerável no número de protocolos gerados, através de diversos canais, sejam eles os tradicionais voz e chat, até redes sociais e WhatsApp. O ContactCenter Interact pode ser implantado em nuvem e com a camada do usuário sendo acessada via web. Essa possibilidade permite que as equipes de atendimento ao cliente sejam descentralizadas, compondo uma célula tradicional de Contact Center ou mesmo operem por meio de home office. “Gostaríamos que a Dígitro seja lembrada no futuro pelo seu pioneirismo tecnológico que se traduz em resultados e confiança para os clientes”, almeja Espindola.



Tendo a vanguarda nas veias, os sócios da catarinense vislumbram aumentar a atuação da empresa no setor de saúde

Contact Center Corporativo

2010

Segunda geração de PABX Corporativo (IP)

2015

Implementação do novo modelo de governança, Dígitro Tecnologia S.A.

2016

Plataforma de Comunicação Unificada

2018

Inteligência Artificial

2020

UMA ESTRELA NA ENERGIA RENOVÁVEL



Hoje em dia, a Elastri é reconhecida como uma das principais construtoras no sul do Brasil, com sede em Florianópolis

Em 1982, na cidade de Concórdia (SC), dois colegas de faculdade recém-formados decidiram iniciar uma construtora. Inicialmente constituída como SETA, a empresa posteriormente se chamaria Elastrí, nome inspirado numa palavra com origem no latim, que remete aos termos “astro” e “estrela” – que, até hoje, tem tudo a ver com a empresa. “Em primeiro lugar, porque sempre buscamos ter luz própria e fazer as coisas à nossa maneira, como uma forma de nos diferenciar no mercado. E porque queremos ser um ponto de referência, buscando uma posição de destaque pelos nossos serviços prestados”, explica Rodolfo Pinto, CEO da Elastrí.

Um dos marcos mais importantes para a empresa foi quando, duas décadas depois, no final dos anos 1990, houve a privatização do setor elétrico. Até então, o foco da Elastrí era pequenas obras de infraestrutura, prédios e obras industriais – mas, a partir de 1998, quando o mercado de energia passou a ser dominado por empresas privadas, o setor passou a contar com *players* internacionais, e a catarinense não demorou a perceber uma oportunidade de entrar nesse mercado.

Foi aí que a Elastrí passou a construir pequenas centrais hidrelétricas. Em 2010, aumentou seu escopo para usinas eólicas, passando a ser um dos principais *players* de construção de projetos eólicos no Brasil inteiro, tanto no sul quanto no nordeste. E, a partir de 2015, foi a vez das usinas solares fotovoltaicas, com a Elastrí também se tornando uma das principais do setor. Com isso, cerca de 20% do mercado nacional do setor acabou sendo construído pela catarinense.

Para Rodolfo, o grande diferencial da empresa, além de ter tido o *insight* de apostar no setor de energias renováveis – um dos mais promissores hoje em dia –, foi justamente ter sido criada na cidade de Concórdia. “É uma cidade espetacular do ponto de vista do empreendedorismo, com um ambiente muito qualificado que forma profissionais de ótima qualidade para o mercado de trabalho. Somado a isso, temos o fato de o setor de energia ter um peso muito grande no estado de Santa Catarina, principalmente por conta das hidrelétricas construídas em torno do rio Uruguai. Esse foi um grande marco que nos botou na direção certa das energias renováveis”, avalia.

Hoje em dia, a Elastrí é reconhecida como uma das principais construtoras no sul do Brasil, com sede em Florianópolis. Celebrando mais de quatro décadas de excelência, sua *expertise* no segmento de construção civil pesada e montagem eletromecânica continua fazendo com que se destaque no cenário nacional por seus projetos de energias renováveis e obras de transmissão de energia. Presente em 14 estados brasileiros, a companhia conta com 115 engenheiros e cerca de 3.200 colaboradores, tendo sido certificada por quatro anos consecutivos com o selo Great Place To Work.

A empresa acabou criando ramificações que, juntas, formaram o Grupo ROCA. Além da construtora, que é o carro-chefe, o grupo conta com uma empresa de engenharia, outra de investimento em energia e outra de desenvolvimento de novos projetos, inclusive de projetos de educação. Paralelamente, explora oportunidades em projetos no setor de sistemas de transmissão de energia. Essa abordagem diversificada permite à Elastrí contribuir de forma significativa para o desenvolvimento sustentável e a modernização da infraestrutura energética brasileira.

Sustentável de dentro para fora

“A solução climática do planeta passa pelas energias renováveis em qualquer perspectiva que você olhe, quer seja no combustível dos veículos, quer seja no insumo para as



“Nos anos 2000, a gente não conseguia enxergar toda essa pujança, mas hoje é inexorável que aquelas decisões foram as melhores decisões que a gente podia tomar”, celebra Rodolfo

Fundação da
empresa em
Concórdia - SC



1982

Início em
grandes obras de
infraestrutura



1995

Execução da
PCH São Bernardo



2007

Construção do primeiro
Parque Eólico (CE
Atlântica)



2013

indústrias, quer seja na produção de energia elétrica. Então, os principais detratores do meio ambiente, todos eles podem ser limpos, por assim dizer, a partir das energias renováveis. Evidentemente que lá nos anos 2000, 2010, a gente não conseguia enxergar toda essa pujança, mas hoje é inexorável que aquelas decisões foram as melhores decisões que a gente podia tomar”, celebra Rodolfo.

Comprovando que o discurso não é apenas da porta para fora, a Elastrí já conseguiu neutralizar sua pegada de carbono, sendo, hoje, carbono negativo. Através da produção de energia solar, a empresa ganha créditos de carbonos maiores do que as emissões de CO₂ de suas operações, seja na construtora ou no dia a dia dos funcionários. Além disso, a empresa vem eliminando há anos o uso de papel e plástico, atenta a diversos detalhes – os funcionários da construção, que antes passavam o dia bebendo água em diferentes copos plásticos, hoje ganham copos retráteis e reutilizáveis que são levados para casa, lavados e utilizados novamente no dia seguinte.

Foco em ESG

Além do forte DNA de sustentabilidade, a Elastrí se destaca pela grande preocupação social. Um de seus projetos é voltado à educação: uma *startup* chamada Leve Educação que visa aumentar a eficiência da construção no Brasil através do treinamento de profissionais da construção. Mas o propósito mais importante do projeto, segundo Rodolfo, é oferecer uma segunda chance de educação para esses profissionais através da andragogia – o ensino para adultos. “Às vezes, profissionais sem formação escolar vêm trabalhar com a gente, então aproveitamos que já estamos em contato com eles e, através de uma plataforma de educação, oferecemos uma segunda oportunidade de educação, mostrando onde eles podem chegar”, explica.

O curso é oferecido através de cursos acessíveis por uma plataforma digital, que pode ser acessada pelo telefone celular. Conforme o profissional vai assistindo ao curso, vai recebendo certificações. “Buscamos gerar um impacto social relevante e que converse com o nosso propósito, que é fazer a diferença onde quer que estejamos, inclusive na vida dessas pessoas que carregam um fardo social muito mais pesado que todo mundo. Eu acho que esse tem sido nosso grande marco em nossa tentativa de fazer diferença nessa direção”, revela.

Os esforços da empresa em fazer a diferença revelam, por si só, sua missão. Segundo Rodolfo, a empresa deseja ser lembrada pela contribuição fundamental ao futuro do planeta e pelo compromisso genuíno em melhorar a vida das pessoas, demonstrando que, além de grandes empreendimentos, o bem-estar individual é uma prioridade para a Elastrí.

A EVOLUÇÃO DA MARCA



1982



1998



2010



2021

Construção do primeiro Sistema de Transmissão (SE Riachão)



2015

Construção do primeiro Parque de Energia Solar (UFV Assú V).



2018

Mudança da Matriz de Concórdia para Florianópolis



2020

Alteração da marca de SETA para Elastrí



2021

COMPROMISSO GLOBAL PELA DESCARBONIZAÇÃO



Nos últimos oito anos, a ENGIE destinou R\$ 22 bilhões ao aumento de capacidade instalada em energia limpa e infraestrutura de transmissão

A ENGIE chegou ao Brasil em 1998, após vencer o leilão de privatização da Gerasul. Antes, porém, ainda naquele ano a Companhia obteve a concessão para construir e operar a Usina Hidrelétrica Cana Brava, de 450MW. Assim, com 3.790MW de capacidade instalada em geração de energia, a ENGIE Brasil Energia iniciava suas operações no Brasil. De lá pra cá, a empresa sediada em Florianópolis cresceu e hoje é líder em geração de energia renovável, atuando ainda em comercialização e transmissão de energia elétrica. A companhia tem 8.324,1 MW de capacidade instalada,

operando um parque gerador de 10.034,0 MW, composto de 81 usinas, sendo 11 hidrelétricas e 70 complementares — centrais a biomassa, PCHs, eólicas e solares —, das quais 77 pertencem integralmente à empresa e quatro (as hidrelétricas Itá, Machadinho e Estreito, e a usina de cogeração a biomassa Ibitiúva Bioenergética) são comercialmente exploradas por meio de parcerias com outras empresas.

A opção pela agenda ESG também faz parte da história da companhia. Na B3, a bolsa de valores brasileira, a ENGIE é uma das únicas listadas no Índice de Sustentabilidade Empresarial desde o início do ISE, em 2005. Em 2021, a B3 incluiu os papéis da ENGIE no Índice Carbono Eficiente (ICO2), composto pelas ações das empresas participantes do IBrX 100 que possuem maior transparência em relação ao reporte das emissões dos GEE e de como estão se preparando para uma economia de baixo carbono — e o Brasil tem se mostrado uma ótima oportunidade nesse campo. “O Brasil tem um potencial enorme de retomar o crescimento de forma sustentável, — tanto econômica quanto ambientalmente, dada a farta oferta de tecnologias de geração de energia limpa, barata, segura e abundante”, crê Eduardo Sattamini, diretor-presidente da ENGIE Brasil Energia.

A ENGIE possui um compromisso global pela descarbonização que visa alcançar o net zero em 2045. Nesse contexto, a operação brasileira assumiu uma posição de destaque por ser a maior geradora 100% renovável do país. Nos últimos oito anos foram R\$ 22 bilhões destinados ao aumento de capacidade instalada em energia limpa e infraestrutura de transmissão. Para os próximos anos, mais um aporte de R\$ 14 bilhões está previsto. Tendo como uma de suas missões mais importantes, a ENGIE contribui para a descarbonização de seus clientes, assim como de seus fornecedores. Ainda em 1999, a companhia catarinense foi pioneira em ter um departamento voltado ao *marketing* e à venda para o mercado livre de energia, celebrando o primeiro contrato no ACL no ano 2000. Em 2002, o primeiro leilão público de venda de energia no Brasil foi promovido pela empresa, que, em 2004, passou a oferecer contratos sob medida, uma inovação naquele momento e um passo que outras empresas só repetiriam mais de dez anos depois. Em 2009, desenvolveu o primeiro parque eólico voltado ao mercado livre. Em 2016, deu-se mais um passo para consolidar os negócios nesse segmento, que começava a crescer de forma nunca vista antes.

Agora, com a abertura do Mercado Livre de Energia para empresas conectadas à rede de média e alta tensão, em janeiro de 2024, a ENGIE tem a oportunidade de reforçar seu propósito, contribuindo com a descarbonização de um número maior de clientes. Isso pode representar mais de 100 mil novos potenciais consumidores. “A abertura do Mercado Livre de Energia para empresas conectadas à rede de média e alta tensão, a partir de janeiro de 2024, reforça nosso propósito, permitindo contribuir com a descarbonização de um número cada vez maior de clientes. Confiante na expansão desse mercado, que cresceu 23% no país em 2023, a Companhia mantém seu ritmo de investimentos, agregando capacidade instalada de energia renovável ao seu parque gerador, bem como contribuindo com a expansão da infraestrutura de transmissão no Brasil”, conta Sattamini.

União pela inovação

Um exemplo da união da ENGIE com outras parceiras na área de inovação foi a criação do primeiro aerogerador nacional. Com potência de 4,2 MW, o equipamento



Uma de suas missões mais importantes, a ENGIE contribui para a descarbonização da produção dos clientes e fornecedores

Tractebel conquista concessão para construir e operar a Usina Hidrelétrica Cana Brava e vence o leilão de privatização da Gerasul

Assinatura do primeiro contrato com um consumidor livre

O primeiro leilão de venda de energia elétrica do país é realizado. Gerasul passa a se chamar Tractebel Energia

Início da operação da Usina de Cogeração Lages, com biomassa de madeira, que se torna o primeiro projeto do grupo a ingressar no MDL, criado pelo Protocolo de Kyoto

Tractebel passa a integrar o ISE, da então Bovespa, hoje B3. O grupo passa a se chamar Suez



1998



1999



2002



2003

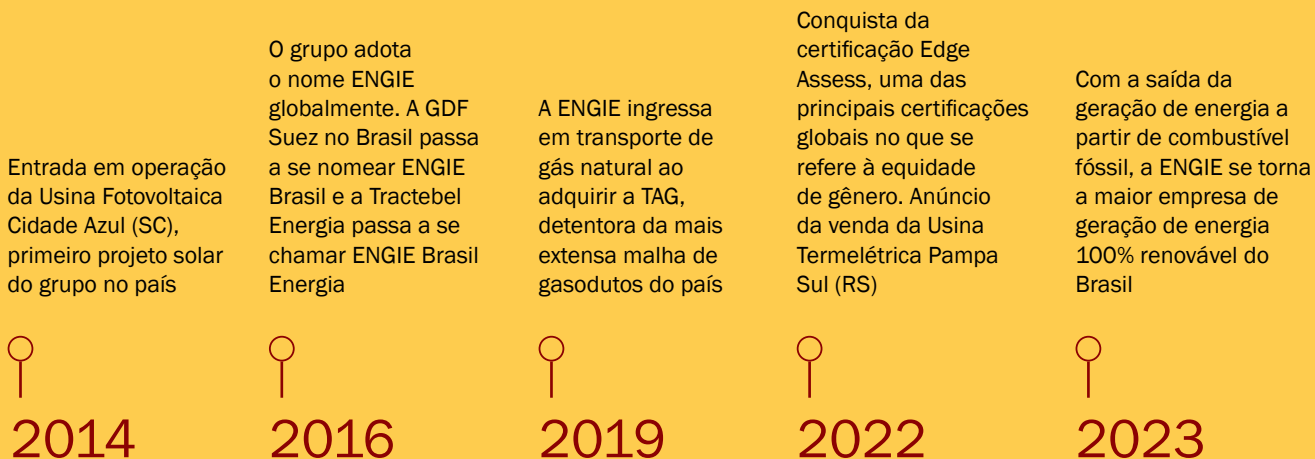


2005

desenvolvido com a Weg e com a Celesc está instalado no parque experimental de pesquisa e desenvolvimento da ENGIE, em Tubarão (SC). O projeto foi realizado no âmbito do Programa de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PDI) regulado pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). Ao longo de seu desenvolvimento, consolidou-se como o maior da ENGIE no Brasil, com mais de R\$ 80 milhões investidos. O gerador e os equipamentos de suporte, juntos, pesam 201,3 toneladas e foram produzidos pela Weg e testados na maior estrutura de testes de aerogeradores da América, apta a atender futuras plataformas de até 6 MW. Mas a companhia com sede em Santa Catarina também faz questão de unir-se a outros *players*, mesmo que sejam seus concorrentes, para fazer o bem para as pessoas e comunidades onde atua.

Para fazer o bem

Em setembro de 2021, a ENGIE lançou o Parcerias do Bem, um programa que convida clientes e parceiros de diferentes portes e setores a se engajarem em suas iniciativas de responsabilidade social. A ação está alinhada ao último dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU, que trata da importância das parcerias para fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável. “Em 2021, passamos de dois a três projetos para mais e hoje estamos com mais de 100 projetos com os nossos parceiros. Esses parceiros são clientes, fornecedores, competidores e outros. Não importa quem seja, se quiser fazer o bem de uma maneira responsável e sustentável, somos parceiros”, convoca Sattamini. A ENGIE, em conjunto com a Federação das Indústrias de Santa Catarina (Fiesc), também promove o programa Capacitar. Cartilhas foram publicadas para capacitar as empresas e os projetos sociais para que eles pudessem se tornar aptos a utilizar recursos. A iniciativa gerou uma corrente do bem, e muitas companhias catarinenses acabaram se juntando à ENGIE e a tendo como um exemplo de empresa responsável socialmente.



O CÉU NÃO É O LIMITE



As maiores empresas do mundo da área de cálculo estrutural e da área arquitetônica são parceiras da FG Empreendimentos

Uma das principais construtoras do país, a FG Empreendimentos é, acima de tudo, uma empresa familiar, fundada por pai e filho, Francisco e Jean Graciola respectivamente. Desde 2001, ambos vêm construindo um legado de muito trabalho, dedicação e um quê de ousadia. Contudo, a história da empresa começa bem antes. Um homem simples, mas que sempre sonhou grande, Francisco Graciola é natural do interior de Gaspar, e começou desde muito jovem a trabalhar no campo. Em um acidente, perdeu a visão de um dos olhos aos sete anos, mas nem assim se deixou abater. Foi o primeiro da família a abandonar o trabalho na roça, movido pelo sonho de morar na cidade e crescer

na vida. Foi quando se mudou para Blumenau, onde foi trabalhar em uma barbearia. Para conquistar clientes, o jovem empresário inovava: “Eu botava uma placa na calçada: ‘Corte o cabelo e ganhe a barba de graça’”, conta Francisco. A barbearia ficava ao lado de uma lanchonete, e o proprietário, que havia alugado o espaço para a barbearia, percebeu o potencial do empresário e propôs que ele assumisse, também, a lanchonete. “Me fez uma proposta para pagar em 36 vezes. Acabei comprando. Aí eu fui trazendo os 11 irmãos que estavam lá no sítio em Gaspar”, relembra.

Como a barbearia nem sempre estava com clientes, nas horas de folga os irmãos passaram a se dedicar à costura. Isso porque a barbearia ficava perto da indústria Hering, que levava algumas peças para que os irmãos corrigissem detalhes como gola, manga e botões. Assim, na década de 1970, foram surgindo a Barbearia do Chico e, depois, a Barbearia, Lanchonete e Alfaiataria do Chico. Na lida com a compra de diversos terrenos para os empreendimentos, Chico, como ficou conhecido, acabou apaixonando-se pela construção civil. Em 1983, construiu seu primeiro edifício, ainda em Blumenau. “Comecei para não mais parar. Na medida em que eu ia construindo, eu tinha vontade de aumentar um andar. Olhava para qualquer sobrado, para qualquer casa, para qualquer terreno pensando em empreender. Me questionava sobre as alturas, com tanta tecnologia, desenvolvimento e ainda não tinham prédios maiores, aquilo sempre me intrigou”, revela.

Graças ao novo interesse, todo o dinheiro que sobrava da lanchonete era investido na construção. O empresário conta que ia de Blumenau para São Paulo em um caminhão para buscar todo o material para as obras. Nessa época, o comércio de Balneário Camboriú começava a ganhar força, e os investimentos vinham primariamente de grupos familiares locais. “Aquele cidade me hipnotizava. Eu via aquele mar, aquele céu azul e pensava: é possível romper barreiras, eu vou mais longe”, comenta com saudosismo. Era meados dos anos 80 quando surgiu a oportunidade de investir em um terreno em Balneário Camboriú. Cerca de dez anos depois, o empresário projetou o primeiro prédio na cidade, com 14 andares, já na avenida Atlântica. Na época, a família já tinha uma construtora em Jaraguá do Sul, a Construsol, que era administrada por Jean Graciola, o filho de Francisco. Então, em 2001, Francisco convidou Jean para a criação da FG Empreendimentos, com foco total em Balneário Camboriú, em empreendimentos diferentes e em superar limites.

Jean lembra que houve uma transformação em Balneário na virada dos anos 1990 para 2000. “Trouxemos para a cidade a ideia de que cada condomínio deveria ter o seu espaço de lazer, de *resort* estilo *home club*. Piscina aquecida, academia, área de crianças, áreas para encontros de família. Foi uma novidade para a região. Assim, ampliamos a força de nossa marca e adquirimos terrenos, sempre pensando à frente”, destaca. Em 2008, os empresários adquiriram um grande terreno, com mais de cinco mil metros. Era um local onde seria possível construir três torres de 20 andares. “Daí, o pai, com essa visão que ele tem, falou: Não. Em vez de erguer três torres de 20 andares, vamos construir uma de 60. Com isso, sobra uma grande área para oferecer opções de lazer”, relembra. Assim surgiu o residencial Infinity Coast, com 234 metros de altura e 66 pavimentos habitáveis.

Cada vez mais alto

Hoje em dia, as maiores empresas do mundo da área de cálculo estrutural e da área arquitetônica, como a RWDI do Canadá e a BRE e a WSP da Inglaterra, são parceiras da FG Empreendimentos. São as mesmas que desenvolveram os estudos para arranha-céus como o Petronas Towers, na Malásia, e o Central Park Tower, em Nova York. “Para gal-



Com 290 metros de altura e 70 pavimentos habitáveis, o One Tower é o edifício residencial mais alto do Brasil e da América Latina

Fundação da FG Empreendimentos

2003

Início das viagens internacionais na busca de novas tecnologias e novidades no segmento de prédios altos

2007

Empresários adquirem terreno de mais de cinco mil metros e constroem o Infinity Coast

2008

Empresa começa a investir em seu processo de governança corporativa

2010

FG passa a ser auditada pela EY, uma das *big fours* do segmento de auditoria do mundo

2013

garmos outros patamares, tivemos de buscar a informação, o *know-how* de construção de arranha-céus”, explica Jean. Com os novos aprendizados, em 2019 a empresa inaugurou o Infinity Coast, primeiro empreendimento do país a romper a barreira dos 200 metros de altura. Em 2022, foi a vez do One Tower, de 70 pavimentos habitáveis e 84 no total e 290 metros de altura. É o edifício residencial mais alto do Brasil e também o mais alto da América Latina.

O investimento em pessoas e em tecnologia são grandes destaques da empresa, além da constante busca pelo novo e pela excelência. Pensando também na sustentabilidade da empresa, os empresários apostam fortemente em investimentos em governança corporativa. A gestão é outro tema prioritário na FG, e esse olhar cauteloso e cuidadoso se reflete por meio de prêmios, como o *ranking* Great Place To Work (GPTW) e o Lugares Incríveis para Trabalhar. Já o investimento em tecnologia se reflete no desenvolvimento do mercado, na formação de mão de obra qualificada e no nível elevado das empresas e do segmento.

A empresa está trabalhando em três produtos diferenciados de hotelaria - um deles com multipropriedade – para Balneário Camboriú, com focos distintos, uma das operações com uma rede internacional para atender o mercado de luxo. “São dois grandes projetos que irão atender toda a região, um na Barra Sul e outro na Barra Norte, de uso misto, com hotelaria e residencial. Uma das operações vamos também entrar na área de multipropriedade”, explica Jean. O projeto na Barra Sul prevê um mirante a 350 metros de altura, aberto para a população. “Teremos restaurantes, *rooftop* e espaços para novos produtos para a cidade”, revela. Além disso, a empresa já trabalha no projeto de *open shopping*, que integrará o empreendimento que abrigará a nova sede da empresa. “Esse será mais um prédio icônico, com 110 pavimentos, e que trará um simbolismo emocional para a empresa.”

Recentemente, o grupo anunciou a entrada também ao mercado de arquitetura com foco em interiores, com o lançamento da we.arch, empresa voltada ao público de alto padrão. Na área da construção civil, além do projeto do maior residencial do mundo, a empresa investe em projetos de descarbonização, implementação de selo Lead em seus empreendimentos e a expansão de produtos na Praia Brava. Na área de internacionalização, o Grupo FG foca no segmento de *real estate*, com atuação em Miami e na Europa. “Esse crescimento é fruto de um planejamento assertivo, com foco em estratégia e na perenidade da empresa”, completa Jean, comprovando que nem mesmo o céu é o limite para a FG.

Inauguração do residencial Infinity Coast, com 234,8 metros de altura, e que, à época, tornou-se o prédio mais alto do Brasil



2019

Inauguração do One Tower, maior residencial da América Latina, chancelado pelo CTBUH



2022

Anúncio de investimento em novos segmentos



2023

Previsão de lançamento do maior residencial do mundo



2024



PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

CRIANDO UMA NOVA INDÚSTRIA



Integrada por 142 sindicatos de indústria, a FIESC é a representante e a interlocutora do setor com todos os segmentos da sociedade

Em 25 de maio de 1950, Celso Ramos, empresário e político, viu o movimento que liderava até então se materializar na Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina (FIESC). Empresário dos setores de indústria, comércio e agropecuária, Ramos caracterizava-se por sua liderança nata, o que o colocou em diversos cargos de relevância pública e, mais tarde, o tornou presidente da federação. Ele percebeu logo cedo os desafios do desenvolvimento da indústria e do estado de Santa Catarina. À época, tinha como bandeiras principais a infraestrutura de transporte e energia, que continuam sendo assuntos estratégicos até hoje.

Em 1952 entrou em operação o SESI-SC, buscando oferecer serviços voltados a educação, saúde e segurança dos trabalhadores. Em 2023, o órgão realizou 38,9 mil matrículas em serviços educacionais, e mais de 557 mil trabalhadores foram atendidos nos serviços de saúde e segurança. O crescimento foi tanto que, hoje em dia, sua ampla estrutura de atendimento inclui 47 clínicas ocupacionais, 75 farmácias, 116 unidades de alimentação industrial, 42 unidades de educação e 23 unidades móveis na área de saúde.

Já em 1954 foi a vez do SENAI-SC, referência mundial em qualidade de ensino que capacita os trabalhadores da indústria por meio de educação profissional e oferece à indústria consultorias especializadas e serviços de inovação voltados ao desenvolvimento e à competitividade econômica e industrial do estado. No ano passado, a instituição registrou 221,3 mil matrículas em 50 unidades de educação profissional e um Centro Universitário, além de 23 unidades móveis. No total, são 672 laboratórios didáticos fixos e 568 salas de aula. Seus oito institutos de tecnologia e três de inovação realizaram 35,5 mil horas de consultoria e 341,2 mil ensaios metrológicos, além de terem mobilizado R\$ 346 milhões em investimentos em 89 projetos de inovação.

O Instituto Euvaldo Lodi (IEL-SC) foi implantado em 1969, com serviços voltados para as empresas catarinenses com foco na inserção de talentos qualificados nas organizações e a promoção do acesso a informações inteligentes, contribuindo para a inovação das empresas com soluções práticas e estratégicas. Em 2023, a entidade realizou 33,5 mil horas de atendimento em pesquisas e análises econômicas e foram registrados 89,1 mil acessos ao *site* do Observatório FIESC.

Outra contribuição da FIESC com o estado foi a criação do CIESC (Centro das Indústrias) em 1970, que promove o associativismo e oferece serviços, parcerias e soluções para as empresas industriais. Os tempos mudaram, mas a FIESC segue representando o setor industrial catarinense, hoje formado por 54,7 mil empresas que empregam 864,7 mil trabalhadores. Além disso, responde por 34,5% dos empregos formais e 27,5% do PIB do estado. Integrada por 142 sindicatos de indústria, a entidade é a representante e a interlocutora do setor com todos os segmentos da sociedade, defendendo como bandeiras principais infraestrutura, inovação, internacionalização e inclusão.

O maior investimento da história da entidade

Com o objetivo de aumentar a participação da indústria na geração de riquezas no estado e apoiar o segmento nesse esforço, a FIESC anunciou um pacote de investimentos de R\$ 500 milhões para o período de 2019 a 2025, que foi ampliado e ultrapassará R\$ 1 bilhão – o maior da história da entidade. A maior parte deste valor será aportado na área educacional do SESI e do SENAI para qualificar o capital humano demandado pela indústria em todo o estado. A FIESC também entregou, oficialmente, em março de



Em 1952 entrou em operação o SESI-SC, buscando oferecer serviços voltados à educação, saúde e segurança dos trabalhadores

Fundação da FIESC, liderada por Celso Ramos, e instalação do SESI/SC e do SENAI/SC



1950-1954

Seminário Socioeconômico – levantamento dos desafios estruturais catarinenses. O levantamento fundamentou o Plano de Metas do Governo (Plameg), que orientou os investimentos do estado no mandato de Celso Ramos como governador



1959-1960

Implantação do IEL/SC e do Centro das Indústrias de Santa Catarina (CIESC)



1969-1970

Grandes enchentes atingem Santa Catarina, em especial o Vale do Itajaí, importante região industrial do estado. A FIESC atuou ativamente na assistência aos atingidos



1983

2023, a Academia FIESC de Negócios, localizada em Florianópolis e focada na formação de gestores para reinventar a indústria. A iniciativa, que está em operação desde meados de 2022, é voltada para a educação executiva, e suas ações são direcionadas a agendas como sucessão nos negócios familiares, reinvenção da indústria e capacitação da alta liderança, em parceria com algumas das melhores escolas de negócios do mundo.

E os investimentos da federação não param por aí. No campo da inovação e tecnologia, a indústria conta com a rede de Institutos SENAI de Inovação e Tecnologia, focada no desenvolvimento de projetos ligados a áreas como robótica, *new space*, bioeconomia, economia de baixo carbono, manufatura avançada e produtividade. O primeiro nanossatélite da indústria brasileira, lançado em órbita nos Estados Unidos em abril de 2023, por exemplo, foi desenvolvido em parceria com o Instituto SENAI de Inovação em Sistemas Embarcados, de Florianópolis. O principal objetivo do projeto foi validar a arquitetura do satélite e o seu *software* embarcado, de forma a poder utilizá-los em satélites de maior porte. O nanossatélite, denominado VCUB1, foi desenvolvido pela Visiona Tecnologia Espacial, *joint venture* entre a Embraer e a Telebras.

Em 2023, foi inaugurado ainda o D. Lab, laboratório de inteligência do Observatório FIESC. É um ambiente imersivo de inovação, que auxilia nas estratégias da indústria catarinense e oportunidades de mercado por meio de estudos setoriais. O D. Lab foi projetado em um espaço altamente tecnológico, com painéis interativos que apresentam os dados e indicadores do cenário econômico que também auxiliam na tomada de decisão. “Acreditamos que o desempenho da indústria pode impulsionar um novo ciclo virtuoso de desenvolvimento”, explica o presidente da FIESC, Mario Cezar de Aguiar, lembrando que, a cada 10 pessoas ocupadas na indústria catarinense, outros 16 empregos indiretos são gerados no estado. “Isso mostra que o setor é o que possui mais conexões com os demais segmentos produtivos e puxa o crescimento do estado”, completa. Por isso, a FIESC segue apostando pesado para garantir o crescimento constante de Santa Catarina, com um segmento industrial que já é visto como referência por todo o país. Mais do que incrementá-lo, o objetivo da FIESC é, de fato, construir uma nova indústria – a indústria do futuro.

É realizada a primeira missão empresarial da FIESC, e uma delegação vai à feira de Hannover, na Alemanha

Início da implantação da Rede de Institutos SENAI de Inovação e do Centro de Inovação do SESI/SC

A FIESC lança o Movimento A Indústria pela Educação, proporcionando cerca de 800 mil vagas em educação

A FIESC apoia governo e sociedade no enfrentamento da epidemia do novo coronavírus

FIESC anuncia programa de investimentos que ultrapassará R\$ 1 bilhão para ampliação e modernização da rede de atendimento, incluindo a Academia FIESC de Negócios

Lançamento do primeiro nanossatélite da indústria brasileira. A iniciativa tem a parceria do SENAI-SC



1993



2011



2012



2020



2021



2023

CONSTRUINDO SOLUÇÕES E CONHECIMENTO



Ao longo de seus 40 anos de história, a Fundação atendeu mais de 12 mil clientes, incubou e acelerou mais de 800 startups

A Fundação CERTI, principal *hub* de tecnologia e empreendedorismo de Santa Catarina e com atuação nacional, foi criada em 1984 por iniciativa do professor Carlos Alberto Schneider, no campus da Universidade Federal de Santa Catarina. Com apoio da UFSC, do Governo do Estado de Santa Catarina, da então Secretaria Especial de Informática do Governo Federal (SEI, hoje MCTI) e de um conjunto de empresas e instituições seguindo o modelo dos Institutos Fraunhofer da Alemanha, a Fundação tinha como objetivo principal estabelecer uma ponte entre o conhecimento gerado nas universidades e o mercado.

Uma iniciativa de extrema importância, já que, na época, o Brasil vivia um regime de reserva de mercado, impelindo o processo de desenvolvimento tecnológico no país. Constituída na forma de uma fundação independente, a CERTI possui atualmente no seu sistema mais de 450 colaboradores diretos, distribuídos em três localidades: Florianópolis, Brasília e Manaus. Também tem como propósito contribuir de forma relevante para a competitividade das empresas e o desenvolvimento sustentável do Brasil. Em sua trajetória, criou em 1986 o CELTA, a primeira incubadora para empresas de base tecnológica do país. Em 1988, contribuiu de maneira relevante para a criação do Plano do Polo Tecnológico de Florianópolis (Tecnópolis), e, em 1995, no modelamento e criação do ParqTec Alfa na cidade. Já em 2002, implementou o laboratório-fábrica em placas eletrônicas de alta complexidade e pequenas séries e ampliou sua atuação com a criação do Instituto CERTI Sapientia, em Brasília, e do Instituto CERTI Amazônia, em Manaus.

Por meio de uma forte cooperação estratégica com o Governo do Estado de Santa Catarina e a Prefeitura Municipal de Florianópolis, a Fundação deu origem, ainda, ao Sapiens Parque, um dos mais relevantes parques de inovação na América do Sul. Em 2018, em cooperação com a FIESC/SENAI, MCTI e Sapiens Parque, implementou no Sapiens Parque o LABFABER – Laboratório Fábrica para Indústria 4.0.

Ao longo de seus 40 anos de história, a Fundação atendeu mais de 12 mil clientes, atendeu mais de 7.000 *startups* em programas de aceleração, incubação e pré-incubação e desenvolveu mais de 1.000 projetos de inovação e tecnologia. A atuação tem oferecido aos estudantes e aos egressos da UFSC, IFSC e UDESC oportunidades de desenvolvimento pessoal e aprimoramento profissional, especialmente graças a programas da CERTI como NEO, TOP e PET, que formaram novos talentos que, hoje, atuam no país e no exterior.

Colocando soluções no mercado

Para Erich Muschellack, superintendente geral da CERTI, os grandes diferenciais da fundação são multidisciplinaridade, cultura de inovação consolidada e foco nas necessidades dos clientes. “Com uma equipe multidisciplinar composta por mais de 300 profissionais de nível superior, cujas especialidades abrangem mecânica, eletrônica, tecnologias da informação e comunicação, processos produtivos industriais, energia, transformação digital, Inteligência Artificial, empreendedorismo e economia verde, a CERTI executa projetos e programas de alta complexidade com nível de maturidade para colocação de soluções e produtos no mercado”, explica. “Desde que deu início às atividades, a CERTI desenvolveu um conjunto de competências multidisciplinares cuja combinação permite trazer inovação a diversos setores da economia”, complementa Laer-



A empresa conta com uma equipe multidisciplinar de mais de 300 profissionais de nível superior, executores de projetos de alta complexidade

cio Aniceto Silva, superintendente de negócios. A atuação da CERTI compreende as áreas de Indústria 4.0, para trazer inteligência e competitividade para o processo fabril; empreendedorismo para geração de *startups* de base tecnológica; bioeconomia, utilizando tecnologia e empreendedorismo de impacto para desenvolvimento sustentável e preservação do clima; energias renováveis aplicadas a processos de descarbonização e transição energética; e transformação digital com aplicações avançadas de Inteligência Artificial.

Criação da Fundação CERTI e instalação no Depto. de Eng. Mecânica na UFSC

1984

Implementação do CELTA - primeira incubadora de empresas de base tecnológica do país

1986

Criação do Plano do Polo Tecnológico de Florianópolis - Tecnópolis

1989

Modelamento e criação do ParqTec Alfa

1993

Criação do Instituto CERTI Amazônia em Manaus. Aumento e criação do ParqTec Alfa

1999

Criação do Instituto CERTI Amazônia em Manaus

2002

Exemplo desta atuação é a transformação de fábricas em instalações mais inteligentes, um dos principais focos da CERTI. Isso envolve a aplicação de tecnologia e estratégias avançadas para melhorar a eficiência, produtividade, qualidade, flexibilidade e sustentabilidade da produção. Através da implantação de sensores em máquinas, equipamentos e produtos, a CERTI coleta dados em tempo real, criando uma rede para monitoramento e controle centralizados para otimizar processos utilizando inteligência artificial. Dentre as mais recentes inovações implementadas pela Fundação, Günther Pfeiffer, superintendente de operação, finanças e administração, destaca três: um sistema de controle de aeronaves desenvolvido e industrializado integralmente no Brasil, gêmeos digitais para a predição da integridade de subsistemas em plataformas *offshore* e um padrão interoperável da tecnologia BIM aplicada à construção de instalações submarinas de extração de petróleo.

Daqui em diante, a CERTI pretende continuar utilizando a experiência destes 40 anos na construção de um futuro mais sustentável e próspero. A transição energética será um dos grandes focos. Não deve ser uma tarefa difícil para a CERTI que, com sua capacidade multidisciplinar, tem o diferencial de conseguir trabalhar o tema de inovação de forma sistêmica. O trabalho junto a parceiros de governo, academia, empresas e instituições de fomento também vem desenvolvendo e aplicando tecnologias para tornar a indústria mais competitiva e contribuir com a transição para uma economia mais sustentável, resiliente às mudanças climáticas e socialmente responsável.

Em um mundo onde a busca por soluções sustentáveis é cada vez mais premente, a atuação em bioeconomia pela CERTI representa uma abordagem inovadora que busca transformar a maneira como a sociedade utiliza os recursos naturais, ao mesmo tempo em que impulsiona o empreendedorismo de impacto e resolve problemas sociais. Assim, a CERTI vai se consolidando como referência entre as melhores instituições para promover a competitividade e relevância de seus clientes e como um lugar desejado para trabalhar. “No futuro, esperamos ser reconhecidos como líderes globais em inovação, contribuindo significativamente para o avanço tecnológico e o desenvolvimento sustentável e impactando positivamente a sociedade nas mais diversas áreas”, antecipa Laercio Silva.

Implantação do Sapiens Parque e do Laboratório-Fábrica em Eletrônica Avançada (LABelectron), criação do Instituto CERTI Sapiencia em Brasília



2002

Criação da CVENTURES Empreendimentos Inovadores e Participações S.A.



2009

Credenciamento da Fundação CERTI como uma unidade Embrapii



2013

Instalação do LABFABER - Laboratório Fábrica para Indústria 4.0 no Sapiens Parque, em cooperação com FIESC/SENAI e MCTI



2019

CERTI completa 40 anos



2024

SEMPRE PRESENTE



O Grupo Orbenk atua em mais de 470 municípios brasileiros

São mais de 27 mil colaboradores, presentes em Santa Catarina, no Rio Grande do Sul, no Paraná, em São Paulo, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul – em mais de 470 municípios brasileiros.

Próspero, o Grupo Orbenk se destaca pela excelência em gestão de *facilities*, que inclui *know-how* na terceirização de serviços de limpeza profissional, segurança patrimonial, apoio operacional e administrativo. Também por soluções de alimentação e administração de restaurantes corporativos, por meio da Sepat. Presente em escolas, hospitais e empresas – a Sepat serve mais de 750 mil refeições por dia, demanda que conta com sete centrais de distribuição e atende mais de 1400 *sites*.

Toda essa experiência constitui uma rotina de melhoria contínua, focada na excelência, que hoje atende tanto setor público quanto privado. Para complementar o ecossistema Orbenk, chega a Vantax, empresa que comercializa produtos de limpeza para o mercado corporativo, assim como soluções para o lar.

Sim, são números surpreendentes e que falam por si.

O começo

Toda essa potência que o Grupo representa hoje teve início há 38 anos, em Joinville (SC), quando o jovem visionário e recém-saído do exército, Alcides Benkendorf, percebeu no desconforto de moradores e comerciantes, causado pela aglomeração e algazarra que acontecia nas ruas à noite, uma oportunidade de trabalho. Proativo, passou a se apresentar como guarda do local e foi assim que conquistou seus primeiros clientes. Hoje, essa iniciativa emprega 27 mil profissionais e entrega segurança e comodidade para centenas de milhares de pessoas que são beneficiadas pelos serviços do Grupo Orbenk.

Ao expandir os negócios para as áreas de limpeza e conservação nasceu, em 1986, a Sibban. Seis anos depois, a novidade foi a unidade em Florianópolis (SC). Em 1996, as atenções se voltam apenas para o segmento de limpeza e conservação, deixando de atuar na área de vigilância. Em 1998, a empresa passou a se chamar Orbenk, união da palavra “organização” com o sobrenome da família, Benkendorf.

Atualmente, Alcides responde pela presidência do conselho de administração e seu filho, Ronaldo Benkendorf, é o presidente do Grupo Orbenk. “Para suportar as constantes pressões e desafios que o mercado impõe, é fundamental contar com uma empresa focada na excelência. Nosso time se mantém atento a cada etapa, desde o planejamento até o treinamento e acompanhamento dos 27 mil profissionais – que oferecem o recurso certo, de forma ágil e integrada – e o gerenciamento do processo, atividades realizadas por especialistas que garantem a qualidade Orbenk”, reitera Ronaldo Benkendorf.

“Nosso papel é, por meio da entrega de serviços altamente qualificados, ser apoio para o crescimento das empresas clientes. Livres de qualquer preocupação no que diz respeito à gestão de *facilities*, seus gestores dedicam tempo, conhecimento e energia para potencializar o seu *core business*”, sintetiza Ricardo Wasem Alves, diretor comercial.

Para garantir que a cultura da ética no ambiente de negócios acompanhe a trajetória ao longo dos anos, o Programa de Compliance certifica a adesão às normas e políticas internas, à legislação e aos regulamentos vigentes para o segmento, como



Centro Administrativo do Grupo Orbenk está em construção, com previsão de conclusão em 2025

as normas da Polícia Federal. O Grupo Orbenk possui ISO 9000 e ISO 14001. Boas práticas administrativas, em linha às necessidades e particularidades de cada cliente, também integram as preocupações, assim como o respeito e o equilíbrio econômico, social e ambiental. Como resultado do crescimento, o Grupo está investindo na construção de um novo Centro Administrativo, em Joinville (SC). O empreendimento permitirá aumentar a produtividade, a qualidade das entregas e melhorará a rotina dos funcionários. Outro grande trunfo é o aporte constante em tecnologia, como a aplicação de Inteligência Artificial (IA) para melhorar processos, gestão e otimizar custos, dando maior competitividade à companhia.

Realizando sonhos

O olhar atento às pessoas é prioridade e compõe os valores da Orbenk. Pensar e agir em prol das melhores práticas para a diversidade integra a agenda da alta direção, que investe em informação e na qualificação do time, gerando uma experiência positiva a todo o ecossistema.

Exemplo deste movimento é o Programa Sonhos, que iniciou em 2018, após um dos diretores participar do quadro “Chefe Secreto”, do Fantástico (Rede Globo). Caracterizado para que não o reconhecessem, o diretor atuou como colaborador do Grupo e teve a oportunidade de conviver e entender anseios e desejos do time.

O Programa Sonhos convida os colaboradores a detalhar o seu sonho em uma carta. Sem saber os autores, um comitê seleciona seis sonhos por ano a serem realizados pela empresa, três em cada semestre. “Essa iniciativa gera conquistas importantíssimas, como proximidade, senso de pertencimento e felicidade no ambiente profissional. Investimos na cultura organizacional e no bem-estar dos colaboradores, pois pretendemos continuar crescendo”, destaca Ronaldo Benkendorf.

Pessoas

A rotina de acolhimento e a experiência de inclusão são atividades que envolvem todos os colaboradores em ações como palestras, adequações estruturais e feirões de emprego direcionados. Neste ano, teve início o projeto que ministra libras para os colaboradores. O objetivo é fazer com que os funcionários possam se comunicar adequadamente com os colegas surdos.

O esporte, que fomenta saúde e qualidade de vida, é outra prioridade da companhia. Uma série de atletas, modalidades e eventos esportivos são patrocinados pelo Grupo Orbenk, entre eles, equipes que integram a Liga Nacional de Futsal e de Futebol de Campo.

Para o futuro, o objetivo é ampliar as regiões atendidas, dobrar o número total de colaboradores e ser reconhecido como um dos três maiores *players* do mercado. “Estamos certos de que chegaremos lá”, finaliza Ronaldo Benkendorf.

AS MARCAS DO GRUPO

Grupo
Orbenk

Excelência Profissional o Serviço dos Clientes.

1998

Orbenk Sua empresa bem cuidada

2013

Orbenk
Segurança

2017

GRUPO
Orbenk

2018

SEPAT

2009

vantax
QUÍMICA

2020



O time Orbenk se dedica à rotina de acolhimento e à experiência do cliente

FUTURO E TRADIÇÃO EM SAÚDE



Pioneiro em várias frentes, nos últimos anos o hospital vem ampliando seu leque de serviços e fortalecendo a atuação em novas especialidades

Centro de excelência em saúde, o Hospital Dona Helena foi criado em 1916 por um grupo de voluntárias, lideradas por Helena Trinks Lepper. No princípio, funcionava como casa de repouso e jardim de infância – mas com a chegada do primeiro paciente, trazido pelo médico Norberto Bachmann, passou a operar como hospital. “Nosso hospital é uma instituição centenária, patrimônio de Joinville, e tem um diferencial construído ao longo de 107 anos. É, também, patrimônio de Santa Catarina. Nosso compromisso, hoje, é de qualificar ainda mais a instituição para o futuro, para permitir que essa estrutura toda continue focada na missão de proporcionar o melhor atendimento com a maior segurança possível”, adianta José Tadeu Chechi, diretor-geral do hospital.

Atualmente, aos 107 anos recém-completados, o Dona Helena mantém acreditação pela Joint Commission International (JCI) e pelas normas ISO, tendo se consagrado como “instituição da década” no Prêmio Excelência da Saúde 020, do Grupo Mídia, pelo conjunto de sua história e relevância para a saúde brasileira. Também figura pela quarta vez consecutiva entre os 100 melhores hospitais particulares do Brasil, de acordo com a pesquisa internacional World’s Best Hospitals, realizada pela revista norte-americana Newsweek, e faz parte do Programa Angels, uma iniciativa internacional que busca qualificar os centros de atendimento a pacientes de AVC. Conquistas alcançadas a partir de um sólido planejamento estratégico, renovado em 2023, com foco em um ciclo de três anos.

Pioneiro em várias frentes, nos últimos anos o hospital vem ampliando seu leque de serviços e fortalecendo a atuação em novas especialidades. Em 2020, já no contexto do enfrentamento à pandemia, consolidou o Onco Center, serviço de oncologia disponível em seu Centro Clínico. Também criou ambulatorios de otorrinolaringologia, cabeça e pescoço e fisioterapia – este dedicado a tratar de sequelas da Covid-19.

“Observamos que a área da saúde passa por enormes desafios no sentido de manter a eficiência e entregar qualidade para a população”, avalia Chechi. Por isso, ao longo dos últimos cinco anos, principalmente, o Dona Helena se preparou para uma maior competitividade e construiu uma série de processos novos visando atender às dificuldades que o mercado está impondo. Isso também ajudou a enfrentar a pandemia de maneira mais efetiva. “As dificuldades teriam sido muito maiores se não tivéssemos iniciado, há cinco anos, o processo de reestruturação organizacional”, revela.

O paciente no centro

Uma das grandes preocupações do hospital, desde que foi fundado, é fidelizar o paciente. Com esse fim, está intrínseco à tradição do hospital atender o paciente de modo diferenciado e humanizado, bem como fortalecer a atuação em algumas especialidades. “Isso cria uma identidade entre o paciente e a instituição”, reflete Chechi. Esse modo de lidar com as pessoas é fortalecido por ações práticas, como investimentos em capacitação, treinamento, eficiência dos processos e valorização das pessoas.

Outra estratégia é trabalhar fortemente na prevenção de doenças, acompanhando os pacientes para antecipar quaisquer possíveis problemas de saúde. A Clínica Dona Helena, constituída há cerca de quatro anos, é onde se realiza o acompanhamento do paciente de maneira individualizada. “No passado, dizia-se que instituições grandes se sobrepunham às menores. Hoje, a visão é de que as instituições mais ágeis levam vanta-



O Hospital Dona Helena investe em inovação para olhar para o futuro e encontrar novas soluções, como de telessaúde e de prevenção

gem em relação às mais lentas, que demoram para decidir. O hospital conseguiu superar adversidades porque tem velocidade na tomada de decisão”, avalia Chechi.

Com isso em mente, o hospital se reinventa a cada dia. Em mais de um século, passou por inúmeros momentos da história do país, inclusive duas pandemias, com a gripe espanhola e o coronavírus. Desafiadores para todo o mundo e impactando diretamente na saúde, foram momentos que acabaram impulsionando o Dona Helena com maior velocidade na direção das mudanças necessárias.

A tecnologia como aliada

Uma das mudanças que mais causaram impacto no dia a dia do hospital foi a tecnologia. Afinal, ela permite que o paciente se informe sobre sua condição e até mesmo sobre possíveis tratamentos na internet antes mesmo da consulta, tornando-o mais em-

poderado durante o tratamento. O Hospital Dona Helena logo buscou adaptar-se a isso, e investe em inovação para olhar para o futuro e encontrar novas soluções, como de telessaúde e voltadas à prevenção e ao rastreamento.

“As empresas estão abrindo as portas para que nossas equipes ministrem palestras e ações sobre temas de saúde, e seus gestores vêm para conhecer a nossa estrutura, nossa capacidade de atendimento, para que fiquem tranquilos com o que podem oferecer aos funcionários e dependentes. Passamos por um momento de aproximação, entre as instituições de saúde e os seus usuários, à medida que precisamos trabalhar mais a prevenção. Com a inovação, os diagnósticos se tornam cada vez mais assertivos e as doenças são detectadas mais precocemente, o que gera um menor impacto para a pessoa doente, aumentando as chances de cura”, defende Chechi.

O Hospital Dona Helena também apostou fortemente no InovaDona, unidade de inovação que opera em um dos principais centros empresariais de Joinville (SC). Ele nasceu na perspectiva de fomentar novas soluções na área da saúde a partir de parcerias com *startups*. Além disso, anunciou, no início de 2024, a aquisição de seu primeiro equipamento para a realização de cirurgia robótica. Com tecnologia de última geração, o robô Da Vinci Xi trará para Santa Catarina a mais moderna e inovadora técnica cirúrgica da atualidade. Poucos centros hospitalares do país dispõem desse equipamento, que viabiliza procedimentos menos invasivos em diversas áreas, como oncologia, ginecologia e urologia – além de uma recuperação mais rápida do paciente. Em Santa Catarina, o do Hospital Dona Helena é o único modelo.

Segundo Chechi, o legado das pessoas que antecederam a atual equipe que compõe o Dona Helena contribuiu para fortalecer a posição de sucesso da instituição. Agora, a missão da atual geração é preparar o hospital para um cenário cada vez mais competitivo. “Temos um nicho importante para ocupar e manter nossa posição nos próximos cinco, 10 ou 100 anos. E nossa história, nosso DNA, baseado em inovação, tecnologia, pessoas, processos e qualidade, influencia diretamente nos serviços que oferecemos”, conclui.



A missão da atual geração é preparar o hospital para um cenário cada vez mais competitivo

UMA VALIOSA OPORTUNIDADE



A Imbralit é o único fabricante de produtos de fibrocimento e líder de mercado nesse setor em Santa Catarina

Em 1974, o empresário Jorge Zanatta, que à época já presidia a Canguru Embalagens, do setor de embalagens plásticas flexíveis, acompanhava ansioso a construção da fábrica da INZA, uma nova empresa de sua propriedade, que viria a ser uma das pioneiras brasileiras na fabricação de copos plásticos descartáveis. O motivo da angústia era o atraso na entrega das telhas de fibrocimento. O pavilhão já estava pronto, as máquinas importadas da Itália já haviam chegado, e o pedido das telhas, feito já há algum tempo, não era entregue. O empresário percebeu, então, que àquela época os fabricantes de telhas de fibrocimento não davam conta de atender toda a demanda da região. “Isso deve ser um bom negócio”, pensou ele. E era mesmo. Meses depois Jorge fundou uma nova empresa, que recebeu o nome de Imbralit.

Quatro anos depois, a fábrica instalada em Criciúma começava a produzir as primeiras telhas onduladas e caixas d’água de fibrocimento. O começo foi animador, e a empresa rapidamente duplicou a capacidade instalada. No entanto, a crise que sufocou a construção civil durante a década de 1980 acabou desacelerando os planos de crescimento. Foi somente na década seguinte, em 1990, que a companhia catarinense conseguiu voltar ao ritmo inicial de expansão, ampliando seu mercado de atuação e implantando novas linhas de produção. Em 2021, sua capacidade instalada já era doze vezes maior que a inicial e respondia por 15% do mercado brasileiro de telhas de fibrocimento.

Desse modo, a Imbralit lidera o mercado de produtos de fibrocimento em Santa Catarina, possuindo também a maior planta fabril do gênero das Américas. Além de fazer parte do Grupo Empresarial Jorge Zanatta, a companhia é a segunda maior contribuinte da cidade de Criciúma e um dos maiores empregadores da região sul do estado catarinense. A marca ainda ocupa a liderança de mercado na região Sul e a terceira posição no *ranking* nacional das empresas do fibrocimento, consolidando sua presença entre os líderes do segmento. Com uma carteira de mais de 2.500 clientes ativos, a marca chega em mais de 5 mil pontos de venda em todo o território nacional. A empresa também criou um canal *online* intuitivo que mostra os estabelecimentos mais próximos que vendem os seus produtos. Após digitar o CEP e selecionar o item que deseja comprar, o mapa aponta as lojas mais próximas.

Pioneira em diversas frentes

Atuando sempre com foco na agilidade de entrega, garantia de qualidade e excelência no atendimento ao revendedor e ao consumidor, a companhia vem dando foco à inovação com o objetivo de aprimorar e desenvolver novos produtos e processos fabris, trazendo mais eficiência e sustentabilidade. Para alcançar esse objetivo, a empresa investe em parcerias com instituições de ensino e pesquisa, como a Escola Politécnica da USP e a Faculdade SATC. Essa busca incessante pelo melhoramento dos processos internos fez com que a Imbralit fosse pioneira em diversas frentes.

Em 2006, por exemplo, a Imbralit foi a primeira empresa brasileira do setor do fibrocimento a conquistar as certificações ISO 9001 e ISO 14001. A certificação ISO 9001 atesta que o sistema de gestão da qualidade da empresa está em conformidade com os melhores padrões internacionais, impactando positivamente a experiência do consumidor com seus produtos e serviços. Já a ISO 14001 atesta que o sistema de gestão ambiental da empresa está em conformidade com a legislação brasileira e com



A Imbralit foi a primeira empresa brasileira do setor do fibrocimento a conquistar as certificações ISO 9001 e ISO 14001

as melhores práticas ambientais da atualidade, buscando seu desenvolvimento sempre em harmonia com o meio ambiente e com as pessoas nele inseridas. A Imbralit mantém ambas as certificações até hoje. Em 2016 a companhia tornou-se a primeira empresa do setor de fibrocimento com capital 100% nacional a fabricar telhas onduladas de fibrocimento reforçadas exclusivamente com fibras sintéticas e vegetais, o que configurou um passo pioneiro e alinhado com as tendências legais e ambientais do período.

A “supertelha da Imbralit”

Em 2023 a empresa lançou um produto inovador, com desempenho superior ao das telhas onduladas de fibrocimento tradicionais no mercado brasileiro. A “supertelha da Imbralit” recebeu o nome Imbrafort. O produto se destaca por suas características técnicas diferenciadas, que a tornam mais resistente e durável. O destaque está na utilização de nanopartículas pozolânicas e em sua eficaz tecnologia de hidrorrepelência, que assegura melhor desempenho aos telhados. A esses atributos de qualidade o mais novo lançamento da Imbralit acrescenta mais um: garantia de qualidade de 12 anos, a maior do mercado do fibrocimento. A marca catarinense também

investiu na experiência de compra da Imbrafort. O consumidor final tem acesso a suporte especializado para o cálculo da quantidade de telhas, projeto e execução do telhado e demais procedimentos referentes a armazenagem, movimentação e instalação das telhas. Até chegar à revenda as telhas estão embaladas com cuidados adicionais, para maior segurança na movimentação e no transporte, sempre acompanhadas por um QR Code, que permite rastreabilidade acessível em qualquer celular.

Qualidade superior

A companhia entende que atuar em um mercado com a presença já consolidada de duas grandes empresas, com origem em grupos multinacionais, como é o caso do setor do fibrocimento no Brasil, requer um grau elevado de comprometimento e assertividade por parte de qualquer marca que aspire estar entre os líderes. Uma outra aposta é focar no desenvolvimento do seu quadro de colaboradores. A Imbralit oferece cursos frequentes para novas habilidades ou reciclagem, além de cursos *In Company*, como o aprendizado de Libras, a linguagem dos sinais. Também oferece oficinas sobre alimentação saudável em parceria com a cooperativa médica Unimed, além de palestras sobre temas importantes, como inclusão social.

A Imbralit já é e espera continuar sendo reconhecida no futuro por sua excelência no desenvolvimento, na produção e na comercialização de soluções em fibrocimento para a construção civil. A marca almeja ainda ser lembrada por suas características mais importantes: simplicidade, pontualidade, transparência, comprometimento, agilidade e vibração. Oferecer produtos e serviços percebidos pelos revendedores, instaladores e consumidores como tendo qualidade superior à média do mercado também faz parte da filosofia da companhia. Nada mais natural para um empreendimento que se moldou pela demanda então existente e pelo olhar visionário de um empresário que soube transformar a necessidade em uma valiosa oportunidade.

<p>Fruto do espírito visionário do empresário Jorge Zanatta, nasce a Imbralit, primeira empresa do grupo dedicada ao mercado de materiais de construção civil</p>	<p>Lançamento da nova linha de telhas com espessura de 4 milímetros, que foi apelidada pelo mercado como “telhinha”</p>	<p>A empresa entra em um período de forte expansão. A Imbralit também adota o <i>slogan</i> “A marca da construção” para registrar sua consolidação no mercado</p>	<p>A empresa celebra 45 anos de fundação oferecendo ao mercado produtos de fibrocimento reforçados com fibras sintéticas e vegetais</p>	<p>A Imbralit inaugura sua mais nova linha de produção com o maior e mais moderno parque fabril das Américas</p>	<p>A companhia lança a “supertelha” da Imbralit, o produto mais moderno em sua categoria</p>	<p>O ano do cinquentenário da Imbralit. Ao longo de cinco décadas, a empresa se consolidou no ramo da construção civil inovando e sendo pioneira no setor. Uma história de orgulho, com constante esperança no futuro</p>
<p>1974</p>	<p>1982</p>	<p>1995</p>	<p>2019</p>	<p>2021</p>	<p>2023</p>	<p>2024</p>

QUATRO DÉCADAS DE CRESCIMENTO SUSTENTÁVEL



Aos 48 anos de história, a Intelbras é referência em todo o Brasil nos segmentos de segurança, comunicação e energia

Com raízes em Santa Catarina e sede em São José, na Grande Florianópolis, a Intelbras desenvolve soluções e serviços de tecnologia para o seu negócio e a sua casa. Há mais de quatro décadas no mercado, tornou-se referência nos segmentos de segurança, comunicação e energia, sempre guiada por uma cultura inovadora e pela proximidade com seus *stakeholders*. A Intelbras está presente em cerca de 98% dos municípios com potencial de consumo de eletroeletrônicos no país por meio de seus distribuidores e revendedores. A empresa catarinense tem como objetivo oferecer soluções inteligentes para diversas necessidades. Afinal, seu portfólio gera impacto real no dia a dia de empresas, condomínios, residências, agronegócio, cidades, entre outros segmentos.

Com mais de 5 mil colaboradores, a Intelbras tem se destacado como uma das melhores empresas para se trabalhar no Brasil há dezenove anos pelo Great Place To Work (GPTW). Atualmente conta com seis unidades em todo o país, sendo duas delas locali-

zadas no município de São José (SC), incluindo a matriz, que passou por várias expansões desde seu ano de fundação, em 1976, até os dias atuais. As demais unidades estão localizadas nos municípios de Santa Rita do Sapucaí (MG), Manaus (AM), Jaboatão dos Guararapes (PE) e Tubarão (SC). Além disso, a empresa exporta para diversos países da América Latina. A Intelbras vem ampliando sua atuação em diferentes mercados ao realizar aquisições. Estas aquisições fazem parte de uma estratégia que visa ao crescimento sustentável e à expansão da capacidade produtiva e comercial da companhia.

Passado, presente e futuro

Em fevereiro de 2021, a Intelbras alcançou um marco histórico ao se tornar uma empresa listada na B3. Uma trajetória de crescimento, desafios e conquistas que tem como base o trabalho e o apoio contínuo de todos os envolvidos, incluindo colaboradores, parceiros, clientes e acionistas, que sempre estiveram próximos e acreditaram na empresa. Além disso, a visão de futuro aguçada, pautada na inovação e na rentabilidade, também contribuiu muito para que a empresa alcançasse o atual patamar. “Visamos ao crescimento ágil, sustentável e à perenidade dos negócios da empresa, sem perder a conexão com os valores que nos guiaram até aqui”, ressalta Altair Silvestri, CEO da Intelbras há quase 20 anos.

Para impulsionar esses avanços, a companhia dispõe de um dos maiores times de pesquisa e desenvolvimento privado (P&D) da América Latina, composto por aproximadamente quinhentos colaboradores dedicados a criar soluções inovadoras. O ambiente de trabalho é voltado para a inovação, e a equipe é incentivada a desenvolver continuamente seu potencial criativo, visando assim resolver diversas necessidades dos clientes e aprimorar processos para tornar a gestão mais ágil. Para promover esse movimento, a empresa oferece todo o suporte necessário, incluindo apoio estrutural e de gestão, benefícios que visam ao bem-estar físico e emocional, além de cursos e programas educacionais.

As soluções sustentáveis de energia solar da Intelbras também estão beneficiando a população da Amazônia Legal numa ação realizada por um parceiro da marca iniciada

Através de ações sustentáveis de energia solar, a Intelbras reforça seu compromisso com a sociedade e com o desenvolvimento





Entre os investimentos atuais da Intelbras destacam-se a Inteligência Artificial, as soluções para casa inteligente e as soluções em energia solar

em 2022, através do programa do Governo Federal Mais Luz para Todos, e até agora já possibilitou que mais de 3.600 unidades consumidoras (residências, escolas, entre outros) de regiões isoladas tenham acesso à energia elétrica. Assim, a empresa reforça seu compromisso com a sociedade e com o desenvolvimento do país, oferecendo mais qualidade de vida às pessoas.

A empresa também atua no pilar social do ESG, com sua academia do conhecimento Intelbras Itec, que há dezesseis anos oferece cursos, em sua maioria gratuitos, para quem deseja se atualizar profissionalmente ou mesmo iniciar em uma nova área. Os cursos são ofertados a partir do lançamento de produtos e inovações apresentadas ao mercado em geral. Atualmente, são mais de 700 opções de conteúdos disponíveis nas áreas de segurança eletrônica, redes, comunicação, controle de acesso, incêndio e iluminação, energia e energia solar, por exemplo. Os interessados nessa formação também podem realizar cursos ligados à gestão de negócios, vendas, atendimento ao cliente, *marketing*, entre outros temas oferecidos pela companhia catarinense. Todos os estudantes recebem certificados após a aprovação.

O conceito de sustentabilidade integra o negócio na Intelbras, o que se traduz em uma gestão comprometida com um alto nível de governança, ética e *compliance*, que é a base do compromisso com seus públicos de relacionamento e a sociedade. Por isso, a partir de 2022, a agenda de sustentabilidade passou a integrar a pauta da reunião do Conselho de Administração, que tem como objetivo auxiliar a companhia na estrutu-

ração dos aspectos ESG, engajar e integrar seus membros em um esforço coletivo para disseminar essa cultura.

Já em relação ao meio ambiente, a conformidade do Sistema de Gestão Ambiental da empresa é assegurada pela certificação ISO 14001, desde 2006. Além disso, a cadeia de valor e clientes é incentivada a se engajar no esforço coletivo para uma gestão responsável de resíduos por meio da logística reversa e reciclagem e redução da geração de resíduos. A própria natureza de algumas das soluções da Intelbras segue o conceito de inovação para a sustentabilidade, tendo sido criadas para preservação de recursos naturais e transição para economia de baixo carbono, como os painéis solares e carregadores de carros elétricos, que contribuem para uma matriz energética mais limpa.

Entre os destaques da Intelbras estão as soluções com Inteligência Artificial que integram seu portfólio em diversos cenários de aplicação, além de sistemas de energia solar. Com relação a este último item desenvolvido pela empresa, as soluções permitem uma economia de até 80% na conta de luz. Além disso, a Intelbras também desenvolve produtos voltados para casas inteligentes. Por meio da Internet das Coisas (IoT), esses produtos se integram uns aos outros, mantendo os ambientes sempre conectados e permitindo a criação de cenários e rotinas inteligentes de forma simples.

Outro de seus projetos recentes é Programa de Excelência, que promove o aprimoramento constante dos processos organizacionais dos parceiros distribuidores e está fundamentado em princípios que visam manter o foco na eficiência da operação e na satisfação dos clientes. Os distribuidores têm acesso a um conjunto de ações estruturadas pela Intelbras, que constituem um modelo de melhores práticas de gestão, agregando indicadores consistentes para impulsionar o desenvolvimento e a evolução dos resultados. “Um dos os principais compromissos que temos é manter o foco na eficiência da operação e nas necessidades dos nossos clientes. Portanto, escolhemos consolidar as estratégias em um programa de excelência bem estruturado e completo, que será importante para mantermos o crescimento sustentável e o aperfeiçoamento dos negócios dos nossos parceiros, com o intuito de oferecer a melhor experiência para nossos clientes”, afirma Altair Silvestri, CEO da Intelbras.

Apenas o começo

A Intelbras está sempre adotando novas tecnologias que possibilitam aprimorar seus produtos e serviços, como a integração do serviço de *chatbot* Wide Chat à plataforma de Inteligência Artificial ChatGPT, da OpenAI, que proporciona conversas mais humanizadas e eficientes. Em segurança, a Intelbras oferece soluções completas com Inteligência Artificial, através de produtos robustos e *softwares* de gestão, que unificam a gestão de equipamentos de segurança eletrônica e realizam o videomonitoramento de todo o sistema. As soluções incorporam tecnologias avançadas, como reconhecimento facial, contagem de pessoas, leitura de placas, busca forense, análise de comportamento, entre outros recursos.

Assim, a Intelbras se torna cada vez mais reconhecida como uma empresa inovadora e presente na vida de milhares de pessoas. Nos próximos anos, a companhia se prepara para continuar com o plano de expansão de suas filiais e com o desenvolvimento de soluções tecnológicas que seguirão gerando impacto real no dia a dia das pessoas e dos negócios.



UM EXPOENTE NO MERCADO BRASILEIRO DE PAPEL



Hoje, a Ipel é a quarta maior empresa de Indaial (SC) em arrecadação de impostos e conta com mais de 800 colaboradores

Foi no início dos anos 1980 que o sonho de empreender de Julio Dobuchak começou a dar os primeiros passos. Dobuchak tinha uma carreira em expansão em grandes indústrias de papel, com atuação não só em Santa Catarina, mas também no Paraná e no Nordeste. Juntando dinheiro no trabalho com carteira assinada, começou a projetar sua própria fábrica.

Inicialmente, o negócio seria instalado no Paraná, perto da família. Mas um jantar com o amigo e colega Milton Mantau mudou o rumo e deu mais fôlego aos planos. Nessa mesma ocasião, em uma folha de guardanapo, começava-se a desenhar a sociedade que deu origem à Ipel, uma das maiores indústrias produtoras de papel da linha tissue do país. Talvez eles não tivessem noção da proporção que o negócio tomaria – hoje, é a quarta maior empresa de Indaial (SC) em arrecadação de impostos e conta com mais de 800 colaboradores –, mas tinham a clareza de que queriam empreender.

Como ambos atuavam em uma grande empresa com sede em Blumenau (SC), os sócios decidiram montar a fábrica na cidade, e não mais no Paraná. Um terreno de 10 mil metros quadrados foi adquirido, e os primeiros investimentos em infraestrutura foram realizados. Com as economias do trabalho remunerado e a ajuda de familiares mais próximos, Julio e Milton montaram as primeiras máquinas, adaptadas a partir de peças de ferro-velho. Foram seis anos para, enfim, a Ipel, em 1984, começar a rodar e entrar no mercado com seus primeiros produtos: embalagens de papel.

“Foi um processo muito desgastante para a família e exigiu muito esforço até que pudéssemos, de fato, fazer a fábrica rodar. Passamos por importantes mudanças de governo, pelo congelamento das contas bancárias, o Plano Real. Não foi fácil fazer a empresa se consolidar, mas o fato de ter iniciado com capital próprio e pés no chão para os investimentos foi um fator positivo para o negócio”, relembra Julio Dobuchak.

Mudança no portfólio

Embora ter uma fábrica de papel sempre estivesse nos sonhos de Julio Dobuchak, o tipo de produto que se desejava produzir não era o mesmo com o qual a fábrica começou a operar. Um momento inusitado da história, quando a empresa recebeu como pagamento por uma dívida algumas máquinas, contribuiu para a pivotagem. Em pouco tempo, as embalagens de papel deram lugar à linha tissue: papel higiênico, papel-toalha, lenço de papel e papel-toalha para cozinha se tornaram o foco do empreendimento. Atuando em um modelo de produção *private label* e, logo em seguida, com produtos com suas marcas, a Ipel ganhou espaço em todo o país. E o crescimento foi consequência de uma estratégia firmada na melhoria contínua da produção, incluindo a aquisição de novos equipamentos.

Milton Costa, um dos primeiros colaboradores da companhia, assumiu o papel de gerente administrativo em 1º de abril de 1987, pouco tempo depois da fundação da Ipel. Ele destaca que duas características sempre acompanharam os fundadores da Ipel: o desejo de profissionalização, trazendo especialistas de mercado para a equipe, e o investimento contínuo em melhoria sempre que o caixa permitia esse movimento. “Eles entendiam que máquina velha não dá dinheiro e que pessoas com conhecimento são fundamentais para o sucesso de um negócio. No início me assustou um pouco essa visão à frente do tempo, mas logo percebi que foi um diferencial para o negócio”, destaca o executivo, que permaneceu na companhia até 2007, quando se tornou consultor.



Para o futuro, o desejo da Ipele é manter o foco na inovação constante

Início do planejamento da empresa



1980

Registro da empresa na Junta Comercial



1984

Primeira produção com a Máquina 1 de produção de papel



1986

Início da Máquina 2 de produção de papel



1998

Compra da empresa Renova, em São Paulo, ampliando a conversão (corte/embalagem) de papéis sanitários



2005

Nos últimos 20 anos, a Ipel sempre registrou crescimento anual de dois dígitos. Os investimentos em maquinários e novas tecnologias colocaram a empresa no sétimo lugar do Ranking das Indústrias de Papel do Brasil, promovido pelo Tissue Online, mídia especializada no setor.

Profissionalização desde a primeira geração

Os sócio fundadores da Ipel sempre se preocuparam com a governança e a gestão profissional da companhia. Inicialmente, um acordo informal previa que a família de ambos não exerceria nenhum papel na empresa, privando o negócio de possíveis conflitos familiares, especialmente com a entrada de uma segunda geração. Essa característica fez com que a companhia, ainda sob o comando dos fundadores, criasse um processo de governança que incluiu a construção de uma gestão regida por um profissional de mercado e a criação de um conselho de administração. O acordo inicial de não interferência dos filhos, no entanto, foi repensado após um tempo, e a entrada gradual e natural da segunda geração ocorreu pouco antes do início da profissionalização da gestão, que ocorreu logo na primeira década da empresa e pode ser vista como uma marca registrada de cuidado com a perenidade do negócio. Foi com essa aposta que a Ipel teve fôlego para enfrentar desafios recentes, como a pandemia, que obrigou ajustes de produção, com a baixa da venda da linha institucional, para empresas e eventos.

Agora, o olhar segue para a consolidação no mercado nacional, visto ainda como um propulsor de muitas oportunidades, embora a companhia também esteja em países como Bolívia, Chile e Uruguai. A Ipel cresceu 40% em 2022 e 15% em 2023. Para 2024, o crescimento previsto também é de 15 a 20%. Para o futuro, o desejo é manter o foco na inovação constante. “Trazer cada vez mais profissionais com esse fôlego para arriscar, alinhados com a nossa equipe que tem grande experiência, vai nos permitir uma equação saudável para seguir crescendo com sustentabilidade”, diz a sócia Helena Mantau Lodetti. O também sócio Milton George Mantau completa: “Mais do que produto, vamos manter o cuidado e inovar em serviço. Papel muitos produzem, mas a forma como tratamos as pessoas e o relacionamento com o mercado irá nos diferenciar cada vez mais”.



TIROL

NA SUA VIDA TODO DIA



A Tirol processa milhões de litros de leite e conta com um mix de mais de 150 produtos

A história da Tirol teve início em 1974, quando o padre Johan Otto Kung veio da Áustria ao Brasil. Já com experiência na área de produção de leite e entendendo que as novas terras tinham características bem próximas daquelas deixadas para trás, o padre King, como era conhecido, enxergou a oportunidade de fomentar a economia na nova comunidade a partir da cultura leiteira. Mesmo com dificuldades, perseverou e vendeu a empresa para um grupo de 34 pessoas, que, assim como ele, acreditavam no propósito de fomentar a economia local. O grupo investiu na conclusão das obras e, em 26 de setembro de 1974, foi oficialmente fundada a Laticínios Tirol Ltda.

Nos primeiros dias, a captação de leite girava em torno de 80 litros diários, de produtores vizinhos que traziam a matéria-prima diretamente à indústria com carroças e outros veículos da época. Já no final do primeiro mês, a produção chegou a 200 litros, e a empresa já contava com pouco mais de 10 colaboradores. A produção foi aumentando na mesma proporção que os produtores rurais começaram a acreditar na atividade. Alguns meses depois, a Tirol já contava com 150 fornecedores no total. O aumento da produtividade demandou a criação de um sistema de coleta de leite nas propriedades, em que os caminhões terceirizados buscavam os latões cheios com o produto.

O primeiro produto elaborado para a linha Tirol foi o leite pasteurizado (leite de saquinho). Um tempo depois, o mix foi ampliado e passou a contar com manteiga, nata e queijos mussarela e prato. Em 1977, a Tirol conquistou o Selo de Inspeção Federal (SIF), considerado um dos marcos propulsores ao desenvolvimento da empresa. Isso significava que a empresa estava produzindo dentro de padrões de identidade e qualidade aceitos no Brasil todo, abrindo novos horizontes para a marca e também para que os produtores pudessem pensar em escala, rentabilizando seus negócios.

A industrialização começou pequena, e os primeiros mercados atendidos foram os municípios de Treze Tílias, Joaçaba, Videira, passando posteriormente para Concórdia, Caçador, Chapecó, Porto União e Florianópolis. Localizado no Alto Uruguai Catarinense, o município de Peritiba foi escolhido para ser sede do primeiro Posto de Resfriamento da Tirol, em 1984. A escolha da localização foi estratégica, devido à abundância de matéria-prima da região.

A maior unidade produtiva, conhecida como fábrica da Linha Caçador, foi construída no município-sede e inaugurada em 2005, permitindo que a Tirol realizasse lançamentos e inovasse nas linhas de produtos. Essa unidade atualmente abrange a produção de praticamente todos os produtos da Tirol, como queijos, requeijões, iogurtes, bebidas lácteas, manteigas, natas, leite pasteurizado, leites em pó, achocolatados, cremes de leite e leites UHT.

Nas instalações fundadas em 1974, foi mantida apenas a parte administrativa. Em 2016, a Tirol inaugurou a planta de Pinhalzinho (SC), que processa toda a linha de leite condensado e mistura láctea condensada, doce de leite e doce de soro de leite. A mais recente unidade da Tirol foi inaugurada em 2021, no município de Ipiranga (PR), e atua com a produção de leites UHT.



A empresa conta com uma equipe de mais de 1.800 profissionais que acompanham de forma criteriosa todas as práticas de produção



Uma história de respeito e confiança

Desde que foi fundada, a Tirol vem construindo uma história sólida, de respeito e confiança com seus clientes, colaboradores e produtores. Esses princípios fizeram a Tirol crescer e expandir a pequena unidade produtora para três grandes unidades produtivas que contam com os mais modernos sistemas de produção do país. Hoje em dia, a empresa conta com oito postos de resfriamento e três indústrias distribuídas, todos nos estados de Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Paraná. Toda essa estrutura faz com que a empresa tenha capacidade para o processamento milhões de litros de leite por dia, proveniente de milhares de produtores de leite parceiros da empresa – e permite a produção de um mix de mais de 150 produtos. “Trabalhamos diariamente para garantir extrema qualidade em nossos produtos. Para isso, contamos com uma equipe de mais de 1.800 profissionais que acompanham de forma criteriosa todas as práticas de produção, desde a captação do leite até a industrialização e a distribuição por todo o Brasil e o exterior. O resultado de todo este trabalho é o reconhecimento como uma das principais empresas de laticínios do Brasil”, avalia Adalberto Rofner, diretor executivo da empresa.

Em todos os processos da Tirol existe grande preocupação com a responsabilidade ambiental, como assegurar a eficiência na utilização dos recursos materiais, a reciclagem e o reúso das águas no processo produtivo. A conduta da Tirol é orientada pela sua missão e a sua visão, as quais estão alinhadas com os valores e objetivos do negócio, sendo compartilhadas com todos os colaboradores e reforçadas através dos procedimentos e práticas em todos os processos da empresa. Em 2024, a Tirol celebra 50 anos de uma história rica e significativa. “Ao longo dessas cinco décadas, compartilhamos momentos especiais com nossos colaboradores, fornecedores, produtores, distribuidores, parceiros, consumidores, desde os dias corridos do cotidiano até as celebrações memoráveis e os momentos de conforto. Criamos memórias ao redor da mesa e compartilhamos a essência única de ser Tirol. Agora, seguimos adiante com uma série de projetos para o futuro, incluindo a expansão do nosso portfólio de produtos e a ampliação da nossa presença tanto no mercado nacional quanto no internacional. E sempre em busca de fortalecer as marcas existentes e criar outras que estejam alinhadas com os nossos objetivos estratégicos”, completa Rofner.

A EVOLUÇÃO DA MARCA



Frutirol

Showkinho

TIROL
desde 1974

TIROL

Cremor

TIROL
kids

TIROL

TECENDO AMOR E EMPREENDEDORISMO



Referência em malharia, tinturaria e estamparia em todo o país, a Latina Têxtil teve seu início em Brusque

Em 1989, o encontro de um casal em uma universidade de Curitiba resultaria na criação de uma das maiores empresas de Santa Catarina. Essa é a história de Maurício Jativa e Jaqueline Gamba Jativa, mas também da Latina Têxtil, referência em malharia, tinturaria e estamparia em todo o país. Quando os dois se conheceram, logo se apaixonaram e mudaram-se para Brusque, cidade natal de Jaqueline. O olhar empreendedor e inovador dos dois foi percebendo oportunidades e formas de criar novos negócios – inicialmente com a comercialização de tecidos, que logo se transformou em fabricação industrial com a aquisição de alguns teares. Foi assim, em um espaço de 80m², que nasceu a Latina Têxtil. Dedicada inicialmente à produção de meia malha e moletom, com o passar do tempo os negócios foram aumentando – assim como a família, com o nascimento de André, Bruna e Isabela, que, conforme foram crescendo, passaram a fazer parte do cotidiano do negócio. O investimento em maquinários e oferta de produtos também cresceu ao longo dos anos, e em 1996, focada no segmento de moda íntima, a empresa tornou-se referência com seu principal produto, o *cotton lingerie*.

Em constante evolução, foi instalada em 2000 uma área de tinturaria própria na empresa, investindo na verticalização da planta e buscando atender a demandas de qualidade, agilidade e competitividade para surpreender o mercado. Todo o esforço foi reconhecido em 2004, quando recebeu o prêmio 100 Maiores e Melhores Empresas de Santa Catarina.

Visando entregar ainda mais serviços e versatilidade aos seus clientes, em 2005 foi inaugurada a área de estamparia da Latina Têxtil. Com cada vez mais investimentos e resultados, em 2006 a capacidade fabril foi triplicada, e, em 2007, passou a trabalhar com fibras sintéticas de poliamida e poliéster, flexibilizando a produção e democratizando o consumo de poliamida na moda íntima. Ainda em 2007, a veia empreendedora da família pulsou novamente mais forte ao vislumbrar a oportunidade de expandir os negócios e entrar em um novo segmento – com a aquisição da Diklatex, a família se projetou oficialmente para o segmento esportivo.

Acompanhando a evolução e os movimentos do mercado, a Latina Têxtil pivotou novamente seu negócio, sendo uma das primeiras indústrias têxteis do Brasil a trabalhar exclusivamente com fibras sintéticas, adotando os segmentos de moda íntima e moda *fitness*. O contínuo investimento em maquinários e na evolução de suas equipes agregou cada vez mais valor, qualidade e agilidade em seus processos e produtos, consolidando-a como referência em estamparia e oferta de produtos em seus segmentos.

Compromisso com pessoas e com o meio ambiente

Para Maurício Jativa, sócio fundador e presidente do conselho da Latina Têxtil, o compromisso com as pessoas, a governança e o meio ambiente são os principais diferenciais da empresa, que, desde a sua fundação até os dias de hoje, preza e investe em relacionamentos mais fortes e duradouros. “É por conta do nosso estreito relacionamento com clientes, fornecedores e parceiros que conseguimos construir nosso negócio, buscando trazer sempre soluções interessantes para o nosso mercado, com atendimento diferenciado focado em produto, agilidade, versatilidade e flexibilidade”, ressalta Maurício, “por isso somos muito gratos a todas as pessoas que nos ajudaram e continuam nos ajudando a construir essa história que tanto nos orgulha.” A empresa também é referência em es-



Os negócios foram aumentando, assim como a família — Isabela, Bruna e André passaram a fazer parte do cotidiano do negócio

É fundada em Brusque, berço da fiação catarinense, por Maurício e Jaqueline Jativa

1989

Foca no segmento de moda íntima

1996

Instala área própria de tinturaria, investindo em beneficiamento interno e verticalização

2000

Recebe o prêmio 100 maiores e melhores empresas de Santa Catarina

2004

Monta a área de estamparia, ampliando a gama de beneficiamento interno

2005

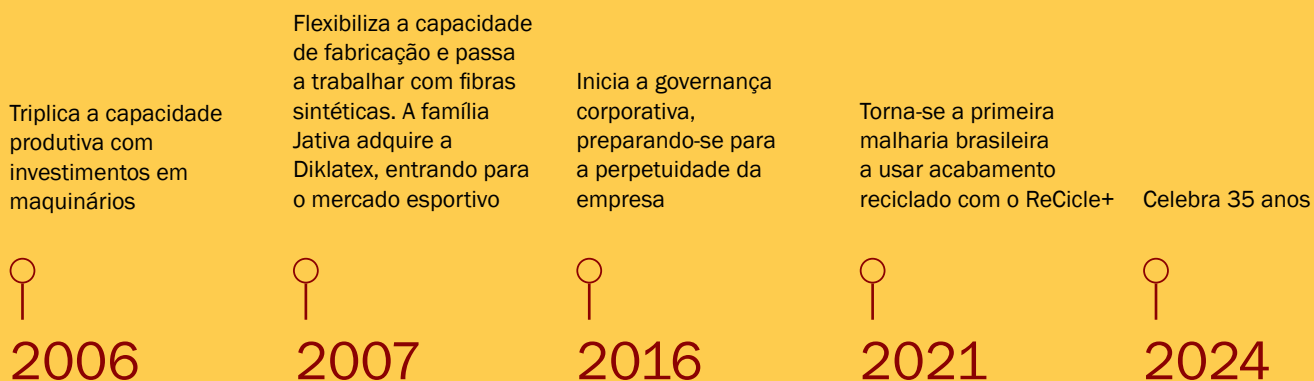
tamparia e padronização dos produtos, utilizando tecnologias como proteção solar UV em seus produtos – um reflexo do compromisso com os clientes e com a entrega de satisfação, encantamento e qualidade. Sem contar o investimento constante em treinamento e capacitação de suas equipes, que ajuda a preparar os funcionários para o negócio e para a vida.

Além disso, como fez ao longo de sua história, segue buscando sempre a atualização do parque fabril, através de investimento em maquinários, processos e produtos que gerem mais e melhores soluções ao mercado. E orgulha-se, também, de estar engajada em causas de sustentabilidade, tanto na produção industrial quanto na comunidade em que está inserida. “Estamos focando em inovar nossas técnicas, processos e produtos, buscando alternativas cada vez mais sustentáveis”, revela André Jativa, diretor executivo da empresa. Em 2021, a Latina Têxtil tornou-se a primeira malharia do Brasil a usar um acabamento reciclado, o ReCicle+ – desenvolvido em parceria com a gigante de químicos alemã CHT. Até hoje, todos os artigos da empresa que levam acabamento usam o ReCicle+, trazendo mais valor sustentável aos clientes sem nenhum acréscimo de custo. Outra inclusão verde feita na produção foram os fios com Dope Dyeing e Bye Dyeing, técnicas de tingimento que substituem a tradicional e diminuem em mais de 90% o consumo de água e químicos, garantindo, além da sustentabilidade, mais estabilidade e padronização de cor.

Por um futuro mais consciente

Daqui em diante, o objetivo da Latina Têxtil é continuar focando esforços no desenvolvimento de pessoas e equipes fortes, comprometidas com a indústria e preparadas para os negócios; e também na contínua busca por processos e produtos mais sustentáveis e conscientes, alinhados com a realidade dos clientes e do mercado. “Esses investimentos servem para o nosso propósito de construir uma empresa com um legado sólido, pautado em bons relacionamentos”, completa André.

Assim, a empresa segue contribuindo, também, para elevar o estado de Santa Catarina. Afinal, André defende que “a indústria têxtil é um incentivador do desenvolvimento sustentável do estado, e tem o potencial de integrar cada vez mais parcerias na busca de soluções mais sustentáveis para o mundo e para as futuras gerações”.



LIDERANÇA EM QUALIDADE E EFICIÊNCIA



A Liderança é referência como prestadora de serviços nas áreas de limpeza e conservação, segurança patrimonial e facilities

Compromisso com o seu bem-estar. O novo *slogan* da Liderança Serviços resume os mais de 29 anos da empresa no mercado, uma história marcada pela constante busca do crescimento e do aperfeiçoamento de suas atividades. Uma empresa familiar fundada em São José em 1995, hoje a Liderança é referência como prestadora de serviços nas áreas de limpeza e conservação, segurança patrimonial e *facilities*. Atendendo todos os estados do Brasil, conta com um time de aproximadamente 30.000 colaboradores para garantir a excelência na prestação dos serviços. Em janeiro de 2025, completará 30 anos de sua fundação — uma marca emblemática, que representa a solidez da empresa no mercado de *facilities*.

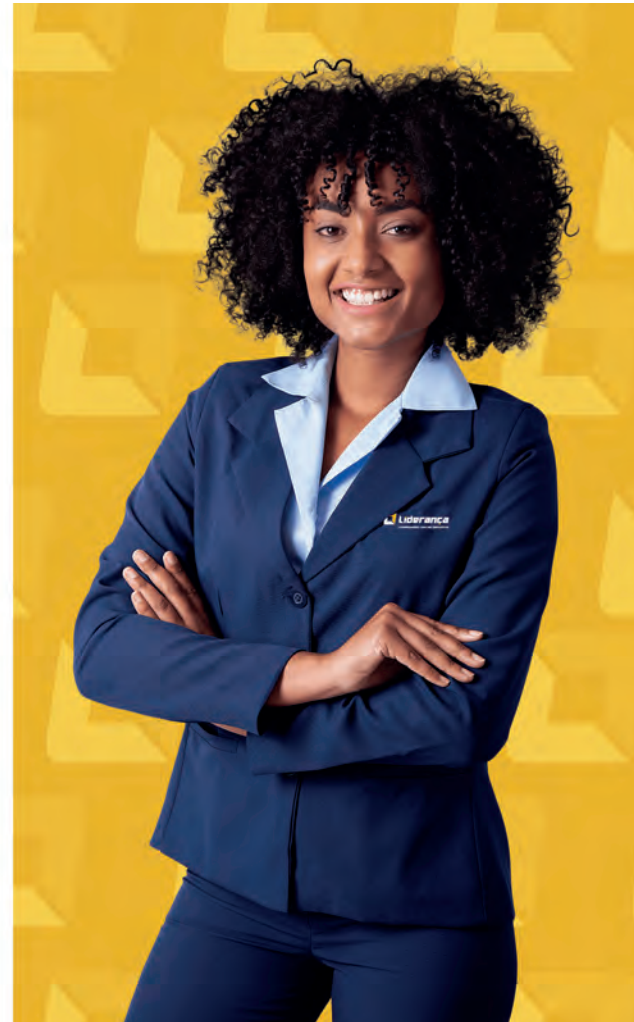
Administrada até hoje pelo fundador, Francisco Lopes de Aguiar, a companhia atende clientes da administração pública (federal, estadual e municipal) e da iniciativa privada e está presente em todo o território nacional com profissionais qualificados, sendo a maior empresa do setor em receita líquida do Sul e uma das maiores empresas do país em seu ramo de atuação.

A gestão administrativa da empresa se concentra em Santa Catarina. “Temos muito orgulho de sermos uma empresa catarinense. Nosso diretor-presidente veio do Nordeste, e após um período no Sudeste, encontrou aqui no Sul o seu lugar para empreender e crescer. Santa Catarina foi acolhedora para o nascimento da Liderança e sempre foi o cenário perfeito, desde os primeiros passos da Liderança até a consolidação no setor”, relembra o diretor comercial e de *marketing* da empresa, Willian Lopes de Aguiar.

Já em agosto de 2003, a empresa conquistou a certificação da ISO 9001:2000, que fornece requisitos para o sistema de gestão da qualidade (SGQ) das organizações e é mantida até hoje. Em abril de 1999, abriu sua primeira filial, em Porto Alegre. Três meses depois, expandiu para São Paulo — e no mesmo ano, em setembro, para Curitiba. A empresa fechou o ano de 1999 com 953 colaboradores, um crescimento acanhado, mas que plantou sementes importantes. Em 2005, a Liderança já estava presente no Rio de Janeiro e posteriormente nos estados do Acre, Alagoas, Amazonas, Amapá, Bahia, Ceará, Distrito Federal, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Pará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Rondônia, Roraima, Sergipe e Tocantins.

Atuando nos principais setores de terceirização, a Liderança é pioneira na implantação de contratos a distância. Para isso, conta com uma equipe altamente especializada e comprometida a cumprir os prazos estabelecidos, proporcionando aos clientes um dos mais completos portfólios de serviços do país em *facilities*. Recentemente, apostou em uma completa reformulação da marca e ampliou os investimentos em patrocínios esportivos — agora, a Liderança é patrocinadora oficial de dois clubes de futebol no Campeonato Brasileiro, Avaí e Figueirense; de um piloto da Stock Car Series, Alfredinho Ibiapina; e de um time de vôlei feminino, o Sulamericana.

Para Aguiar, o que garantiu o destaque à companhia foi o trabalho de melhoria contínua buscado por eles. “Todos os dias buscamos fazer melhor e atender com excelência todos os contratos. Por isso a empresa vem crescendo ano após ano desde a sua fundação”, avalia. “Somos uma empresa que traz soluções e que oferta o bem-estar e a comodidade aos nossos clientes, nos serviços que eles quiserem e nos locais que eles precisarem”, completa, fazendo eco ao novo *slogan* da empresa.



Compromisso com seu bem-estar: o novo slogan da Liderança Serviços resume os mais de 29 anos da empresa no mercado

A Liderança Serviços é fundada em 17 de janeiro de 1995



1995

Em 1999, a empresa abre filiais em Porto Alegre, São Paulo e Curitiba



1999

Em 2005, expande para o RJ, AC, AL, AM, AP, BA, CE, DF, ES, GO, MA, MG, MS, MT, PA, PB, PE, PI, RN, RO, RR, SE e TO



2005

Em 2008 é fundada a Lince, empresa de segurança patrimonial especializada em vigilância no estado de Santa Catarina



2008

Em 2011, a Paulistana, também de segurança, é criada. No mesmo ano, a Suricate Serviços é adquirida



2011

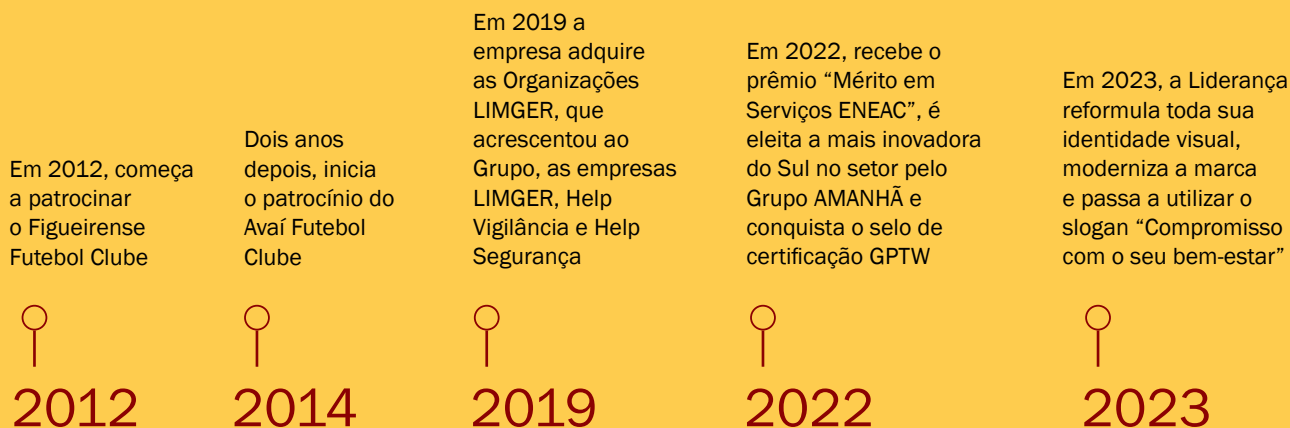
E a busca pelo bem-estar não é voltada apenas para os clientes, mas também para os colaboradores. Recentemente, a Liderança foi eleita uma das melhores empresas para se trabalhar no Brasil pela GPTW, um reflexo do forte investimento em treinamentos e capacitação para as funções, além da valorização dos talentos e o incentivo ao crescimento. “Nossa empresa é feita por pessoas. Valorizar isso é o segredo para tornar nosso ambiente de trabalho agradável e, por consequência, encantar nossos clientes”, explica Aguiar.

Apostando no crescimento

Além disso, a Liderança investe constantemente em suas operações e na administração, com verbas voltadas a todas as áreas da empresa de modo que haja um equilíbrio na entrega das atividades. As apostas vão desde treinamentos e parcerias com fundações renomadas até inovações que trazem agilidade e padronização nas entregas em todos os contratos. O setor de TI desenvolveu há alguns anos, por exemplo, a Liderança Inteligência Artificial, carinhosamente apelidada de LIA, que atende os clientes internos com agilidade em diversas demandas, respondendo dúvidas, enviando documentações e recebendo até mesmo avisos de ausências nos postos para que possam agir de forma ágil e inteligente.

Já para o futuro, a Liderança tem planos de seguir investindo na melhoria dos processos. Isso inclui a entrega ao cliente, aos colaboradores, melhoria contínua no ambiente de trabalho, nas ferramentas e na educação corporativa. Quanto a novos serviços, a empresa catarinense segue trabalhando em parceria com os clientes para atender a suas necessidades. Um exemplo foi a criação de uma filial de vigilância para atender a demanda urgente de um grande cliente no final de 2021.

Reconhecida como uma das melhores empresas para se trabalhar do Brasil, a Liderança seguirá se esforçando para manter isso. “Estamos prontos para entregar os melhores serviços. Por tudo isso, queremos ser reconhecida como a maior e melhor empresa do setor no Brasil”, revela Aguiar. Até lá, o caminho é claro: seguir tendo o bem-estar e a comodidade como negócio e estar a serviço das pessoas como propósito.





VESTINDO O MUNDO DE MODA COM SIGNIFICADO



A Lunelli é referência no cenário têxtil nacional, atuando como indústria, varejo e franquia de moda por meio de suas oito marcas

Em 1981, em Jaraguá do Sul, Antídio Aleixo Lunelli e Beatriz Ender fundavam um pequeno comércio de toalhas. Inicialmente levando o nome de Lunender, o negócio seria assumido por Dênis Luiz Lunelli, irmão de Antídio, em 2009, passando a se chamar Grupo Lunelli, mudança que reflete o foco na família, na união e nas pessoas. O espírito forte de união e empatia, além do conceito de família, sempre esteve presente no DNA da marca. Já em 2021, a companhia decidiu deixar de usar o termo “grupo” e passou a reforçar o sobrenome da família à frente do negócio. Com mais de 40 anos de história, assim como uma semente, que traz em seu DNA todo o potencial da planta que se tornará, a Lunelli valoriza suas raízes sólidas e seus valores para transformar o mundo ao seu redor. A empresa cresceu como uma família, buscando sempre o crescimento e o desenvolvimento de todos, e acredita que, juntos, estão semeando um futuro melhor. Cuidado é a palavra-chave para a empresa, que tem em sua base a valorização das pessoas e a simplicidade. Atualmente, a Lunelli é presidida pela irmã de Antídio, Viviane Cecília Lunelli, que tem dado continuidade à liderança humanizada do negócio. Viviane é entusiasta de temas como felicidade e bem-estar no trabalho, diversidade e ESG. Neste sentido, a empresa tem alcançado realizações que reforçam o propósito de melhorar a vida das pessoas, como o movimento Moda Circular, com produtos feitos a partir de fibras têxteis recicladas e uso de lavanderia ecológica.

Durante sua trajetória, a empresa foi conduzida por valores como simplicidade, entusiasmo e obsessão por resultado, além de importantes investimentos em pessoas e novas tecnologias. Hoje, a Lunelli é referência no cenário têxtil nacional, atuando como indústria, varejo e franquia de moda por meio de suas oito marcas: Lunelli (comercialização de malhas e tecidos), Lez a Lez (moda e cultura *urban beach*, presente em edições da São Paulo Fashion Week), Lunender (moda feminina), Alakazoo (moda infantil), Hangar 33 (moda masculina), Fico (*surfwear*), Graphene (moda *fitness*) e Vila Flor (moda feminina). Hoje em dia, os produtos da Lunelli fazem parte das vidas de 20 mil clientes das lojas multimarcas parceiras, nos seus *e-commerces* e em 37 lojas entre franqueadas e próprias pelo país. A empresa conta com cerca de 5 mil colaboradores diretos e 2,5 mil indiretos, alocados em 14 unidades instaladas em Santa Catarina (Jaraguá do Sul, Guaramirim, Corupá, Luiz Alves, Massaranduba e Barra Velha), São Paulo (Avaré), Ceará (Maracanaú) e no Paraguai (Minga Guazú), que produzem juntas mais de 15 mil toneladas de malhas e 25 milhões de peças ao ano.

“Nós acreditamos que o investimento em cada eixo — seja ele ambiental, social ou governança —, de forma estratégica e alinhada ao planejamento da companhia, traz resultados para todos os aspectos do negócio. Então os nossos avanços, sejam eles em valor social, econômico, ambiental ou de governança, são resultado de uma visão ESG integrada ao negócio e em sintonia com a nossa cultura, ou seja, incorporada à nossa Missão, Visão, aos Valores e ao Propósito como Lunelli”, ressalta Viviane Cecília Lunelli, presidente da empresa. Reflexo dessa dedicação, a Lunelli cresceu 112% nos últimos cinco anos e alcançou um faturamento de mais de R\$ 1,5 bilhão em 2022.

“Dizer que fazemos moda com significado quer dizer que atuamos com o objetivo de promover um impacto positivo no mundo e, principalmente, para as pessoas conectadas com a gente, colaboradores, clientes, fornecedores e comunidade em geral”, explica Viviane. Para isso, em 2021, a Lunelli deu importantes passos rumo à integração de uma agenda ESG estruturada ao negócio. Hoje a Lunelli tem a maior estampa digital

do Brasil, e em 2022, após investimento de R\$ 4 milhões em tecnologia, com a aquisição de mais uma máquina italiana de impressão para têxteis, a Lunelli Malhas e Tecidos, marca B2B da Lunelli, produziu 8,7 milhões de metros de malhas e tecidos estampados digitalmente. O método digital aumenta a produtividade em 20%, com economia de no mínimo 15% do consumo de água em todo o processo produtivo, em comparação com a tradicional estampa rotativa, e resulta em um tecido com maior lavabilidade. A Lunelli aprimorou seu processo de reciclagem de resíduos têxteis, aumentando em números gerais 5% o envio de excedentes de tecidos para a reciclagem, com o objetivo de transformá-las em fios novamente, retornando para a produção de novos tecidos. No entanto, o grande diferencial é o aproveitamento de cerca de 400 toneladas de saldos de tecidos e aviamentos das demais marcas da Lunelli para a confecção de 1 milhão de peças por ano da marca Vila Flor, em um parque fabril de 1.800 metros quadrados. A empresa lançou recentemente seu relatório de sustentabilidade referente ao ano de 2022, que está disponível no *site* da empresa, onde se pode conferir essas e outras ações com foco nos pilares do ESG e medidas que promovam um impacto positivo no mundo e para todos.

Para o futuro, o objetivo da Lunelli segue sendo crescer com foco na sustentabilidade e em melhorar a vida de colaboradores e da comunidade

Não por acaso, a Lunelli é referência quando se fala em cultura organizacional. Dentre as políticas de gestão de pessoas da empresa, destaca-se o Lunelli Prev, plano de previdência privada exclusivo. O benefício visa a incentivar sonhos e contribuir com o futuro dos funcionários, em que o valor arrecadado é resultado direto do acúmulo das contribuições e rentabilização das reservas ao longo do tempo. A empresa investe, ain-



da, em programas de capacitação e outros benefícios que fazem do negócio um ambiente propício para os colaboradores se desenvolverem e vivenciarem seus propósitos. Naturalmente, a empresa catarinense foi coroada em 2023, pelo terceiro ano consecutivo, com o selo Great Place to Work, que aponta as melhores empresas para trabalhar. Além da nova certificação, a Lunelli também integra o seleto *ranking* GPTW, figurando entre as 20 maiores e melhores empresas para trabalhar em Santa Catarina, posicionando-se, desta forma, como uma referência no estado quando se fala em valorização do público interno. Para alcançar o resultado, a empresa apresentou bons indicadores nas dimensões avaliadas através de uma pesquisa realizada com o próprio time. Na pesquisa, é abordado o clima organizacional através de uma metodologia que leva em conta cinco dimensões: credibilidade, respeito, imparcialidade, orgulho e camaradagem.

O sentimento de orgulho e pertencimento dos colaboradores também está conectado às questões ambientais, muito presentes nas ações da Lunelli. A empresa adota uma série de medidas para tornar seus produtos mais sustentáveis e é certificada desde 2006 na norma NBR ISO 14001, que verifica o sistema de gestão ambiental, com o objetivo de promover a redução e a mitigação dos impactos ambientais do processo produtivo. “Ou seja, uma moda pautada em propósito e com base na economia circular, aliada às boas práticas de gestão, faz da indústria um modelo de responsabilidade social e ética. É um conjunto de ações que reflete no bem-estar dos colaboradores e reverbera, também, nos hábitos dos consumidores, que acabam optando por roupas mais sustentáveis e escolhas ainda mais conscientes”, completa Viviane.

A Lunelli também apoia desfiles da São Paulo Fashion Week (SPFW), fornecendo bases e tecidos para diversas marcas. A participação da catarinense na semana de maior referência para a moda brasileira ajuda a celebrar o trabalho de estilistas, criadores e pensadores, atuantes no processo de constante evolução da moda voltada para diferentes personalidades, pessoas e comunidades. Ao público, o que não faltaram foram opções para apreciar toda a versatilidade e a originalidade representadas nas peças de roupas, com diversas tonalidades, texturas, estampas e propósitos. A Lunelli acredita que cada ação, seja individual ou coletiva, tem o poder de melhorar o mundo de alguém e gerar impactos positivos em todos ao redor. Ao fortalecer o conceito de moda com significado, a empresa busca ir além das tendências efêmeras, concentrando-se em criar um impacto duradouro e significativo. Ao adotar essa visão holística da moda, a Lunelli e suas marcas integrantes posicionam-se como agentes de mudança na indústria. Elas entendem que moda não se trata apenas de vestir-se bem, mas de fazer escolhas que reflitam valores éticos e sustentáveis. Dessa forma, contribuem para um futuro melhor, onde o estilo pessoal e a responsabilidade ambiental caminham juntos. E, cada vez que alguém adquire uma peça dessas marcas, também está levando consigo histórias de dedicação de quase cinco mil colaboradores.



Lunender

Lunelli

Lez^aLez


GRAPHENE®

Vila flor

SOLUÇÕES INOVADORAS PARA UM FUTURO EM TRANSFORMAÇÃO



O Martinelli Advogados agrega expertise com visão prática de negócios, conceitos econômicos e de gestão, além da técnica jurídica

O mundo dos negócios está inserido em um cenário cada vez mais complexo e desafiador. As empresas enfrentam uma infinidade de questões jurídicas e regulatórias que podem impactar diretamente seu sucesso e sua sustentabilidade. Nesse contexto, o trabalho de um escritório de advocacia empresarial se torna indispensável. Em Santa Catarina, o Martinelli Advogados se propõe a cumprir esse dever com excelência. Além de ser reconhecido como um dos 10 escritórios de advocacia empresarial *full service* mais admirados do Brasil, segundo a pesquisa Análise Advocacia, o escritório agrega *expertise* com visão prática de negócios, conceitos econômicos e de gestão, além da técnica jurídica. O escritório começou numa peque-

na casa em Joinville, em 1997, com apenas um cliente e administrando 42 processos. Após completar 26 anos, o olhar do Martinelli segue no futuro. “Nosso propósito é ser um agente de transformação positiva, apoiando o crescimento sustentável dos nossos clientes, o desenvolvimento das suas pessoas e o progresso da sociedade”, resume a CEO Juliana Martinelli.

A relação do Martinelli com o estado é longa. A família do fundador, João Joaquim Martinelli, é catarinense, natural de Siderópolis. “Santa Catarina é nosso berço, onde começamos a construir essa trajetória de mais de 25 anos”, avalia Rodrigo Girolla, sócio do escritório, que já atendeu boa parte das grandes empresas catarinenses, apoiando a criação de inúmeros empregos e desenvolvendo grandes negócios. Hoje, conta com cinco unidades próprias em Santa Catarina (Florianópolis, Criciúma, Chapecó e duas unidades em Joinville), e considera-se praticamente um reflexo da cultura do estado. “Os principais valores do Jeito Martinelli de ser e agir coincidem com a cultura catarinense. O trabalho, o respeito, a lealdade, a ética e a excelência. Por isso, mesmo que hoje o Martinelli Advogados tenha trabalhos e unidades próprias em várias regiões do Brasil, temos muito carinho e respeito pela origem da nossa história”, declara.

Desde o início, o foco do Martinelli esteve na proximidade do cliente, sendo pioneiro na criação de uma área exclusiva para atendimento ao entender que a diversificação de conhecimentos da equipe é um importante diferencial competitivo. Novos clientes e projetos também levaram o escritório a expandir seu alcance geográfico, inaugurando ano a ano novas unidades próprias, sempre com o propósito de atender os clientes com agilidade e alto grau de excelência e criatividade. Hoje, sua atuação é multidisciplinar, em áreas como tributário consultivo e contencioso, cível, trabalhista, societário e M&A, internacional, serviços jurídicos em temas financeiros, incentivos fiscais, *compliance*, ambiental, digital, contencioso administrativo e penal empresarial, entre outras especialidades.

E se engana quem pensa que, por atuar em uma área tão tradicional como o Direito, o escritório não busca estar sempre inovando. Recentemente, aperfeiçoou suas ferramentas de gestão e atualizou a sua governança corporativa por meio da reconfiguração de seu Conselho de Administração, abrigando a criação de novos comitês executivos e técnicos de trabalho. “Investimos em tecnologia e mobilidade, permitindo que nossa equipe se adaptasse rapidamente ao cenário pós-pandemia”, exemplifica Priscila Dalcomuni, sócia do Martinelli.

“Também seguimos implementando melhorias nas nossas ferramentas de gestão de dados e administração de processos, e aperfeiçoamos os nossos instrumentos de *compliance* e ética, colocando-nos ao lado do que há de mais avançado nesse segmento”, pontua. Os investimentos também contemplam a atualização física dos espaços do escritório, com a reforma completa da sede, em Joinville, e a renovação dos escritórios de Chapecó e Florianópolis.

“Todas as conquistas da nossa história só foram possíveis graças à confiança dos nossos clientes, a valores sólidos e a um espírito empreendedor”, pontua Paulo Sérgio Valle, conselheiro e *head* no Martinelli Advogados. Ele entende que o maior diferencial do escritório está nas pessoas: são cerca de mil colaboradores no Brasil, entre advogados, consultores, estagiários e paralegais, que compartilham uma visão



Também segue no radar do escritório a expansão do alcance geográfico, com inauguração de novas unidades em cidades-polo pelo Brasil

João Joaquim Martinelli funda o Martinelli Advocacia Empresarial, com uma pequena sede numa casa alugada em Joinville, com um cliente e 42 processos

1997

Inauguração do prédio próprio, onde até hoje funciona a sede do escritório

1998

Início da expansão para outros estados, com unidades próprias em São Paulo, no Rio Grande do Sul e no Paraná

1999

Novos escritórios no Rio de Janeiro, no Distrito Federal e em Minas Gerais

2000

Para proporcionar atendimento mais próximo ao cliente, inaugura unidades estratégicas em Criciúma, Chapecó e Florianópolis

2002

multidisciplinar para atender as necessidades dos clientes e construir um negócio sólido e positivo.

Cada unidade conta com sócios responsáveis pela administração, gerenciamento e organização, todos com o mesmo padrão de qualidade e sem perder o “sotaque” regional. “Temos uma meta diária, superar as expectativas de forma criativa, eficiente e segura”, conta Valle. E, para realizar este objetivo, o escritório trabalha lado a lado dos clientes, aliado ao fornecimento de respostas rápidas e antecipação de tendências, com um departamento exclusivo para o atendimento. “Assim, buscamos soluções inteligentes e inovadoras para crescer junto com as empresas e potencializar o mercado”, completa.

Agentes de transformação positiva

O Martinelli Advogados seguirá investindo no desenvolvimento de soluções inteligentes e criativas para as demandas das empresas que atende, a partir da visão institucional de que deve se desenvolver no mesmo ritmo dos clientes, para estar sempre apto a fazer frente aos seus desafios. “Também investimos na evolução das áreas de *business intelligence* e qualidade, utilizando grandes volumes de dados para desenvolvimento de soluções personalizadas. Sob o ponto de vista da inovação, temos atuado também na interface entre as empresas tradicionais (corporates) e a Nova Economia (*startups*), auxiliando a conexão entre esses dois mundos com a nossa expertise no ambiente de negócios”, completa a CEO Juliana Martinelli.

Também segue no radar do escritório a expansão do alcance geográfico, com inauguração de novas unidades em cidades-polo pelo Brasil. “Temos muito orgulho da nossa contribuição nos primeiros 26 anos de nossa história, auxiliando o crescimento da economia do estado por meio do apoio às empresas. Ao longo de todos esses anos, tivemos o prazer de gerar centenas de empregos em Santa Catarina”, celebra Juliana. Através da inovação constante e da valorização do cliente, o Martinelli seguirá sendo lembrado pelo poder de transformação positiva.

A EVOLUÇÃO DA MARCA



1997

MARTINELLI
ADVOGADOS

2015

MARTINELLI 20
ADVOGADOS ANOS

2017

MARTINELLI 25
ADVOGADOS ANOS

2022

Criação do Instituto Martinelli Solidariedade, associação sem fins lucrativos que concentra ações de terceiro setor, com foco em saúde e educação de crianças e adolescentes

2008

Com a rápida expansão do Perini Business Park, em Joinville, cria sede própria para atender seus clientes dentro do maior condomínio empresarial multissetorial da América do Sul

2009

No seu aniversário de 20 anos, lança livro comemorativo e cria seu Conselho de Administração e novas ferramentas de Governança Corporativa

2017

Reinaugura sua unidade no Perini Business Park, agora dentro do ecossistema de inovação Ágora Tech Park, atuando na interface entre empresas tradicionais e a Nova Economia

2019

No seu aniversário de 25 anos, é um dos 10 escritórios full-service mais admirados do Brasil, segundo a pesquisa Análise Advocacia, e reconhecido em mais de 15 diferentes rankings internacionais

2022

MULTILOG

LOGÍSTICA INTEGRADA



A atuação da Multilog engloba todos os serviços de logística – desde a chegada da carga e a nacionalização da mercadoria até a distribuição

Fundada em Santa Catarina, com mais de duas décadas de *expertise* em logística, a Multilog recebeu a autorização da primeira Estação Aduaneira do Interior (EADI) em 1996. Hoje, é uma das maiores operadoras de logística integrada do Brasil e se posiciona como uma plataforma consolidadora de operações logísticas que desenvolve soluções sob medida para seus clientes. Líder na administração de recintos alfandegados no Brasil, incluindo os portos secos de fronteira no Mercosul, possui Registro de Operador Econômico Autorizado (OEA) para atuar em cinco centros logísticos industriais e aduaneiros e em dois portos secos. Conta com dois escritórios corporativos e 35 unidades com 2,2 milhões metros quadrados de áreas de armazenagem, atendendo clientes de diversos setores, incluindo alimentos, bens de consumo, saúde, químico, automotivo & industrial, agronegócio e tech.

Em 2016, passou a atuar no Paraná e no Rio Grande do Sul após aquisição de outras empresas do mercado e, ao final de 2017, iniciou sua operação em São Paulo. Em 2022, seguindo o projeto de expansão, realizou duas novas aquisições, que contemplam unidades distribuídas no Nordeste, em São Paulo e Santa Catarina. Já em 2023, em novo ciclo de crescimento, inaugurou o Porto Seco de Dionísio Cerqueira (SC), o Armazém Geral Químico de Itajaí (SC) e o novo Polo de Saúde de Alphaville (SP). Recentemente, anunciou que iniciará, ainda no primeiro semestre de 2024, o projeto de construção do novo Porto Seco de Foz do Iguaçu, unidade que vai operar a partir de 2025.

A atuação da Multilog engloba todos os serviços de logística – desde a chegada da carga e a nacionalização da mercadoria até a distribuição. Mas o modelo de logística integrada é o grande diferencial da empresa. “Enxergamos as necessidades dos clientes como um todo, atuando realmente de ponta a ponta na cadeia logística, podendo dar ainda suporte para processos de entrepostos de importação ou outros regimes aduaneiros necessários conforme cada cliente”, pontua Djalma Vilela, presidente da Multilog. Isso é possível graças à certificação OEA da empresa, o que facilita tanto nas questões burocráticas quanto nas remoções de cargas ainda não nacionalizadas, dando agilidade a todo o processo. Por meio da Torre de Controle e do Sistema Genius – duas importantes ferramentas tecnológicas que se baseiam em dados da operação –, os clientes ainda podem visualizar e acompanhar todo o processo logístico integrado.

Com unidades estrategicamente posicionadas do nordeste ao sul do Brasil, a Multilog está presente em cinco estados, nos principais corredores de importação e exportação do país. No segmento de Armazéns Alfandegados, oferece serviços como a retirada de amostras, tomadas reffers, VMI (*Vendor Managed Inventory*), gestão de estoque, serviços conexos, desova e ovação, áreas com controle de temperatura e umidade, regimes aduaneiros especiais e armazenagem. Já no segmento de Centros de Distribuição, proporciona serviços como inventário, gestão de estoque, recebimento e expedição, repaletização, *picking*, montagem de kits, *crossdocking*, etiquetagem e armazenagem.

Em Transportes, a Multilog oferece transporte DTA-S, DTC, DTA e GRIS (gerenciamento de risco), além de transporte de cargas especiais, nacionalizadas e transporte de exportação. No segmento de Portos Secos de Fronteiras, atua na área química, serviço de expurgo, liberação sobre rodas, operação noturna, área refrigerada para inspeção da ANVISA e MAPA, armazenagem, regimes aduaneiros especiais, ER e serviços conexos.



Uma importante aposta da empresa é o desenvolvimento de soluções tecnológicas baseadas em Inteligência Artificial (IA)

Assertividade e direcionamento

Com uma gestão eficiente, apoiada no uso da tecnologia baseada em *softwares* consolidados e reconhecidos pelo mercado, e uma robusta plataforma de dados, a Multilog oferece previsibilidade operacional, assertividade nas decisões estratégicas e direcionamento de ações alinhados às operações dos clientes. E dispõe, também, de muito desse planejamento para seus próprios processos. Os focos atuais de investimento estão na ampliação de infraestrutura logística e crescimento de suas operações nos setores de Saúde, Químico e unidades alfandegadas.

Além da construção do novo Porto Seco de Foz do Iguaçu (PR), que receberá R\$ 500 milhões e deve gerar mais de 3 mil empregos diretos e indiretos. O novo porto seco, que

Início das atividades como EADI Portobello em Itajaí (SC)

1996

Troca do nome para Multilog

2003

Mudança de EADI para Porto Seco

2007

Mudança de Porto Seco para Centro Logístico e Industrial Aduaneiro (CLIA)

2013

Início das atividades da unidade Joinville no Perini Business Park (SC)

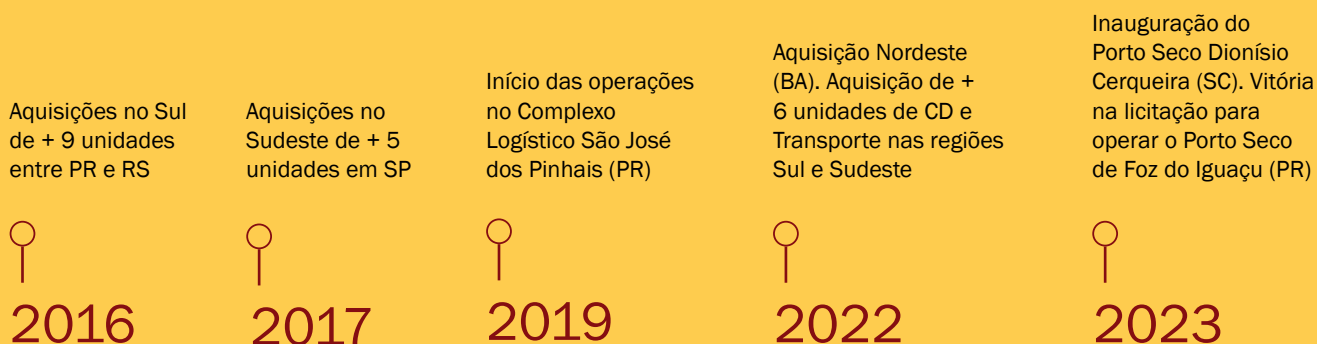
2014

está dimensionado para receber até 2 mil caminhões por dia em 15 anos, terá uma área de armazenagem com 4,2 mil metros quadrados de área coberta fechada, incluindo mais de 600 metros quadrados de câmara fria, com três docas exclusivas para o armazenamento de produtos que necessitam de temperaturas controladas. “O empreendimento trará uma nova realidade para o transporte de cargas e o comércio exterior na região, por meio de uma infraestrutura mais ampla, robusta e localizada fora da área urbana”, adianta Vilela.

A operação alfandegada da companhia também foi recentemente ampliada com a entrada em operação, no início de 2024, do Porto Seco de Dionísio Cerqueira (SC), no qual foram investidos R\$ 50 milhões. Este porto está instalado em área total de 175 mil metros quadrados, dos quais 50 mil metros quadrados são destinados a uma Área de Proteção Permanente. Quando atingir a capacidade plena de operação, o porto seco terá 600 vagas para caminhões, além de um bolsão para outros 100 veículos em espera. A Multilog conta ainda com novas e modernas estruturas, como o Polo de Saúde de Alphaville e o Armazém Químico Geral (AGQ) de Itajaí, cujos investimentos somaram R\$ 10 milhões e R\$ 50 milhões, respectivamente, nos últimos dois anos.

Outra importante aposta da empresa vem sendo o desenvolvimento de soluções tecnológicas baseadas em Inteligência Artificial (IA) e *Machine Learning* (ML) para reduzir eventuais falhas, otimizar processos e ganhar eficiência. A empresa catarinense trabalha com metaverso há mais de três anos, tendo sido a primeira empresa do setor a operar com realidade mista através de uma plataforma que permite que os clientes tenham uma experiência de imersão dentro de alguns de armazéns da Multilog. Com a plataforma Genius, a Multilog quer escalar a aplicação do metaverso para beneficiar um número maior de clientes, principalmente onde as mercadorias possuem grande regulação, como da ANVISA, exigindo controles e acompanhamento mais eficientes e rastreáveis.

“Estamos trabalhando constantemente para aprimorar nossas operações de logística, e acreditamos que o uso do metaverso em conjunto com a IA pode trazer inúmeras vantagens, desde o aumento da segurança e da precisão na gestão de cargas até a redução de custos e tempos de entrega. Estamos empenhados em explorar todas as possibilidades para garantir que nossos clientes recebam o melhor serviço possível”, afirma Vilela, exemplificando os motivos para a Multilog ser reconhecida como uma plataforma avançada de logística que oferece aos clientes uma gama de soluções e serviços com muita tecnologia.



REFERÊNCIA EM CRÉDITO PARA GRANDES EMPRESAS



A Multiplike busca ser um agente transformador da economia nacional através das suas soluções de crédito inteligente

A Multiplike é uma das maiores gestoras de recursos multicedente/multissacado do país, destacando-se não apenas no ramo financeiro, mas também por oferecer um dos melhores ambientes de trabalho para profissionais brasileiros. Essa reputação foi conquistada graças à dedicação incansável de sua equipe em concretizar objetivos. Fundada em 1999, a empresa teve origem na visão do CEO Volnei Eyng, que desejava criar uma organização capaz de crescer e gerar retornos financeiros substanciais. Inicialmente, a Multiplike atuava como uma pequena *factoring* em Joinville, Santa Catarina, oferecendo serviços de antecipação de valores a pequenas empresas locais, em uma época em que os métodos de pagamento eram significativamente diferentes dos atuais. Com o passar do tempo e com a evolução dos meios de pagamento, adaptou-se para atender indústrias de transformação, prestadores de serviços e empresas de grande porte. Atualmente, são atendidas empresas com faturamento anual de no mínimo R\$ 30 milhões.

“Os primeiros passos da Multiplike ficam marcados pela vontade de fazer acontecer, por muito trabalho e por sempre termos feito as coisas de uma forma muito correta, ética e transparente”, relembra Eyng. Em 2011, foi inaugurada a securitizadora, um verdadeiro marco no grupo econômico, já que permitiu que, fiscalmente, a empresa se profissionalizasse totalmente. “Assim estabelecemos um maior padrão de governança e administração, e a Multiplike foi crescendo”, completa Eyng. Em 2018, quando a situação de juros no país começava a cair, o CEO e fundador percebeu uma oportunidade estratégica de aumentar o capital da empresa, e assim poder escalar ainda mais os negócios. Por isso, em 2018, tomou a decisão de abrir um Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios (FIDC) de condomínio aberto com objetivo de captar recursos no mercado de capitais e, assim, tornar a Multiplike mais competitiva.

Seguindo com determinação sua visão a longo prazo e vislumbrando ser a maior referência em crédito para médias e grandes empresas, o grupo econômico não parou de crescer. Em 2021, acrescentou mais um FIDC de condomínio fechado à sua jornada, e em 2023 deu vida à gestora de recursos. Uma escolha acertada: com a gestora incorporada, a operação da Multiplike tornou-se mais ágil, prática e adaptada ao perfil de cada cliente, possibilitando, ao mesmo tempo, oferecer preços mais competitivos nas linhas de crédito disponíveis. Eyng, o visionário por trás dessa empreitada, reflete com humildade: “A construção da Multiplike demandou muito esforço, nunca foi um caminho fácil. Cometemos alguns pequenos erros em nossa trajetória, mas sempre corrigimos com prontidão, o que nos permitiu chegar até aqui”.

A consolidação da Multiplike veio exatamente da ambição e da ousadia de ir na contramão do mercado e criar a sua própria gestora, onde os FIDCs costumam terceirizar a gestão de seus recursos. Assim, passou a apresentar ao mercado uma cesta consolidada de crédito e investimentos que os seus concorrentes não possuem. Atualmente, o foco de atividade da catarinense é dividido em duas frentes: crédito para investimento através de aval e securitização. O negócio tem dado mais do que certo, tendo hoje um PL forte e robusto que permite realizar operações milionárias. Não à toa, em 2022 a catarinense conquistou o primeiro lugar com o maior rendimento do ramo financeiro no *ranking* das 500 maiores empresas do Sul do país.



Com atuais 210 colaboradores, a empresa coleciona diversos prêmios de gestão de pessoas, inclusive o primeiro lugar do Great Place To Work

Fundação da Multiplike Factoring, especializada em fomento mercantil e *factoring* para empresas de pequeno e médio portes

1999

Fundação da Multiplike Securitizadora S.A., que atua no mercado de securitização de recebíveis, e da Multiplike Administração e Participação Ltda, que tem como finalidade a administração e a participação em outras empresas do grupo

2011

Criação da Multiplike FIC (Fundo de Investimento em Cotas), fundo de condomínio fechado que tem por objetivo investimentos, predominantemente em cotas de fundos

2017

Criação da Multiplike Soluções Financeiras Eireli, empresa de consultoria especializada e cobrança focada em estruturação de operações financeiras, e da Multiplike FIDC (Fundo de Investimento em Direitos Creditórios), fundo de condomínio aberto com o objetivo de captar recursos para aquisição de recebíveis de empresas de diversos setores

2018

Para o CEO Volnei Eyng, a chave do sucesso está nas pessoas que acreditam na transformação e na evolução do mercado de crédito e buscam todos os dias as melhores soluções. A preocupação com as pessoas, inclusive, é um dos grandes focos do grupo – tanto com os clientes quanto com o público interno. O foco na experiência do cliente resultou em um atendimento consultivo e personalizado, inclusive por ramo de atuação de cada empresa, com especialistas nos ramos agro, construtoras e incorporadoras, indústria, comércio e serviços. Já internamente, a empresa busca “formar profissionais dentro de casa”, oferecendo diversas possibilidades de crescimento profissional. Com atuais 210 colaboradores, a empresa coleciona diversos prêmios de gestão de pessoas, inclusive o reconhecido Great Place to Work.

Uma grande maratona

Segundo Eyng, “a jornada da Multiplike está apenas começando, como os cinco primeiros minutos de uma grande maratona”. Com o propósito de se tornar a maior referência no acesso ao crédito para empresas de médio e grande portes, com limites mais agressivos e processos ágeis, a empresa está constantemente apostando em tecnologia, inclusive em inovação por meio da ciência de dados e da inteligência artificial. Para isso, a empresa projeta criar uma linha de crédito para pequenas empresas e abrir os fundos de investimentos para investidores pessoas físicas. “Continuaremos abrindo novas gavetas de novos fundos para que cada tese de investimento da Multiplike e de empresas que vêm tomar crédito aqui tenham um FIDC exclusivo para cada ramo de atividade, para que possam ter crédito a cada dia mais rápido, mais barato e sem as burocracias que os tradicionais bancos costumam ter”, reflete Eyng.

A EVOLUÇÃO DA MARCA



2018



2023

Inauguração da nova sede da empresa, localizada em Joinville, em Santa Catarina

Pela segunda vez desde 2018, a Multiplike recebe a classificação A+ da agência de classificação de risco Liberium, reforçando o compromisso da empresa com a excelência e a transparência. Abertura da Multiplike Plus FIDC (Fundo de Investimento em Direitos Creditórios), fundo de condomínio fechado, com o objetivo de captar recursos para aquisição de recebíveis de empresas de diversos setores

A Multiplike conquista o certificado GPTW (Great Place to Work) pelo quarto ano consecutivo, é a 1º colocada em maior rendimento do ramo financeiro no ranking 500 Maiores do Sul e recebe a classificação de Rating Global A da agência de classificação de risco S&P – Standard & Poor's

A empresa atinge o marco de 200 colaboradores, consolidando-se como um importante empregador na região. Ampliação da sede em Joinville (SC) e lançamento da Multiplike Gestora de Recursos, que assume a gestão ativa dos fundos Multiplike FIDC e Multiplike Plus

2019

2021

2022

2023

NETZSCH

Proven Excellence.

BRASILEIRA DE CORAÇÃO COM DNA ALEMÃO



A empresa integra o Grupo NETZSCH, que conta com filiais em 36 países e é líder na fabricação de bombas de deslocamento positivo

A história da NETZSCH do Brasil teve início no final dos anos 60, quando o alemão Erich Netzsch, empresário do setor de máquinas para a indústria cerâmica, decidiu montar nos Estados Unidos e no Brasil filiais de sua pequena oficina em Selb, na Alemanha, fundada em 1873. Para a missão de implantar a empresa no Brasil, Erich contou com a ajuda de outro alemão visionário e empreendedor, Gerhard Weiser. Não por acaso, Pomerode, um dos principais berços da colonização germânica no país e considerada “a cidade mais alemã do Brasil”, foi escolhida para ser sede da NETZSCH. Exatos 100 anos depois de sua fundação, em 1973, a empresa foi oficialmente inaugurada em Santa Catarina, e os primeiros equipamentos começaram a ser vendidos no ramo cerâmico a partir de 1974.

Na época, o Brasil era uma página em branco para o mercado de máquinas para cerâmica, e não havia nenhuma empresa nacional que construísse máquinas do tipo. Quem escolhia importá-las pagava tarifas aduaneiras exorbitantes. A solução para evitar essas tarifas era produzir as máquinas no próprio país. Originalmente, o foco da empresa era a construção de máquinas utilizadas na fabricação de louças de porcelana e demais itens para indústria cerâmica. Num processo de evolução da planta no Brasil, gradualmente teve início a fabricação dos demais produtos da marca NETZSCH: bombas, filtros-prensa e moinhos.

As primeiras bombas helicoidais tipo NEMO® foram fabricadas em 1976, com a produção crescendo ano após ano e chegando ao total de 1.000 bombas em 1980. Algumas dessas bombas das décadas de 70 e 80 continuam em operação até os dias de hoje. “A longevidade e confiabilidade são características que diferenciam as bombas helicoidais NEMO® de outros equipamentos”, afirma Osvaldo Ferreira, diretor-geral da empresa.

Com cinco décadas de história, a empresa hoje conta com filiais em nove estados e integra o Grupo NETZSCH, líder mundial na fabricação de bombas de deslocamento positivo com filiais em 36 países. O foco no cliente e na inovação são alguns dos principais investimentos feitos pela empresa, refletindo sua prioridade de satisfação dos clientes e o melhor desempenho possível dos equipamentos. Hoje, a linha completa de bombas e trituradores da NETZSCH atende às mais diversas aplicações de fluidos convencionais e complexos e serve os mais variados segmentos da indústria, como alimentício, químico, papel e celulose, passando por saneamento e petróleo. “Temos sempre um equipamento ideal que atende às necessidades de bombeamento dos nossos clientes, com credibilidade e excelência comprovada”, garante Ferreira.

Para garantir a perfeita distribuição e o atendimento integral às necessidades dos clientes, a NETZSCH do Brasil ainda possui filiais próprias de vendas e serviços distribuídas em vários estados: São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Bahia, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Centro-Oeste e uma filial de exportação para as Américas. Aliado a tudo isso, soma-se um atendimento de excelência, assegurado pela presença de um corpo técnico de engenheiros e especialistas de aplicação por produto. Qualidade esta que, inclusive, já foi reconhecida: a empresa foi uma das primeiras no país a receber a certificação ISO 9001:2008, ainda nos anos 90.

A estratégia como norte

Em 2023, a NETZSCH do Brasil e o Grupo NETZSCH completaram, respectivamente, 50 e 150 anos de fundação. Hoje totalmente moderna, inovadora e líder de



Um dos últimos avanços foi a fábrica NOTOS®, inaugurada em março de 2024 – moderna, otimizada e com mais eficiência energética

Início da história da NETZSCH no Brasil, com os primeiros equipamentos começando a ser vendidos no ramo cerâmico a partir de 1974

Início da fabricação da bomba NEMO® na NETZSCH do Brasil, e até hoje é o principal produto da empresa

Em 1984, é aberta uma filial da NETZSCH no Rio de Janeiro; em 1985, no Rio Grande do Sul e no Rio Grande do Norte

Expansão da linha de equipamentos com a bomba 8NE100A, a bomba PCP “Downhole Pump - Modelo 14D3” e o cabeçote de acionamento



1973



1976 - 1977



1984 - 1985



1986 - 1989

mercado no Brasil e na América Latina, a empresa é integrada à comunidade e preocupa-se em buscar lucro respeitando os fatores ambientais e sociais envolvidos em todos os processos nos quais está inserida. A preocupação com o aumento do consumo dos recursos naturais e os impactos sendo observados sobre o meio ambiente fizeram com que a NETZSCH elencasse a sustentabilidade como um fator determinante para o desenvolvimento de seus negócios.

Um dos últimos avanços foi a fábrica NOTOS®, inaugurada em março de 2024. Moderna, otimizada e com mais eficiência energética, a fábrica é responsável pela produção e o fornecimento de, aproximadamente, 1.000 bombas de fusos NOTOS® por ano, higiênicas ou industriais, abastecendo as unidades do grupo globalmente. A estrutura conta com um prédio industrial com mais de 8.800 metros quadrados.

Os investimentos em pesquisa e desenvolvimento para a criação de novos produtos também foram intensificados nos últimos anos, e, com isso, a empresa aumentou a oferta de soluções de bombeamento para os clientes. “Foi quando surgiram as bombas de fusos NOTOS®, bombas de lóbulos rotativos TORNADO® e Trituradores NETZSCH, garantindo inovação e novos mercados a serem atendidos, além da ampliação do portfólio de produtos com a bomba peristáltica PERIPRO®, lançada em 2022”, relembra Ferreira.

Para o futuro, seguirá sendo implementada a Estratégia 2027, nome oficial do novo plano do grupo, que foi lançado em 2022 e servirá como base para todas as atividades nos próximos cinco anos de negócios. “A estratégia é nosso norte, um processo que requer planejamento, organização e disciplina na execução e como consequência assegura aos clientes que iremos trabalhar de maneira profissional, com produtos de alta performance e alta confiabilidade para atender às mais difíceis aplicações”, garante o diretor-geral.

Assim a NETZSCH, que com um DNA alemão conseguiu mudar o mercado de bombas no Brasil, segue trilhando um caminho para se tornar amplamente reconhecida por sua inovação, qualidade e soluções eficientes no bombeamento de fluidos complexos, além da forte dedicação ao cliente, impulsionando o progresso e a excelência e deixando sua marca como referência no setor para todo o mundo.



INOVAÇÃO E PROTAGONISMO



Em 2023, a Nippur foi eleita pelo Brazil Advisor Awards como o melhor escritório no atendimento a empresas

Foi no interior de Santa Catarina, em Herval d'Oeste, que os sócios Marcelo Farherr Caleffi, Schaila Bucco e Zygmunt Vesoloski tiraram uma ideia do papel: criar uma empresa de investimentos com a missão de também oferecer educação financeira. Foi assim que a Nippur Finance tomou forma. O nome foi inspirado na importante cidade dos sumérios, que também foram responsáveis pela invenção da escrita. As operações iniciaram em um pequeno escritório em 2016. “Nascemos em Santa Catarina, contrariando a lógica do mercado ao nos instalarmos em uma pequena cidade do interior. Nove das nossas onze unidades estão instaladas no estado, e grande parte dos nossos mais de 7 mil clientes também são daqui. Santa Catarina é uma terra próspera e acolhedora que permitiu a expansão do nosso negócio e do nosso propósito”, orgulha-se Caleffi, CEO da Nippur. Com mais de 10 anos de experiência no mercado, antes de fundar a empresa, Caleffi teve passagens pela corretora colombiana Interbolsa e pela Caixa Econômica Federal.

A companhia, sediada em Joaçaba, tem escritórios em Chapecó, Concórdia, na capital Florianópolis, Jaraguá do Sul, Lages, Mafra, Rio do Sul e Videira. Curitiba e Pato Branco, no Paraná, também possuem unidades físicas da Nippur. Calcada em seus ideais fundadores, a empresa atende a clientes de todo o Brasil e do exterior, oferecendo soluções sob medida para pessoas físicas e jurídicas que podem contar com uma estrutura robusta com mais de 150 especialistas. Prezando por um atendimento próximo e personalizado, a casa de investimentos catarinense disponibiliza aos clientes tudo o que um banco tradicional oferece, com o diferencial do acompanhamento de profissionais com vasta experiência que poderão prestar atendimentos personalizados. “A Nippur acredita que o mercado financeiro é uma ponte para mudar a realidade econômica do Brasil e quer ajudar o brasileiro a investir mais e melhor. Além de investimentos nacionais e internacionais, também oferecemos soluções em crédito, câmbio, gestão de risco, previdência privada, mercado de capitais e gestão patrimonial, por exemplo”, enumera Schaila, que, além de contadora, é especialista em finanças corporativas e mercado de capitais, tendo trabalhado como gestora financeira no setor privado por uma década.

O trabalho da Nippur é realizado de forma totalmente individualizada, levando em consideração o perfil, os objetivos e a peculiaridade de cada cliente. “Temos uma equipe de analistas que está o tempo todo estudando o mercado para captar as melhores oportunidades e os produtos que fazem sentido para nossos clientes. Estamos sempre atentos aos movimentos do mercado e às oportunidades de inovação”, contextualiza Zygmunt, gestor comercial da Nippur. Ele é formado em administração com MBA em investimentos e Private Banking pelo Ibmecc e em investimentos, finanças e *banking* pela PUCRS, somando 14 anos de experiência no mercado financeiro. “Temos uma robusta estrutura de apoio aos assessores, com mesas especializadas em renda variável, renda fixa, operações estruturadas e câmbio, oferecendo um olhar sistêmico sobre a carteira do cliente”, completa.

Marca disruptiva

Com apenas um ano de existência, a Nippur Finance conquistou um feito – o primeiro de inúmeros que viriam depois. A companhia foi eleita em 2017 como destaque S20 na Expert, prêmio dedicado aos vinte escritórios mais promissores da XP. Em 2019



Hoje, a Nippur está no concorrido G20, grupo das maiores e melhores operações da XP no Brasil, conquistando a sétima colocação

A Nippur Finance é fundada em Herval d'Oeste, no Meio Oeste Catarinense

2016

A empresa é destaque S20 na Expert, prêmio dedicado aos 20 escritórios mais promissores da XP

2017

A Nippur bate a marca de R\$ 100 milhões sob assessoria, refletindo em números o seu propósito de transformar e a vida de pessoas, famílias e empresas

2018

A companhia participa do IPO da XP, em Nova York, ocasião em que também se torna sócia da instituição. Na Expert, é apontado como o melhor escritório do Brasil em treinamento e performance

2019

a Nippur participa do IPO da XP, em Nova York, ocasião em que também se torna sócia da instituição. No evento, a empresa foi reconhecida como o melhor escritório do Brasil em treinamento e performance. Desde 2021 a Nippur é certificada pela Great Place to Work (GPTW), consultoria global que certifica excelentes lugares para se trabalhar e apoia organizações a obter melhores resultados por meio de uma cultura de confiança, alto desempenho e inovação. Por entender que as pessoas estão no centro de sua estratégia e reconhecer a importância de manter uma cultura forte, onde o brilho nos olhos, o protagonismo e o interesse genuíno pelo cliente sejam norteadores de conduta, a companhia participa anualmente das pesquisas de clima interno do GPTW. “Temos pessoas excelentes no time, que possuem visão de longo prazo e dor de dono. Todos trabalham guiados por um propósito forte e valorizam uma abordagem humanizada em todos os pontos de contato com o cliente, pois colocamos as suas necessidades e os seus desejos em primeiro lugar”, destaca Caleffi.

Um desses talentos é a assessora de investimentos Aline Lopes, do escritório de Rio do Sul da Nippur. A jovem, hoje com 29 anos, foi eleita pela XP a assessora Top 1 do Brasil em 2022. Ela iniciou a carreira no banco HSBC com 18 anos de idade. Depois, ainda passou pelo Bradesco e pela Uniced até ser contratada pela Nippur. “A humildade, a honestidade e a vontade de fazer a diferença na vida das pessoas, das famílias e das empresas fez com que eu chegasse até aqui”, destaca Aline. “Não acreditamos em receitas prontas para o sucesso. Sabemos que o que constrói resultados excelentes é trabalho duro, constância, disciplina, adaptabilidade e a construção de um relacionamento de qualidade com os clientes e os parceiros”, completa Schaila.

A equipe de excelência fez com que a Nippur tivesse um crescimento exponencial. Hoje, a companhia está no concorrido G20, grupo das maiores e melhores operações da XP no Brasil, entre os dez primeiros. Em 2022, durante o Brazil Advisor Awards, maior premiação do mercado financeiro no país, a empresa catarinense recebeu o prêmio de melhor escritório de investimentos do Sul do Brasil, e em agosto de 2023, na 12ª edição da mesma premiação, foi eleita o melhor escritório do Brasil no atendimento a empresas, além de destacar-se entre as principais operações da XP no segmento Private. “Desejamos que a Nippur seja lembrada como uma marca disruptiva, que simplifica a vida das pessoas e empresas e as auxilia a realizar sonhos e perpetuar o seu patrimônio”, conclui Caleffi.

A Nippur abre a filial de Pato Branco (PR) e incorpora a Riocor em Rio do Sul (SC). No mesmo ano, o escritório atinge R\$ 2 bilhões sob custódia

2020

Empresa conquista a certificação do GPTW. Nasce a Nippur Soluções, idealizada para oferecer aos clientes um atendimento 360°, com soluções em crédito, câmbio, mercado de capitais, previdência e seguros

2021

Nippur entra para o G20, grupo das vinte maiores e melhores operações da XP no Brasil. Aline Lopes é eleita a assessora Top 1 do Brasil

2023

Nippur é eleito o melhor escritório do Brasil em atendimento a empresas e destaque em Fundos Alternativos e Câmbio no Evento B2B Experience, promovido pela XP em Buenos Aires

2023



APAIXONADA PELA NOSSA SC HÁ 45 ANOS



A jornada da NSC prova que, muito além de números e sucesso, a essência da empresa se encontra na conexão com as pessoas. Fotos: Lucas Amorelli

Em Santa Catarina, todas as histórias são contadas em primeira mão pela NSC. Seja através da TV, do rádio, dos jornais *online* ou impressos, a empresa chancela o mercado de informação e entretenimento catarinense, estando presente no cotidiano dos mais de 7 milhões de habitantes do estado. O próprio nome já indica o foco do conteúdo produzido: a “Nossa Santa Catarina”. A empresa atua em múltiplas plataformas que têm como missão levar conteúdo de qualidade e credibilidade aos que habitam o território e àqueles que, de outros cantos do mundo, acompanham o que acontece por lá.

E a NSC não se limita a relatar o que ocorre em seu entorno, dedicando-se também a amplificar as vozes da sociedade catarinense pelo Brasil e o mundo por meio do jornalismo e do entretenimento. Comprometida com o princípio universal da atividade jornalística, da busca incessante e incansável pela verdade, os conteúdos produzidos pela empresa têm como objetivo prioritário assegurar ao público o direito à informação independente, crítica, apartidária, ética e responsável, bem como o direito à pluralidade, à diversidade de ideias, ao contraditório de opiniões, às respostas e às correções sempre que necessárias. Afinal, a empresa tem como preceito gerar valor para a sociedade catarinense.

“Nós entendemos a comunicação como uma forma de engajar, construir e ampliar o relacionamento com as pessoas. Por meio de conteúdos de qualidade e credibilidade em diversas plataformas, reforçamos o compromisso de ajudar a desenvolver o estado”, reforça Mário Neves, presidente da empresa.

O ecossistema de comunicação é formado pela emissora de televisão NSC TV, afiliada da Rede Globo; pelos portais de notícias NSC Total, G1/SC, GE/SC e Gshow; pelos jornais *Diário Catarinense*, *A Notícia*, *Jornal de Santa Catarina* e *Hora de Santa Catarina*; e pelas emissoras de rádio CBN Floripa e Joinville, Itapema e Rede Atlântida. Por conta de sua abrangência, a NSC é a maior concentradora de audiência do estado, com veículos líderes – a audiência da TV é maior que a soma de todas as outras emissoras de TV aberta, por exemplo. Tem também o maior ecossistema digital e de áudio do estado – o último com milhares de ouvintes por minuto – e o impresso de maior abrangência.

Referência em credibilidade, a NSC é conhecida ainda por ser um ambiente seguro para o público e para as marcas anunciantes. Reflexo dos pilares nos quais baseia suas atividades, como “fazer para todos” (contribuir para o desenvolvimento da sociedade e das comunidades onde atua), “fazer com coragem” (encarar de frente os desafios, abraçar as mudanças e imprimir o espírito beta em tudo o que faz), “fazer para superar resultados e durar” (obstinada por superar resultados e ser a melhor sempre, a empresa trabalha duro com olhar no futuro, visando crescimento sustentável) e “fazer com a razão” (atuar com ética e seriedade, imprimindo credibilidade em tudo o que faz).

Pioneirismo em comunicação

O sucesso da NSC e o reconhecimento como referência no estado não foram conquistados por acaso. Afinal, a empresa é pioneira em tudo o que é referente à comunicação em Santa Catarina. Desde o lançamento no impresso, inova todos os anos com novos veículos, formatos e tecnologias. Hoje, está sendo protagonista no universo digital, *streaming*, *podcast* e em todas as novas ferramentas de comunicação.

Ciente de que planejar é elaborar um roteiro para o sucesso, a NSC analisa cená-



A empresa é pioneira em tudo o que é referente à comunicação em Santa Catarina

rios e considera desafios que devem ser encontrados para então traçar planos de ação, e por isso encontra continuamente o sucesso em todos os projetos que se propõe a realizar. “Essa postura nos negócios nos permite ter uma gestão mais eficiente e organizada, dar agilidade às ações e identificar oportunidades”, avalia Neves.

Uma dessas estratégias é o Conexão Verão, que, ano após ano, leva diversão para diferentes praias do litoral, com todo o conteúdo sendo registrado nos veículos da NSC. Apenas a NSC TV alcançou mais de 1,1 milhão de impactos em 2023. Mas os projetos da empresa agitam Santa Catarina o ano todo, não só na temporada de verão. Prova disso está nas atrações gastronômicas que ocorrem durante o segundo semestre, com foco em temas da história e da cultura da culinária em Florianópolis, bem como na garantia de experiências inesquecíveis para os catarinenses.

ESG e data-driven

Cases de sucesso são outra boa fonte de inspiração à NSC, que aborda essa temática através de diversos projetos que destacam as iniciativas bem-sucedidas das empresas que atuam em Santa Catarina. Essa é a base do “SC Que Dá Certo”, uma iniciativa que destaca empresas 100% catarinenses. Desde 2016, o projeto reúne diversas especialida-

des da companhia: criação e distribuição de conteúdo 360°, fomento aos negócios catarinenses e realização de grandes eventos. O projeto conta com encontros presenciais e uma cobertura multiplataforma em televisão, rádio, impresso e digital.

Os números são especialmente importantes para a NSC, que se considera 100% *data-driven* graças ao trabalho com parceiros de dados e mensuração de audiência reconhecidos do mercado. Tanto para curadoria de conteúdo e compreensão de comportamento do público quanto para garantir performance dos anunciantes, a NSC utiliza os dados para desenhar suas estratégias.

Além disso, para a empresa, ESG é mais do que uma sigla. Ela é responsável pelos principais projetos socioambientais do estado, como o movimento “A Vida com Vida”, de doação de órgãos; a “Árvore do Bem”, de doação de brinquedos no Natal; e o “Termômetro Solidário”, que aquece milhares de catarinenses. Outra ação memorável é o projeto “Basquete Transforma SC”, que tem como objetivo fomentar a prática do esporte no estado. Além da produção e do conteúdo, são realizados campeonatos e revitalização de quadras públicas.

A jornada e os impactos da NSC em Santa Catarina provam que, muito além de números e projetos de sucesso, a essência da empresa se encontra na conexão humana que cultiva com cada habitante do estado. Com a informação, o entretenimento e o compromisso social como pilares, a NSC transcende o papel de um conglomerado de comunicação para se tornar um elemento integrante da vida dos catarinenses. É através dessa integração profunda com a comunidade que, há 45 anos, a empresa não apenas narra a história de Santa Catarina, mas também participa ativamente na construção de seu futuro.

A NSC é a maior concentradora de audiência do estado, com veículos em todos os formatos (TV, impresso, digital e rádio) sendo líderes de audiência



INOVADORAS E INCLUSIVAS



SistemaOCESC

OCESC - SESCOOP/SC

Suzin termina o seu legado como presidente do Sistema OCESC com o sentimento de profunda gratidão e orgulho do caminho percorrido

O primeiro órgão representativo do cooperativismo em Santa Catarina foi a Associação das Cooperativas de Santa Catarina (Ascoop), fundada em 1º de agosto de 1964. Em 1971, quando o Governo Federal efetivou as mudanças anunciadas desde 1969 na legislação cooperativista e criou o Conselho Nacional de Cooperativismo (CNC), foram oficializadas a Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB) e as Organizações de Cooperativas Estaduais. Em 28 de agosto de 1971 a Organização das Cooperativas do Estado de Santa Catarina (OCESC) passa a substituir a Ascoop, marcando o início de um novo capítulo para o cooperativismo catarinense. Essa transição representou um alinhamento com a nova legislação cooperativista nacional, reflexo de uma era de expansão e fortalecimento para as cooperativas no estado. Desde então, a OCESC desempenhou um papel crucial na promoção do cooperativismo, oferecendo suporte e capacitação às cooperativas, além de representá-las em âmbitos estadual e nacional. Ao longo dos anos, contribuiu significativamente para o desenvolvimento econômico, social e sustentável em Santa Catarina, com ênfase na importância de uma gestão eficaz, baseada nos princípios cooperativistas.

Alguns diferenciais contribuíram para o desenvolvimento da OCESC, como sua eficaz representação e defesa dos interesses do cooperativismo em Santa Catarina, aliados a uma forte ênfase na promoção de valores cooperativos. Ela também age como articuladora e fomentadora das práticas cooperativistas, facilitando o diálogo entre as cooperativas e os órgãos governamentais. “O sucesso da OCESC deve-se à sua abordagem estratégica para o progresso do setor, focando na intercooperação e na promoção de uma cultura cooperativa robusta, que valoriza a educação e o desenvolvimento contínuo de seus membros e líderes, fortalecendo assim o movimento cooperativista no estado”, destaca Luiz Vicente Suzin, presidente do Sistema OCESC, formado pela união da Organização das Cooperativas do Estado de Santa Catarina (OCESC) e do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo no Estado de Santa Catarina (SESCOOP/SC).

O cooperativismo é um pilar fundamental da economia e do desenvolvimento social de Santa Catarina. Tal magnitude é refletida nos dados econômicos: em 2022, as cooperativas do estado geraram receitas brutas que ultrapassaram os R\$ 82 bilhões. Esse desempenho reflete um modelo de negócios que promove a inclusão, a sustentabilidade e o desenvolvimento equitativo. “A OCESC, ao representar quase 4 milhões de cooperados, equivalente a cerca de metade da população do estado, reafirma a profundidade da integração do cooperativismo na vida catarinense. Esse engajamento massivo sublinha o papel do cooperativismo em fornecer oportunidades de trabalho, fomentar o empreendedorismo local e promover a sustentabilidade ambiental e econômica”, destaca Suzin, ressaltando que a relação da OCESC com Santa Catarina reflete o compromisso do Estado com um modelo de desenvolvimento próspero e inclusivo.

Qualificação profissional

O SESCOOP/SC foi fundado em um contexto de crescente reconhecimento da importância do cooperativismo para o desenvolvimento econômico e social de Santa Catarina. A iniciativa partiu de líderes cooperativistas que identificaram a necessidade de uma instituição dedicada à educação e à qualificação profissional de seus gestores e empregados e ao monitoramento da gestão e da governança das coope-



O sucesso da OCESC deve-se à sua abordagem estratégica para o progresso do setor, focando na intercooperação e na promoção de uma cultura cooperativa robusta

rativas. Seu nascimento remonta a 17 de setembro de 1999. Integrante do Sistema OCESC, o SESCOOP/SC assume a nobre missão de organizar, administrar e executar a formação profissional, o monitoramento das cooperativas e a promoção social de seus colaboradores, cooperados e familiares. “Desde a sua criação, o SESCOOP/SC se empenha em oferecer cursos, treinamentos e programas educativos voltados ao aprimoramento das práticas cooperativistas, abrangendo desde a gestão e a liderança até aspectos técnicos específicos de cada ramo cooperativo”, enfatiza Suzin. O serviço também ressalta a importância da responsabilidade social e do desenvolvimento sustentável, reflexo do compromisso do cooperativismo com o bem-estar da comunidade e o meio ambiente.

O sucesso do SESCOOP/SC pode ser atribuído a vários fatores. O foco na educação continuada, com certeza, é um dos mais importantes. O sistema investe continuamente na capacitação e no desenvolvimento dos trabalhadores das cooperativas. Desse modo, também consegue colocar em marcha a Promoção Social e a Responsabilidade Socioambiental, implementando programas que beneficiam os membros das cooperativas e comunidades onde atuam. Isso inclui iniciativas de saúde, cultura, lazer e meio ambiente, que reforçam o papel das cooperativas como agentes de transformação social. Outro ponto determinante é sua capacidade de adaptação às novas tendências e aos desafios do mercado, metodologias de ensino avançadas em seus programas educacionais. “A pandemia foi uma grande prova dessa capacidade de inovação e adaptação, em que o SESCOOP/SC se adequou para seguir ofertando os cursos, palestras e formações de maneira virtual, garantindo segurança e a continuidade da formação profissional para todos os colaboradores do sistema cooperativista. Esse dinamismo permite às cooperativas catarinenses manterem-se competitivas e alinhadas às necessidades contemporâneas”, ressalta Suzin.

No futuro, o SESCOOP/SC deseja ser reconhecido e lembrado como uma instituição pioneira e transformadora no cenário do cooperativismo em Santa Catarina. Suzin almeja que a instituição seja reconhecida pela liderança no fomento de um cooperativismo moderno, inclusivo e resiliente. A capacitação de gerações de líderes cooperativistas, equipando-os com as habilidades e conhecimentos necessários para liderar com sucesso em um ambiente global em constante mudança, é outra marca da SESCOOP/SC. “Em resumo, o SESCOOP/SC ambiciona, unido à OCESC, ser recordado como a força motriz do reconhecimento do cooperativismo como um pilar essencial para uma sociedade mais justa, equitativa e sustentável”, projeta.

A capacitação de gerações de líderes cooperativistas é marca do SESCOOP/SC





NA VANGUARDA DA SEGURANÇA



Dentre os fatores que consolidaram a Orsegups como destaque no setor está sua capacidade permanente de inovação

Nascida na década de 70, na cidade de Lages, em Santa Catarina, a Orsegups se apresentou ao mercado como uma *holding* de investimentos e consolidação de ativos no segmento de segurança privada nos anos 2000, sob a presidência de Dilmo Berger. A partir de então, a marca tornou-se referência para todo o país. Nos últimos 20 anos, foram feitas mais de 50 aquisições de carteiras e empresas, formando hoje uma das maiores empresas de segurança eletrônica do Brasil e uma das líderes em segurança patrimonial do país.

Dentre os fatores que consolidaram a Orsegups como destaque no setor está sua capacidade permanente de inovação nos processos, meios e fins dos serviços prestados. Seus principais produtos são segurança privada (vigilante, vigia, brigadista), serviços especializados de *facilities* (auxiliar de serviços gerais, porteiro, zelador) e segurança eletrônica (monitoramento de alarme, monitoramento de imagens, portaria remota, rastreamento veicular). “Diferente das demais empresas, a Orsegups sempre vislumbrou e utilizou a tecnologia como sua principal aliada, seja para possibilitar seu crescimento em escalas superlativas, para performar competitivamente no mercado ou para garantir qualidade e prontas respostas aos seus clientes internos e externos”, explica o diretor de tecnologia Giliardi dos Santos.

Sediada em São José, na Grande Florianópolis, Santa Catarina, a Orsegups atua no Brasil todo e conta em seu portfólio com mais de 80 mil clientes. A sua equipe, altamente capacitada, é composta por mais de 7 mil colaboradores, distribuídos entre diversas unidades operacionais. Sua capacidade de atendimento está alicerçada em centenas de rotas técnicas e táticas de pronta resposta, distribuídas por todo o território nacional, ratificando a melhor e maior oferta de soluções em segurança para o mercado.

O pioneirismo da Orsegups se estende em diversas áreas. Foi, por exemplo, a primeira empresa do setor a usar Inteligência Artificial (Watson) aplicada à segurança, em parceria com a IBM; uma das primeiras do país a utilizar recursos de fundos internacionais para investimentos e aquisições no mercado interno; a primeira do setor brasileiro a consolidar uma companhia de vale-alimentação (Trio Card) voltada a atender as especificidades da Orsegups e de colaboradores e empregados de companhias parceiras; pioneira na criação de um braço financeiro (Biorc CFI) com intuito de investimentos e concessão de créditos aos empregados e a primeira do setor a constituir um sistema de gestão (Nexti) totalmente em nuvem para monitorar a presença e as atividades dos vigilantes e demais empregados em tempo real de sua atuação nos postos de serviços, e depois produtizá-lo para o mercado.

Fazendo jus ao seu propósito de garantir sempre o que há de melhor em segurança para os clientes, a Orsegups também foi a primeira empresa de segurança do Brasil a garantir as certificações ISO 27.001, de estabelecimento, implementação, manutenção e melhoria contínua de um sistema de gestão de privacidade da informação, e 27.701, que garante que a empresa segue um padrão internacional na gestão da segurança da informação.

Essas conquistas representam um marco significativo no setor de segurança, reforçando a posição de liderança da Orsegups e sua dedicação em garantir a máxima confiabilidade e a proteção de dados para os clientes. Assim, estabelece uma base sólida de confiança, fornecendo aos clientes a tranquilidade de contar com um parceiro



Um reflexo da liderança da Orsegups no setor é a criação de produtos que ofereçam soluções para o mercado, diz o presidente Dilmo Berger

Fundação



1972

Ampliação de negócio no setor de segurança privada, com a aquisição da Casvig



1984

Entrada no mercado de segurança eletrônica



1993

Implantação de plataformas tecnológicas de gestão (ERP e Workflow)



2007

A Orsegups se consolida como a maior empresa de segurança do sul do Brasil



2011

em segurança comprometido em manter-se à frente das mais rigorosas exigências e padrões do mercado.

Oferecendo soluções para o mercado

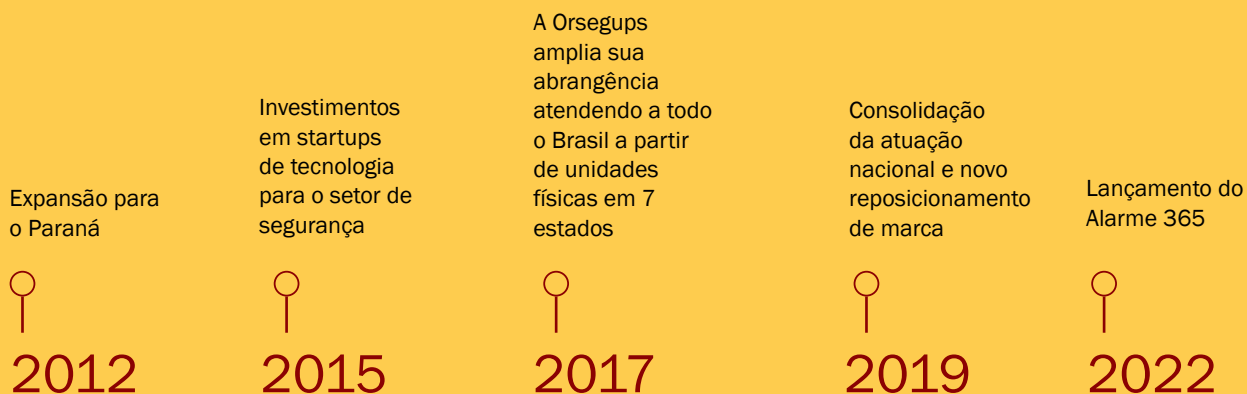
Outro reflexo da liderança da Orsegups no setor é o objetivo de criar produtos que também possam ser consumidos pelos concorrentes. “Acreditamos, e assim procedemos, que desse modo elevaremos a qualidade, a performance e o resultado na entrega dos serviços aos consumidores em geral, consolidando o nosso segmento no país. Afinal, o grande propósito da empresa é seguir sempre investindo e inovando, seja em produtos de qualidade e customizados para consumo interno, para clientes Orsegups ou para o setor como um todo”, explica o presidente Dilmo Berger.

Um dos mais recentes produtos desenvolvidos pela empresa foi o Alarme 365, um sistema de alarme inteligente que conta com sensores de captura de imagens, inteligência artificial para detecção de presença humana, módulo de comando com fala e escuta entre o local protegido e a Central de Monitoramento Orsegups e o acionamento do órgão de segurança em caso de intrusão.

Orgulho de pertencer

“Nós somos uma empresa genuinamente catarinense, e temos orgulho de ser de um estado tão eclético e diversificado na produção de bens e serviços”, declara Gilson Cesar, diretor de mercado e expansão da empresa. Por estar majoritariamente presente em São José, todos os investimentos da Orsegups emanam e retornam para Santa Catarina. “Mesmo estando presentes em todo o Brasil, é aqui que geramos renda e empregos e daqui que construímos e distribuimos serviços todos os dias”, completa. No resto do país, os métodos inovadores e sistemas inteligentes aplicados às soluções em segurança ajudaram a consolidar a Orsegups como exemplo em análise, prevenção e redução de riscos e perdas.

O objetivo final segue o mesmo: continuar sendo referência em segurança no país, seja pela escala, pelos processos inovadores ou pela capacidade de criar soluções e disponibilizá-las ao setor.





ESPECIALISTA EM CARNE SUÍNA



A Pamplona Alimentos possui controle total da sua cadeia produtiva, contando com mais de 3.700 colaboradores. Na foto, a matriz em Rio do Sul (SC)

Olhar apurado de um casal empreendedor fez nascer um dos maiores abatedouros de Santa Catarina. Lauro e Ana Pamplona perceberam que em Agro-nômica, na comunidade de Mosquitinho, a cerca de 15 quilômetros de Rio do Sul, não havia oferta de carne fresca. Tiveram a ideia de abater ao menos um boi por semana para vender os diferentes cortes de porta em porta. Ambos começaram com muita dificuldade, pois nem sabiam fazer os cortes nos lugares certos. Com o tempo, aperfeiçoaram a atividade, aprendendo na prática a trabalhar no setor de abate e comercialização de carne bovina – sempre contando com a boa comunicação e a visão de Lauro para vendas, além da habilidade de Ana com contas e no açougue para gerenciar o negócio. Lauro saía para comprar gado e voltava dois dias depois. Enquanto isso Ana preparava os cortes e costurava nas peças o nome, peso e preço de cada um. “Depois, eles colocavam tudo em uma carrocinha e meu pai saía pra vender. Já a mãe ficava cuidando da casa, dos filhos e do açougue. Quando ele voltava, se vendia tudo, era muito bom. Caso contrário, tinha de fazer charque das sobras, pois não havia luz elétrica e os alimentos poderiam estragar sem a devida conservação”, recorda Irani Pamplona Peters, terceira filha do casal e atual CEO da Pamplona Alimentos. Edina, Valdecir, Jacir e Maria Daurete são os outros quatro filhos de Lauro e Ana. Os fundadores da empresa construíram um legado muito importante para a família e também para a comunidade em que a Pamplona está presente. A crença em Deus, o respeito mútuo entre homem e mulher, o cuidado com os animais e a paixão pelo trabalho foram os principais valores repassados pelo casal e transmitidos de geração em geração.

Um marco importante para a Pamplona foi o início da comercialização da carne suína em 1963. À época a empresa havia começado a fabricar linguiças, torresmo, morcilha e seus derivados. Atualmente, o abate e a comercialização da carne suína são as principais atividades da companhia. A Pamplona foi, também, a marca pioneira em suínos temperados no Brasil. De lá para cá houve muita evolução dos processos em relação à tecnologia e à inovação, passando pelo controle de qualidade e produção da ampla linha de produtos. Hoje a Pamplona Alimentos possui controle total da sua cadeia produtiva, contando com mais de 3.400 colaboradores que participam diretamente da sua operação, junto às mais de 300 famílias integradas produtoras de suínos. A companhia também possui laboratórios próprios de *trichinella spiralis* (agente responsável pela triquinose), melhoramento genético, de microbiologia, físico-química e química para carnes e produtos cárneos em Rio do Sul e de grãos e cereais em Laurentino, além de uma fábrica de ração em Laurentino e duas unidades fabris: uma em Rio do Sul e outra em Presidente Getúlio.

Modernização

Uma das iniciativas que marcaram os 75 anos da empresa em 2023 foi a inauguração da primeira etapa do projeto de expansão das instalações da unidade de Presidente Getúlio justamente no dia 3 de maio, data da fundação. A fase inicial do projeto, no qual foram investidos R\$ 77 milhões, ampliou em 8.521 metros quadrados em paletização, câmaras de estocagem operadas por robôs, expedição, casa de máquinas, espera de motoristas e portaria, tudo tendo como base o conceito de Indústria 4.0. Os investimentos



A comercialização da carne suína é a principal atividade da Pamplona, a marca pioneira no Brasil em suínos temperados

fazem parte de um trabalho que visa à modernização em diferentes frentes da companhia e crescimento da marca, com o objetivo de garantir um aumento dos padrões de qualidade e desenvolvimento das cidades onde atua.

O projeto também dá sustentação às estratégias que a marca vem implementando para crescimento contínuo no mercado interno, como a oferta de produtos em versões direcionadas para o público *single* ou para famílias menores, com embalagens compactas, com menor desembolso, atendendo a uma forte tendência do mercado. Além dis-

Lauro e Ana Pamplona fundaram a empresa de abate e comercialização de carne bovina no município de Agronômica (SC)

Início da comercialização de carne suína

Transferência da Pamplona para o município de Rio do Sul (SC), com modernas e novas instalações para a época

Implantação do Serviço de Inspeção Federal (SIF) em Rio do Sul

Aquisição da fábrica em Presidente Getúlio (SC), possibilitando a expansão da Pamplona no mercado

Início das vendas para o exterior, com exportações para Hong Kong e Uruguai

1948

1963

1969

1974

1984

1996

so, contribui na ampliação do potencial de atendimento a mercados internacionais e favorece a entrada em novos países. A companhia também foi a primeira do país a ter o direito de utilizar o selo de origem Brazilian Pork, marca setorial da exportação brasileira de suínos que é mantida pela Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA) em parceria com a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil). Para obter o selo, a Pamplona passou por criteriosa avaliação e cumpriu todos os requisitos estabelecidos pelo projeto, que foram analisados e aprovados por uma comissão técnica.

A empresa, em parceria com a Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (Epagri), idealizou um projeto de transformação de resíduos agroindustriais em fertilizantes, por meio do sistema de compostagem. A partir da iniciativa, é possível tratar aproximadamente 200 toneladas mensais de resíduos orgânicos. O tratamento aplicado transforma os materiais recolhidos em um composto orgânico de alta qualidade, livre de contaminação e com alto valor agrônômico. A compostagem absorve todo o material proposto a ser tratado, o que compreende todos os resíduos dos frigoríficos das plantas da Pamplona em Rio do Sul e Presidente Getúlio, além das fábricas de ração, cinzas de caldeira e das criações de suínos. Em muitos casos, as agroindústrias deste setor destinam a maior parte dos resíduos a aterros sanitários especiais, muitas vezes localizados distantes das agroindústrias, representando custos e riscos ambientais, especialmente no transporte. Tal resultado permite o registro no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) como fertilizante Classe A. Com a iniciativa, a Pamplona reforça seu compromisso de responsabilidade ambiental, e com a sociedade em que está inserida ainda gera a oportunidade de disponibilizar um fertilizante orgânico sustentável de elevada qualidade que propicia a melhoria das características físicas, químicas e biológicas do solo.

“Acreditamos que a empresa precisa produzir e ser sustentável ao mesmo tempo, para que possamos trilhar um futuro melhor para todos”, ressalta Irani confiando na perpetuidade da companhia fundada há 75 anos. “A Pamplona é uma marca que tem raízes. Levamos ao consumidor produtos de qualidade para as ocasiões: desde o café da manhã, almoço e jantar até o seu churrasco com os amigos”, destaca.

Lançamento das carnes temperadas e construção da sede administrativa, em Rio do Sul



2006

Inauguração da fábrica de processados com o remodelamento operacional da fábrica em Rio do Sul



2015

Inauguração do Centro de Distribuição Concentrador de Camboriú (SC), com otimização logística da indústria. Lançamento de produtos em frações menores para atender mudança de perfil no mercado interno



2020

Inauguração da área de estocagem automatizada em Presidente Getúlio e ampliação da linha de temperados em Rio do Sul



2023

UMA CIDADE TRANSFORMADA



O Porto Itapoá é um dos mais importantes ativos portuários do Brasil e estratégico para a infraestrutura de transporte e logística catarinense

Itapoá viu sua população dobrar em doze anos, de acordo com dados divulgados pelo último censo nacional de 2022. Além disso, a cidade quadruplicou a população economicamente ativa entre 2010 e 2020. Tamanho desenvolvimento foi possível graças à entrada em operação do Porto Itapoá, em julho de 2011. Cerca de metade dos postos de trabalho gerados no município estão ligados à atividade portuária, sendo o Porto Itapoá responsável por mais de 1 mil empregos diretos e cerca de 4 mil indiretos. A partir da sua construção, o porto viabilizou junto ao governo catarinense o acesso rodoviário dedicado com a pavimentação da SC-416, ligando o município à BR-101. O terminal também é responsável por investimentos diretos de R\$ 140 milhões entre projetos socioambientais e em obras de infraestrutura em Itapoá. Destaque para os R\$ 33 milhões investidos na pavimentação de acessos e vias urbanas e R\$ 27 milhões para viabilizar a linha de transmissão de alta capacidade operada pela Celesc, que, a partir de 2011, substituiu o abastecimento secundário ao município, realizado pela Copel. Outros R\$ 22 milhões foram destinados para projetos sociais e ambientais.

Hoje o Complexo Portuário da Babitonga, que a partir da instalação do Porto Itapoá passou a responder por quase 60% da movimentação portuária de Santa Catarina, é um dos mais importantes ativos portuários do Brasil e estratégico para a infraestrutura de transporte e logística catarinense. Os municípios localizados a no máximo 100 quilômetros de distância da Baía da Babitonga concentram metade do PIB industrial dos estados de Santa Catarina e Paraná. Itapoá contribui para que nada menos que metade da movimentação de cargas do terminal seja de companhias de Santa Catarina, incluindo automóveis e autopeças, motores elétricos, metalmecânica, linha branca e exportação de carga frigorificada, atendendo a forte agroindústria estadual. Porém, a pujança econômica protagonizada pelo terminal catarinense poderá se estender ainda mais na próxima década.

Estudos antecipam que em dez anos a área de influência direta do Complexo da Babitonga tem potencial de saltar de 16 para 48 empresas portuárias e retroportuárias com investimentos privados diretos que podem chegar na casa dos R\$ 15 bilhões. “A geração de renda anual se multiplicará por seis, totalizando R\$ 1,8 bilhão, graças à geração de novos empregos, que saltarão para 45 mil oportunidades de novas vagas frente às atuais 8.500”, calcula o CEO Cássio Schreiner. Para dar conta da futura demanda, os investimentos têm sido constantes e o plano de expansão do terminal foi reconhecido pela Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários, do Ministério da Infraestrutura, como um projeto prioritário para a logística nacional.

Em 2021 Itapoá deu início a um projeto de captação de recursos no mercado financeiro para viabilizar um acréscimo de capacidade de sua estrutura para 1,6 milhão de TEUs, o que deve ser uma das maiores capacidades operacionais entre os portos de contêineres do Brasil. O projeto de captação de recursos foi concluído, culminando com a captação de R\$ 750 milhões, um sucesso conquistado principalmente em função da saúde financeira da empresa, como a evidente liquidez e a geração de caixa, somado ao planejamento operacional e comercial do terminal. A expansão do pátio ainda não terminou. Já estão em obras mais 150 mil metros quadrados que levarão o empreendimento a ter 450 mil metros quadrados de área total. Ao ser concluído, o pátio possibilitará ao terminal operar com quase o dobro da movimentação de contêineres atual.

O Porto Itapoá também tem feito grandes investimentos em tecnologia. Será o



O Complexo da Babitonga, a partir da instalação de Itapoá, passou a responder por quase 60% da movimentação portuária de Santa Catarina

Lançamento da pedra fundamental da obra



2007

Início das operações do Porto Itapoá



2011

Terminal ultrapassa a marca de 1 milhão de TEUs movimentados



2014

Obtenção da licença prévia para expansão do terminal



2015

Itapoá atinge a marca de 3 milhões de TEUs movimentados

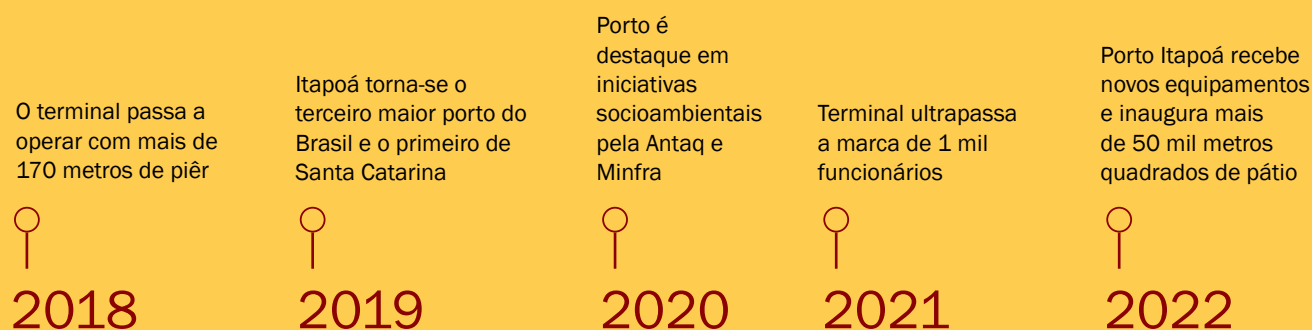


2017

primeiro terminal sul-americano a operar RTGs por controle remoto. Os dez novos equipamentos são híbridos, consumindo três vezes menos combustível do que os guindastes convencionais, movidos a diesel. Além disso, são equipados com um sistema de sensores que traz maior segurança para a operação, principalmente dos colaboradores. Em 2023 Itapoá também adquiriu um novo *scanner* para inspecionar os contêineres que entram em seu pátio. O equipamento modelo HCVM XT, da empresa britânica Smiths Detection, é o primeiro em território brasileiro. O aporte de cerca de R\$ 10 milhões dará ainda mais agilidade para inspeção de cargas dentro do terminal.

O fato de agregar diferenciais de eficiência, modernidade e tecnologia em suas operações e serviços fez com que o Porto Itapoá tenha se destacado anualmente no *ranking* Campeãs da Inovação, o mais antigo do gênero no Brasil, publicado em 2022 pelo Grupo AMANHÃ. A pesquisa adota o *Innovation Management Index*, ferramenta da metodologia do *Global Innovation Management Institute* (Gimi) aplicada pelo IXL-Center, de Cambridge, região metropolitana de Boston, nos Estados Unidos. Os projetos de inovação desenvolvidos internamente geraram uma economia de R\$ 2,3 milhões em 2022. “Durante o ano, foram mais de 39 projetos de melhorias, que focaram em diversos âmbitos da operação, desde aquisição de novas tecnologias, até mudança de *layout* de operações e redução de entraves burocráticos, destaca Schreiner.

Itapoá tem se destacado não apenas em inovação, mas também em sustentabilidade, conquistando diversos prêmios que reconhecem seus esforços em preservar o meio ambiente e promover práticas sustentáveis. O Porto Itapoá recebeu o Prêmio ESG Portuário 2023 pelo melhor projeto social desenvolvido no setor portuário privado. A iniciativa premiada, o programa Ampliar, promove o protagonismo da comunidade, convidada a gerenciar o processo de avaliação, seleção e execução dos projetos comunitários, que são financiados pelo terminal. Itapoá também conquistou o selo ouro do Programa Brasileiro GHG Protocol, para o inventário de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) no ciclo de 2022. O programa é implementado no Brasil pelo Centro de Estudos em Sustentabilidade da Fundação Getúlio Vargas (FGVces) em parceria com o Ministério do Meio Ambiente. O selo dourado é o mais alto nível do programa, somente concedido após uma empresa demonstrar o atendimento de todos os critérios de transparência na publicação de seus dados de emissões.



MOVIMENTANDO MAIS DO QUE CONTÊNERES



No primeiro trimestre de 2023, a Portonave obteve seu melhor resultado, com 329,6 mil TEUs movimentados

A Portonave entrou em operação em 2007, sendo o primeiro terminal portuário de contêineres privado do país. Desde então, se mantém entre os principais portos do Brasil, com mais de 11,6 milhões de TEUs (unidade de medida equivalente a um contêiner de 20 pés) movimentados desde o começo de sua trajetória. Situado no Complexo Portuário de Itajaí e Navegantes, em Santa Catarina, o Terminal já recebeu mais de 8,7 mil escalas de navios até maio de 2023, e conta com cerca de 1,1 mil profissionais diretos em seu quadro. Desses, 66% deles são residentes de Navegantes, o que reforça a conexão da empresa com a região em que está inserida. O porto tem grande relevância no escoamento da produção das regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste do Brasil e de outros países da América do Sul, bem como no recebimento de cargas de todo o mundo.

A estrutura da Portonave, que nasceu como um projeto *greenfield*, garante alta produtividade, segurança e o desenvolvimento de um time focado na tendência do mercado, em constante transformação e capacitado para oferecer o que há de melhor no setor portuário. Exemplo disso é que, no primeiro trimestre de 2023, o terminal registrou seu melhor resultado operacional, com 329,6 mil TEUs movimentados — um crescimento de 19% em comparação com o mesmo período do ano anterior.

Tantas conquistas o consolidaram como o líder na Região Sul em movimentação de contêineres. Em 2017, passou a ser integralmente controlado pela Terminal Investment Ltda (TiL), que tem sede na Suíça e opera mais de 70 terminais portuários em cinco continentes. Em abril de 2023, o porto já detinha 63% do *market share* no estado de Santa Catarina. Com uma média de 1,7 mil acessos de caminhões por dia e 523 mil ao longo de 2022, os números ajudam a destacá-la como uma peça essencial na logística e no transporte de cargas no país.

A Portonave conta com modernos equipamentos portuários, que permitem a oferta de serviços de alta qualidade aos clientes. Ao todo, são cinco empilhadeiras de contêiner vazio, seis *reach stackers*, dois *scanners* HCVM-T, seis portêineres Post Panamax, 40 *terminal tractors* e 18 *Rubber Tyred Gantry* (RTG) eletrificados. Além disso, uma câmara frigorífica totalmente automatizada integrada ao terminal, a Iceport, oferece soluções em logística para importações e exportações, com capacidade estática de 16 mil posições *pallets*. A mais recente conquista da câmara é a recertificação Halal, obtida em março de 2023, que atesta produtos e serviços em conformidade com a lei islâmica para exportação de carne bovina e de aves halal.

Para o diretor-superintendente administrativo, Osmari de Castilho Ribas, a localização da Portonave, bem como a Iceport e a equipe de profissionais são alguns dos principais diferenciais do terminal portuário. “Sermos referência é resultado da dedicação dos nossos profissionais. Temos uma operação dinâmica, preparada e em sinergia com as melhores práticas sustentáveis”, analisa.

Conectando Santa Catarina com o mundo

O *slogan* da Portonave, “Movimentamos mais do que contêineres”, faz alusão ao time de profissionais e a todos os envolvidos nas atuações e ações socioambientais que incentiva e mobiliza. De acordo com dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) relativos ao ano de 2020, a cidade pas-



A Iceport oferece soluções em logística para importações e exportações e uma câmara frigorífica totalmente automatizada

O Terminal entra em operação com a atracação do primeiro navio: o MSC Uruguay



2007

Câmara frigorífica (Iceport) entra em operação



2009

1 milhão de TEUs movimentados com a operação do Navio MSC Lorena



2010

Portonave recebe o título Operador Portuário do Ano, concedido pelo Lloyd's List Global Awards



2013

Ampliação do terminal, dobrando a capacidade estática do pátio para 30 mil TEUs



2015

sou por uma notável evolução econômica desde a instalação do Porto, com grande crescimento em sua posição relativa ao Produto Interno Bruto (PIB). Enquanto em 2008 ocupava a 24ª colocação no *ranking* nacional, em 2020 passou para o 14º lugar. A ascensão é um reflexo direto do impacto positivo trazido pelo desenvolvimento portuário, que impulsionou diversos setores da economia local, gerando empregos e estimulando investimentos.

Além disso, há mais de uma década, a Portonave é signatária dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) em Santa Catarina, e desenvolve inúmeros projetos sociais que refletem esse compromisso, como o Porto para Elas, Nadar, e Embarque na Tecnologia. Em 2023, obteve o Certificado Internacional de Energia Renovável – I-REC, comprovando que a energia consumida ao longo de 2022 foi gerada por fonte renovável.

No mesmo ano, a empresa adquiriu uma *eco reach stacker* que pode reduzir a emissão de gases de efeito estufa em até 40% sem comprometer a produtividade. Também em 2023, foram instaladas 188 placas de energia solar no Espaço de Convivência dos profissionais, garantindo a geração de, no mínimo, 10.600kWh por mês da energia do edifício. Outro grande destaque, segundo Ribas, é a eletrificação dos 18 RTGs (sigla para *Rubber Tyred Gantry*, ou guindastes móveis), que reduziram, pelo menos, 96% do consumo do óleo diesel queimados com os antigos equipamentos com pneus de borracha.

Assim, a Portonave se estabeleceu como uma referência inquestionável no cenário portuário brasileiro, graças aos seus constantes investimentos, sustentabilidade e inovação. “De forma geral, o objetivo do Terminal é fortalecer ainda mais a infraestrutura portuária por meio de soluções sustentáveis. Afinal, queremos ser lembrados como um terminal que movimenta mais do que contêineres e que atua continuamente em projetos socioambientais, em prol da região em que está inserida e, também, do setor portuário brasileiro, seja em relação à responsabilidade ambiental ou à eficiência e à qualidade dos nossos serviços”, resume Ribas, oferecendo um exemplo inspirador para outros portos do Brasil.

Certificado como Operador Econômico Autorizado – OEA, sendo o primeiro porto do Brasil a obter o título

Eletrificação dos 18 guindastes *Rubber Tyred Gantry* (RTGs), o que reduziu a emissão de poluentes

Primeiro porto do Brasil a receber a certificação ISO 37001, de Sistema de Gestão Antissuborno

Portonave celebra 15 anos de história e alcança a marca de 11 milhões de TEUs movimentados com a operação do navio MSC Barcelona

O Porto de Navegantes registra o melhor trimestre da história, com 329,6 mil TEUs movimentados de janeiro a março

2016

2016

2021

2022

2023

RÔGGA

CONSTRUINDO ESPAÇOS PARA UM NOVO TEMPO



Com sede joinvilense, a Rôgga também atua em Balneário Piçarras, Barra Velha, Jaraguá do Sul, Penha e Itapoá

Desde a entrega da sua primeira obra, o Residencial Harpia, em Joinville, em 2007, a Rôgga Empreendimentos tem um firme propósito. “Melhorar o habitat humano é o propósito da Rôgga. É dessa forma que a empresa conduz suas ações, alicerçadas em valores de inovação, confiabilidade, competitividade, cooperação e compromisso com o cliente”, destaca Wilson Buss, presidente da construtora catarinense. Além da sede joinvilense, a companhia também atua em Balneário Piçarras, Barra Velha, Jaraguá do Sul, Penha e Itapoá. Mais de 12.500 famílias já possuem um imóvel entregue pela Rôgga, e esse número vai ser multiplicado, pois atualmente a empresa possui mais de 4 mil unidades e aproximadamente 50 torres em construção.

A companhia leva no seu DNA a semente da inovação constante. Tanto é assim que, desde o início de cada processo de um novo projeto, cada etapa é meticulosamente planejada e executada com foco na inovação. Essa estratégia inicia desde a tarefa mais básica, como a seleção e a aquisição dos terrenos, onde a Rôgga busca oportunidades que permitem desenvolver projetos diferenciados e pioneiros. Um deles foi a implantação de construções sustentáveis para residenciais que fazem parte do programa Minha Casa Minha Vida. O feito levou a empresa a ser a primeira incorporadora e construtora do Brasil a receber, em 2011, o Selo Casa Azul da Caixa, categoria Ouro, pela Caixa Econômica Federal, que a colocou como referência em sustentabilidade. O Residencial Marques, entregue em 2009, foi um dos primeiros a contar com essa preocupação ambiental.

Para seguir na ponta de lança, a Rôgga investe recursos significativos para pesquisas e desenvolvimento, sempre em busca de métodos construtivos mais eficientes, sustentáveis e alinhados com as tendências do mercado. Equipamentos de construção de última geração, que permitem realizar obras com maior qualidade, rapidez e segurança, são iniciativas frequentes nos canteiros de obras da construtora. “É importante ressaltar que as nossas ações e decisões são tomadas considerando o perfil de renda, as necessidades e preferências dos nossos clientes, com o objetivo de proporcionar a melhor experiência possível dentro da percepção de valor de cada um”, ressalta Osvaldo Netto, diretor de engenharia e desenvolvimento imobiliário. Outra mola propulsora da Rôgga no campo da inovação foi a realização do acordo de cooperação com a Broad Homes, uma das mais importantes empresas de construção civil da China, em 2015. Por meio da cooperação com os chineses, gestores da companhia compartilham técnicas para construir edificações cada vez mais modernas. “Só trabalhamos com parceiros alinhados à nossa busca de qualidade, competitividade e eficiência operacional para garantir empreendimentos com excelente qualidade para morar e com alta valorização de mercado”, assinala Buss.

Essa relação com fornecedores faz com que a Rôgga aprimore obra a obra seu processo de produção, introduzindo novas tecnologias e metodologias que aumentam a eficiência e a qualidade da construção, resultando em empreendimentos com alta qualidade. Uma prova disso foi a implementação do processo interno de desenvolvimento de projetos com a metodologia *Building Information Modeling* (BIM) em todas as áreas da empresa. Essa tecnologia permite que um arquiteto, por exemplo, crie digitalmente modelos virtuais precisos de uma construção, indo desde a sua concepção, passando pelo projeto e execução até chegar na operação e pós-operação de um empreendimento. “O uso do BIM nos permite ter uma visão detalhada de cada projeto, otimizando a coordenação entre as equipes e prevenindo eventuais falhas. Essa abordagem melhora



“Melhorar o habitat humano é o propósito da Rôgga”, destaca Wilson Buss, presidente da construtora catarinense

a eficiência do processo de construção e garante projetos mais precisos”, detalha o diretor Osvaldo Netto. “Também aprimoramos a qualidade dos acabamentos, buscando constantemente materiais e técnicas inovadoras. Valorizamos o *design*, a funcionalidade e o conforto. Outro ponto importante é a atenção à entrega do empreendimento aos clientes. Buscamos oferecer um processo transparente, ágil e eficiente, garantindo a satisfação e a confiança”, atesta Buss.

A conexão com o ecossistema de inovação foi ainda mais destacada com a mudança da sede da companhia para o Ágora MOB, *hub* de inovação do Perini Business Park, maior parque empresarial multissetorial da América do Sul. A proximidade com outras empresas e instituições que compartilham da mesma visão de futuro tem proporcionado um ambiente propício para a troca de conhecimento e mantido a construtora atualizada sobre as últimas tendências, tecnologias e práticas do mercado. O comprometimento da Rôgga com a inovação tem sido reconhecido por importantes veículos de comunicação. A companhia tem galgado posições no mais antigo *ranking* do gênero do Brasil, o Campeões da Inovação, publicado pelo Grupo AMANHÃ. A pesquisa Campeões da Inovação adota o *Innovation Management Index*, ferramenta da metodologia do Global Innovation Management Institute (Gimi) aplicada pelo IXL-Center, de Cambridge, região metropolitana de Boston, nos Estados Unidos. Na 19ª edição do anuário, a companhia

foi considerada uma das 20 empresas mais inovadoras da região, além de ser a única sediada em Santa Catarina na lista. A construtora detém ainda a liderança catarinense no *ranking* da Construção Imobiliária 2022, onde aparece em segundo lugar na Região Sul e na 21ª posição nacional. Também em 2022, a Rôgga foi a líder em Governança Corporativa no setor da Construção Imobiliária pelo *ranking* da Revista IstoÉ Dinheiro.

No que depender dos planos vindouros, a Rôgga se sustentará na vanguarda pelos próximos anos. “Para o futuro apostamos em investimentos em áreas de atuação que nos permitam enfrentar os desafios do setor, especialmente relacionados à mão de obra, por meio da adoção de métodos construtivos inovadores. Continuaremos a buscar terrenos estratégicos e a priorizar a sustentabilidade em nossas práticas do dia a dia. Também estaremos comprometidos em acompanhar as mudanças do mercado, buscando constantemente oportunidades para expandir nossas atividades e impulsionar nossa empresa para o sucesso contínuo”, antevê Buss.





CONDUZINDO EMPRESAS AO SUCESSO



Criada em Chapecó no ano de 2010, a Safegold teve seu início dedicado a auxiliar empresas durante períodos de adversidade financeira

O Brasil apresenta diariamente desafios significativos para os empresários, dada a complexidade do sistema tributário, obstáculos logísticos, instabilidades políticas, econômicas e jurídicas, questões trabalhistas, de crédito, e uma miríade de outros vetores. Para os negócios, esse ambiente se revela hostil, resultando em muitas empresas enfrentando dificuldades financeiras. Foi nesse cenário desafiador, quando muitos abandonavam o barco, que a Safegold surgiu. Criada em Chapecó no ano de 2010, a catarinense dedicou-se, desde o início, a auxiliar empresas durante períodos de adversidade financeira, consolidando-se como uma consultoria especializada em *turnaround* empresarial. Para isso, oferece ações direcionadas à gestão financeira diária, renegociação de dívidas e mediação de recursos financeiros.

Assim como um serviço de emergência, o *turnaround* empresarial foca na estabilização da crise financeira. Após um estudo de 30 dias chamado de *overview* empresarial, uma equipe especializada implementa ações de impacto, focando no reequilíbrio do caixa, mediação de recursos financeiros e renegociação do endividamento conforme a geração de caixa.

Com o tempo, observou-se que, muito além das necessárias ações focadas na estabilização do caixa, as empresas enfrentavam um longo caminho para consolidar um processo de recuperação sustentável. Então, em 2015, a Safegold estruturou um time especialista em controladoria e, em 2018, introduziu tecnologia com *Business Intelligence*, formando assim uma nova área chamada de Performance Empresarial. Nesse período, a Safegold já contava com escritórios em Joaçaba e Blumenau. Em 2019, a expansão dos negócios motivou a abertura do escritório em Curitiba, posteriormente consolidado como sede da Safegold.

Imersão no cliente

Foram os sucessos conquistados pelos clientes que fizeram a Safegold ser reconhecida na área de reestruturação empresarial no sul e no sudeste do Brasil. “Nos posicionamos no mercado por imergir na empresa do cliente”, avalia Ezequiel Douglas Wilbert, sócio fundador e CEO da empresa. Todos os sócios da Safegold são catarinenses, e, graças aos serviços especializados que realizam, alcançam excelentes resultados para as empresas do estado. Com uma atuação customizada, a companhia é capaz de entender as peculiaridades de cada negócio, apoiando a alta direção para que a gestão empresarial seja desenvolvida com inteligência e tecnologia, sempre fundamentada em números. “A Safegold só acredita em gestão com números. É por isso que, reunindo 10 *expertises* diferentes, soluciona problemas com mais rapidez e qualidade, concentrando o esforço na análise dos dados para tomada de decisão”, completa.

Graças a esses esforços, hoje a Safegold é reconhecida como uma boutique de gestão empresarial, com forte vertente tecnológica. O time Safegold é composto por mais de 10 formações distintas, o que confere amplo repertório técnico ao serviço prestado. A área de performance empresarial engloba os serviços de Gestão Financeira, Controladoria e FP&A, *Business Intelligence* e Inteligência Comercial, enquanto a de reestruturação empresarial cuida dos serviços de *Turnaround*, Apoio à Recuperação Judicial e NPL (soluções para créditos estressados).

A EVOLUÇÃO DA MARCA

safegold
CONSULTORIA EMPRESARIAL

2012

SAFEGOLD
Gerenciamento de Capital

2016

SAFEGOLD

2023



Atualmente, a catarinense trabalha para se consolidar como parceira estratégica para empresas de softwares, apoiando com soluções em Business Intelligence

Aos 14 anos de história, a Safegold já conta com mais de 4 bilhões de reais em recursos financeiros mediados e mais de 300 clientes atendidos pelo Brasil. Outros marcos importantes também lhe conferem validação, como ter sido ganhadora por quatro vezes do prêmio Mérito em Administração pelo Conselho Regional de Administração de Santa Catarina (CRA/SC) e o selo Microsoft Partner para *Business Intelligence*.

Um futuro inteligente

Atualmente, a catarinense trabalha para se consolidar como parceira estratégica de empresas de *softwares*, apoiando com soluções em *Business Intelligence*. Destacam-se as parcerias já em andamento com *softwares* de três áreas distintas: comercial, recursos humanos e empresas securitizadoras. Sendo um negócio de pessoas

para pessoas, vale destacar que a Safegold investe continuamente em treinamento para manter altos padrões de entrega.

Uma iniciativa mais recente é a área de inteligência comercial, que, munida de informações sobre o mercado, concorrentes, clientes produtos e tendências, direciona a estratégia comercial promovendo o incremento de vendas.

A dedicação da empresa em oferecer sempre o melhor resultado para os clientes prova que ela não se limita a ser apenas uma consultoria, mas uma aliada estratégica, com profundo conhecimento de negócio e dos desafios do mercado brasileiro. “Queremos ser reconhecidos por fortalecer negócios por meio de soluções inovadoras, combinando *expertise* e inteligência em gestão”, revela Wilbert. E, ao que tudo indica, a catarinense está trilhando o caminho certo para isso.

Todos os sócios da Safegold são catarinenses e ajudam, por meio do trabalho realizado, no desenvolvimento do estado



selbetti

PAIXÃO POR INOVAR



A matriz da empresa fica localizada em Joinville, Santa Catarina, e soma mais de 5 mil clientes, 1,5 mil profissionais e 18 filiais em todo o Brasil

Com soluções em *hardware* e *software*, o Grupo Selbetti tem o propósito de integrar tecnologia de ponta a ponta para resolver desafios organizacionais de empresas de todos os portes e segmentos. Fundada em 1977 pelos irmãos Luiz Antonio Selbach e José Nauro Selbach, ela começou sua trajetória com a comercialização de calculadoras e máquinas de escrever fabricadas pela empresa Olivetti. Da união do sobrenome dos fundadores com a Olivetti surgiu a marca Selbetti, que, hoje, é referência como integradora de tecnologia e carrega a inovação em seu DNA.

Foi essa paixão por inovar que impulsionou a trajetória da organização desde sua fundação. Ao longo de mais de quatro décadas, a empresa catarinense seguiu evo-

luindo, inovando e integrando tecnologia de ponta. “Foi essa busca constante pela inovação que nos tornou a marca reconhecida como a maior e melhor integradora de *outsourcing* em tecnologia do Brasil”, celebra Luiz Antonio Selbach, diretor presidente da empresa.

A matriz da empresa fica localizada em Joinville, Santa Catarina, e soma mais de 5 mil clientes, 1,5 mil profissionais e 18 filiais nos estados de Santa Catarina, Paraná, Rio Grande do Sul, São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Bahia e Pernambuco, atendendo a todo o território brasileiro e a gigantes como Coca-Cola, Uber e Netflix. Além do *outsourcing* de impressão e de ativos de TI e fábrica de etiquetas – com capacidade de produzir até 2 milhões de m² de etiquetas por mês –, a Selbetti ainda investe em P&D de *software* há quase 20 anos. “Respiramos tecnologia e inovação, e é isso que move toda a empresa”, explica Selbach.

Sempre com o propósito de potencializar os resultados das empresas, sendo parceira estratégica de tecnologia, a Selbetti se guia por uma série de valores derivados do acróstico TECH. O “T” representa transformação e a vontade da companhia de mudar constantemente a partir das oportunidades de evolução que encontra e cria. “Somos apaixonados por desafios. Mantemos a mente aberta, valorizando todas as boas ideias que surgem, e estamos constantemente em busca de melhores alternativas para as nossas práticas”, ressalta o diretor executivo José Nauro Selbach Junior.

Já o “E” representa a excelência com simplicidade, já que a empresa se considera incansável na busca por soluções simples, mas sempre de alta qualidade. “Diminuímos a complexidade sempre que possível, mantendo o foco para aumentar a agilidade”, Junior completa. O cliente no centro é representado pelo “C”, já que todas as soluções da Selbetti são pensadas para superar as expectativas dos clientes. Por fim, o “H” destaca a busca por humanidade dentro da empresa. “Criamos sempre condições para o bem-estar e o desenvolvimento das pessoas, oferecendo oportunidades de evolução profissional e pessoal e garantindo o equilíbrio entre o crescimento econômico, o respeito pelo meio ambiente e o bem-estar social”, explica.

Nova marca, mesmo propósito

Em um mercado onde cada vez mais clientes buscam centralizar demandas em um único fornecedor, a nova identidade visual da Selbetti, revelada em abril de 2022, reforça os objetivos e os compromissos da marca, que vem superando suas metas de faturamento ano após ano – um resultado da atuação em três divisões: MPS (Managed Print Services), com suas soluções para impressão, digitalização e gestão de documentos; DaaS (Device as a Service), com a locação de ativos de TI; e de *software*.

A nova identidade visual da Selbetti amplia as possibilidades de uso dos elementos já presentes na logo precedente, valorizando sua trajetória, sem deixar de refletir os novos objetivos da organização. O *redesign* apresenta uma nova paleta de cores e uma nova tipografia, ampliando suas possibilidades para composição e criando uma percepção mais tecnológica da marca.

Mesmo com a mudança, o propósito de seguir entregando produtos de excelência segue definindo a Selbetti. Em 2020, lançou a inovadora Plataforma Satelitti, uma solução única no mercado, que reúne módulos de Automação de Tarefas (RPA), Assi-

A empresa lançou oficialmente em 2023 a plataforma Satelitti Cloud, uma solução de computação em nuvem com cloud compute, cloud backup e gestão de servidores





A busca constante pela inovação rendeu à Selbetti, em 2022, mais um ano consecutivo com alta acima de 50% em seu crescimento

Selbetti inicia sua história comercializando calculadoras, máquinas de escrever e móveis para escritório

Passa a trabalhar com telex, caixa registradora e máquina de escrever eletrônica

Com a chegada das copiadoras Olivetti, começa a atuar no mercado de cópias e impressões

Inicia uma linha própria de desenvolvimento de softwares para gestão de documentos e processos

Início da expansão geográfica, com 14 aquisições em 6 anos



1977



1982



1990



2005



2014

A EVOLUÇÃO DA MARCA

natura Digital e Eletrônica (S-SIGN), Gestão de Documentos (ECM), Gerenciamento de Processos de Workflow (iBPMS), Gestão de Ativos de TI (ITAM), Digitalização Inteligente (OCR), Gerenciamento de Impressões e Cópias (TRACKER), entre outras tecnologias. Em 2023, a empresa lançou oficialmente a plataforma Satelitti Cloud, uma solução de computação em nuvem com *cloud compute*, *cloud backup* e gestão de servidores.

Outra importante inovação recentemente implementada pela Selbetti foi a tecnologia para Automatização Robótica de Processos (RPA) do Grupo Unimed Santa Catarina. Por meio de *bots* que imitam o comportamento humano, a tecnologia é capaz de executar diversas tarefas de negócios, recebendo instruções simples para realizá-las de forma automatizada, 24 horas por dia, sete dias por semana. Com *crachá* e perfil em rede social, a robô Rita, que surgiu a partir da tecnologia desenvolvida pela Selbetti, se tornou essencial para a execução de diversas tarefas na empresa, realizando mais de 30 atividades, otimizando o trabalho da equipe e poupando mais de sete mil horas que seriam gastas em tarefas manuais.

Este caso de sucesso tem permitido uma maior eficiência na prestação de serviços, incluindo a agilidade na entrega de serviços e reembolsos solicitados pelos usuários do plano de saúde. Além disso, a automação realizada pela solução de RPA tem resultado em uma melhoria significativa na satisfação e na experiência do cliente. As horas economizadas são realocadas pela equipe para solucionar problemas e promover o desenvolvimento em atividades estratégicas. Dessa forma, a empresa consegue utilizar melhor seus recursos humanos, proporcionando um ambiente de trabalho mais produtivo e eficiente.

A busca constante pela inovação rendeu à Selbetti, em 2022, mais um ano consecutivo com alta acima de 50% em seu crescimento. “Estamos em uma trajetória acelerada de crescimento, e é com orgulho que anunciamos alta acima de 50% por mais um ano, apoiada por mais de 30 aquisições nos últimos anos e baseada em um planejamento consistente e robusto para a nossa expansão”, afirma Selbach Junior. A meta da empresa é alcançar a receita de R\$ 1 bilhão até 2025, um objetivo que se torna cada vez mais próximo.

selbetti

1977

Selbetti

1997

selbetti

2022

Ampliação do portfólio com o *outsourcing* de tecnologia, inovando e agregando valor para os clientes

2019

Integração das unidades de Joinville em uma nova matriz e lançamento da plataforma Satelitti

2020

Marco de 20 aquisições. Destaque para a *startup* Pricefy, com mais de 4 mil lojas impactadas com essa tecnologia para o varejo

2021

Marco de 30 aquisições. Destaque para a Microexato, com venda de *notebooks*, computadores, monitores, servidores e outros *hardwares* seminovos

2022

Marco de 35 aquisições, incluindo a Nexcore, empresa líder em Contact Center as a Service para atendimento ao cliente

2023



UM MODELO DE NEGÓCIOS QUE VEM CONQUISTANDO O BRASIL



Em solo catarinense, o Sistema possui a segunda maior rede de agências financeiras e também é o segundo maior financiador da produção agropecuária

O Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil (Sicoob) é, hoje, a instituição financeira com o maior número de agências em todo o país, com 4.609, superando os grandes bancos. Em Santa Catarina, também tem o maior número de agências e é o segundo maior financiador da produção agropecuária. Além disso, possui sedes de cooperativas em 2.382 municípios de todos os estados brasileiros e no Distrito Federal.

O cooperativismo como o conhecemos hoje, como um modelo de negócios presente em mais de 100 países, teve início em 1844 na Inglaterra a partir de uma ideia simples e, ao mesmo tempo, poderosa: unir esforços para produzir e oferecer produtos e serviços com custos menores, sem abrir mão de qualidade e segurança e tendo os usuários e associados como donos do negócio.

Em 2023, os 7,9 milhões de associados do Sicoob obtiveram uma economia de R\$ 30 bilhões, valor que decorre da diferença nos custos das operações e dos serviços financeiros entre o Sicoob e as demais instituições do mercado bancário. Em média, cada cooperado obteve uma economia de R\$ 5,2 mil. E, numa cooperativa de crédito, os resultados, que correspondem ao lucro nos bancos, retornam para o bolso dos associados. Como o objetivo não é gerar lucro, mas oferecer os mesmos produtos e serviços financeiros a um custo menor com a mesma eficiência e qualidade, os associados, sejam pessoas físicas ou jurídicas, ainda pagam taxas e juros menores do que a média do mercado.

“O Sicoob nasceu das necessidades das pessoas que não estavam satisfeitas com os serviços bancários, que em alguns casos nem chegavam às menores cidades. A partir desta premissa básica, várias cooperativas foram fundadas. Ao longo de sua existência, o Sicoob foi adicionando produtos e serviços à medida que aumentava sua capacidade e sua capilaridade”, informa o presidente do Sicoob Central SC/RS, Rui Schneider da Silva.

O Sicoob Central SC/RS tem 1,4 milhão de associados e 38 cooperativas que atuam nos três estados do Sul. Em Santa Catarina, está presente em 286 municípios (97,3% do total), no Rio Grande do Sul em 139 municípios e em mais 40 no Paraná. No total, são 462 municípios atendidos no Sul do Brasil com 664 agências.

“Somos um sistema robusto e sólido, conduzido por dezenas de cooperativas localmente, promovendo justiça financeira e levando desenvolvimento, emprego, renda e qualidade de vida aos municípios e regiões onde atuamos. Nosso sucesso está nas boas relações que estabelecemos com cada um dos nossos cooperados”, afirma o diretor de negócios, Olavo Lazzarotto.

As cooperativas financeiras são um modelo organizacional instituído para apoiar pessoas, impulsionar negócios e transformar as comunidades. É um modelo sustentável, pois põe as pessoas, a comunidade e os cuidados com o planeta como essenciais ao seu modelo de negócios. Por isso, o Sicoob é signatário dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU.

A instituição também está entre os principais operadores do microcrédito e do crédito rural. “Somos parceiros principalmente dos micro, pequenos e médios empreendedores. Depois dos bancos públicos, o Sicoob foi a instituição financeira que mais liberou crédito pelo Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe)”, diz Lazzarotto.

“A nossa missão é levar desenvolvimento socioeconômico para as regiões em que



Ao mesmo tempo em que expande a rede física, o Sicoob também investe em tecnologias de ponta para estar cada vez mais conectado aos associados

atuamos, com foco nas necessidades de pessoas e empresas. Cada cooperado é dono do negócio e tem direito à devolução dos resultados positivos”, completa o presidente Rui Schneider da Silva.

Toda a movimentação financeira captada na área de atuação da cooperativa é reinvestida no local, gerando mais desenvolvimento, emprego, renda e qualidade de vida à população. E as cooperativas, por seus compromissos estatutários e seguindo os sete princípios, promovem ações que apoiam as comunidades em diferentes áreas, como saúde, cultura, educação, esporte, meio ambiente e outras.

Tecnologia de ponta

Ao mesmo tempo em que o Sicoob expande a sua rede física, também investe em tecnologias de ponta para estar cada vez mais próximo e conectado com os associados. Um exemplo é a nova versão do Super App Sicoob, um aplicativo desenvolvido com o objetivo de proporcionar um ambiente digital completo. O aplicativo, já reconhecido pelas melhores notas e avaliações do mercado nas lojas virtuais Apple Store e Play Store, passou por uma completa modernização e consolida todo o ecossistema digital do Sicoob em uma única fer-

ramenta. Há soluções inéditas, como é o caso do Crédito Consignado Digital, que permite a contratação do crédito dessa modalidade de forma mais ágil, com poucos cliques pelos cooperados. Ainda pelo Super App, os cooperados que atuam no ramo da saúde terão acesso ao Viva Saúde, uma experiência personalizada com soluções que atenderão necessidades profissionais, como uma prateleira de *softwares* de gestão para clínicas e consultórios.

Outra novidade recente é a oferta de abertura de contas para crianças e adolescentes de zero a 17 anos. Na primeira fase, apenas os pais cooperados do Sicoob poderão iniciar a associação e a abertura de contas, tudo de forma totalmente digital. No entanto, os jovens cooperados podem customizar o *app* com diversos temas e cores disponíveis, e contarão com cartão de débito, Pix, investimentos e outros produtos para utilizar no cotidiano.

Ideias como essa fizeram com que o Sicoob fosse reconhecido no *ranking* das 100+ Inovadoras no Uso de TI, em uma análise de ambiente realizada anualmente pela IT Fórum, como uma das instituições líderes na utilização da tecnologia para impulsionar projetos inovadores. Outra novidade é o projeto Rota verde, que levará pontos de carregamento de carros elétricos para cidades onde essa tecnologia ainda não está amplamente difundida. “Começaremos instalando em nossas agências, mas expandiremos para outros estabelecimentos, como mercados, por exemplo, de forma que muitas pessoas tenham acesso”, informa o gerente de negócios Dangelo Dalla Rosa.

A preocupação humanitária é visível nas ações do sistema cooperativista. Exemplo disso é o Instituto Sicoob, fundado em 2004, com dois objetivos principais: difundir a cultura cooperativista e contribuir para a promoção do desenvolvimento sustentável das comunidades. Como agência de investimento social estratégico do Sicoob, atua no território nacional por meio de ações conjuntas e integradas com as cooperativas e na formação de voluntários para promover o desenvolvimento. O instituto oferece diversos conteúdos *online* e fixos em sua plataforma, todos gratuitos e disponíveis para qualquer pessoa. Há ações no eixo de cidadania financeira, como clínicas financeiras *online* onde é possível agendar uma conversa com um profissional certificado no mercado, para um atendimento personalizado e gratuito com voluntários das cooperativas.

Outra opção de conteúdo para auxiliar na organização da vida financeira é a plataforma Se Liga Finanças com cursos *online* e gratuitos, com desafios práticos e acesso por tempo ilimitado. Existem as opções dirigidas para finanças pessoais e também para Microempreendedor Individual (MEI). Os cursos podem ser feitos pelo celular, e o ambiente ainda dá a possibilidade de participação em fóruns de discussões, ampliando a integração e o *networking*. Na modalidade presencial, as cooperativas singulares conduzem, nas comunidades onde atuam, *workshops*, com conteúdo prático e interativo, seguindo metodologia e materiais disponibilizados pelo Instituto Sicoob. “Nosso foco sempre serão as pessoas. Queremos que nossas ações e nossos projetos impactem positivamente na vida das pessoas por todo o Brasil. Por isso, o Sicoob tem por propósito conectar pessoas para promover justiça financeira e prosperidade. E a nossa missão é promover soluções inovadoras e sustentáveis por meio da cooperação. O que hoje se define como economia compartilhada, o cooperativismo já vem fazendo há mais de um século e meio”, conclui Dalla Rosa.

A EVOLUÇÃO DA MARCA



1996



2002



2005



2010

FORJADA PELA INOVAÇÃO



A SteelMast é uma das maiores empresas fabricantes de tubos em aço carbono com solda helicoidal do país

Desde o seu princípio, a história da SteelMast está intrinsecamente ligada à visão empreendedora de seu fundador, Frank Bollmann. Tudo começou com o desejo de Bollmann de construir sua própria usina hidrelétrica, a CGH Rio Vermelho, e a necessidade de suprir a demanda por tubos e postes para esse empreendimento. Assim, a SteelMast surgiu como uma resposta às necessidades do mercado graças à visão do empreendedor, que já era CEO e sócio fundador do Grupo Tuper, uma potência no cenário nacional de processamento de aço.

Fundada em 9 de fevereiro de 2005 em São Bento do Sul por Bollmann, a SteelMast é hoje uma das maiores empresas fabricantes de tubos em aço carbono com

solda helicoidal do país. A empresa se consolidou como fornecedora de postes de aço para obras em Santa Catarina e como destaque na fabricação de tubos de grandes diâmetros para usinas hidrelétricas e adutoras.

Com mais de 5 mil projetos concluídos em 23 estados do país, a empresa chegou aos 18 anos de existência com 180 colaboradores. Com um portfólio que abrange tubos com diâmetro nominal variando entre 406 mm e 2.032 mm e espessuras que vão de 4,75 mm até 19,05 mm, a empresa se destaca em diversos setores, como hidrogeração, saneamento, mineração, construção civil e linhas de distribuição e transmissão de energia.

Por toda a sua história, a SteelMast não é apenas uma empresa de fabricação de tubos, mas também uma empresa com veia inovadora bastante destacada, detentora de patentes em alguns mercados e com uma equipe altamente qualificada que auxilia os clientes desde a fase de projeto. Sua ênfase na qualidade dos produtos e serviços a tornou a primeira escolha nos segmentos em que atua, e assim a vem consolidando cada vez mais. Além disso, a empresa também se destaca pelo compromisso inabalável com a qualidade em todas as etapas de seu processo produtivo, mantendo um sistema interno de controle de qualidade rigoroso que permeia todas as suas operações.

“Temos uma busca incessante pela melhoria contínua, o que reflete nossa profunda preocupação com a satisfação dos clientes”, avalia Rodrigo Devienne, gerente comercial da empresa. Também com a satisfação dos clientes em mente, a SteelMast estabelece parcerias sólidas e duradouras com fornecedores, mantendo um foco constante na qualidade de seus produtos e serviços, garantindo assim que sua marca seja sinônimo de confiabilidade e excelência em todos os mercados em que atua.

Redefinindo padrões de qualidade

Atualmente, a SteelMast concentra seus investimentos no mercado de saneamento, com a recente construção de uma nova planta industrial equipada com tecnologia de ponta para revestimento de tubulações de aço. Além disso, a empresa possui uma máquina tuneladora para perfuração de túneis em rocha sem explosivos, visando atender o mercado de pequenas hidrelétricas, um feito raro na América.

A empresa também investiu na ampliação da capacidade de produção de tubos com solda helicoidal para diâmetros a partir de 16 polegadas, melhorou os processos de calibração de tubos e desenvolveu um novo conceito de acoplamento de tubulação em campo. Com dois parques fabris e um foco claro na produção de tubos em aço de grandes diâmetros, incluindo uma fábrica especializada em revestimentos, a SteelMast, agora, foca em expandir seu portfólio para o mercado de tubos API, mirando o setor de Óleo & Gás.

Já em relação a postes metálicos, os da SteelMast contam com uma série de diferenciais. O AçoPoste® SteelMast, produzido modularmente a partir de tubos de aço patinável ou galvanizado, destaca-se pela praticidade de montagem, transporte, durabilidade, resistência de topo e diâmetros de base reduzidos. O produto é homologado junto às principais concessionárias de energia do Sul do país e é preparado para atender todas as demais regiões, de acordo com suas especificações. Priorizando a



Os tubos helicoidais podem ser aplicados em diversos segmentos, como construção civil, saneamento e energia, entre outros



Os postes de aço da SteelMast são encontrados em todas as regiões do estado de Santa Catarina, em linhas de transmissão e distribuição

Nasce a SteelMast
Metalúrgica Ltda



2005

Aquisição da primeira
formadora de tubos
helicoidais



2014

Registro de
patente dos
postes e primeiro
fornecimento de
conduto para
hidrelétricas



2015

Primeira entrega
de postes
metálicos
para linha de
transmissão



2016

segurança, os postes ainda contam com linha de vida em toda a extensão, escadas dedicadas à instalação, manutenção e aterramento.

A alta produtividade é garantida pelo sistema de montagem exclusivo, permitindo o içamento de até 8 postes completamente montados com cruzetas por dia. E, para atender às necessidades de acessibilidade, o AçoPoste® possibilita a redução do diâmetro da base, tornando-o ideal para espaços reduzidos com tráfego de pedestres e cadeirantes.

Líder em inovação

Fruto do investimento da empresa em inovação, a Ponte de Aço SteelMast também se destaca por uma série de vantagens impressionantes. Sua montagem ágil, graças à pré-fabricação e ao peso reduzido, permite o uso imediato após a conclusão das cabeceiras. Além disso, a estrutura de aço não requer manutenção, cumprindo rigorosamente as normas de segurança brasileiras. Sua fabricação em módulos tubulares segue a tendência da industrialização na construção civil, reduzindo tanto o custo quanto o tempo de montagem. E, não menos importante, a preocupação com a sustentabilidade é incontestável, já que a Ponte de Aço SteelMast minimiza os impactos ambientais, reduz resíduos no canteiro de obras durante a montagem e é 100% reciclável.

Buscando atender os mais variados mercados, a SteelMast ainda possui uma unidade voltada para a distribuição de tubos de pequenos diâmetros e em diversos formatos e tamanhos.

“Nosso objetivo é ser reconhecida como líder em inovação, redefinindo padrões de qualidade e funcionalidade”, explica Devienne, justificando a alta qualidade dos produtos de que a SteelMast dispõe em seu portfólio. “A história da SteelMast é de uma pioneira que moldou o futuro da indústria em seus segmentos de atuação, contribuindo para o progresso da sociedade”, completa. Fica evidente que a visão de Frank Bollmann, diretor presidente da SteelMast, continua a impulsionar a empresa, que segue evoluindo em busca de um futuro ainda mais promissor.

A EVOLUÇÃO DA MARCA



SteelMast

2005



2022

Primeira homologação em companhia de água e esgoto, inauguração da filial na cidade de Curitiba (PR) e primeiro fornecimento de tubos de saneamento

2019

Aquisição da segunda formadora de tubos helicoidais

2022

Homologação nas companhias de saneamento COPASA, CAGECE e SABESP

2023

Inauguração da segunda unidade voltada para revestimentos em tubos

2024

CRIANDO VALOR ATRAVÉS DA TECNOLOGIA



A Teltec foi criada em Florianópolis para fazer o desenvolvimento acontecer na Santa Catarina dos anos 1990

No dia 18 de março de 1991 nascia a Santec, que, nove anos depois, passou a ser chamada de Teltec. A companhia tomou forma movida pelo propósito de oferecer grandes soluções e entregar inovação. “Nascemos com a necessidade de transformar”, explica o diretor geral da Teltec, Diego Ramos. Especializada em Tecnologia da Informação, a empresa destaca-se como fornecedora de soluções, serviços e consultoria em *cloud computing*, segurança da informação e conectividade. Com foco em excelência, inovação e parcerias estratégicas, ajuda clientes a superar desafios de TI por meio de uma abordagem colaborativa e sustentável, já sendo, hoje, referência na área.

E a missão de impulsionar e auxiliar o ecossistema ao seu redor não vem de hoje. Fundada por Glaucio Brites Ramos e dois sócios jurídicos, a empresa foi criada em Florianópolis para fazer o desenvolvimento acontecer na Santa Catarina dos anos 1990. Na época, quando tecnologias de infraestrutura de redes ainda engatinhavam ao redor do mundo, a maior necessidade era a instalação de telefonia para a população. Assim, a Santec participou da implementação da telefonia em 110 municípios de Santa Catarina. Com a privatização do setor de telefônicas em 1998, precisou se reinventar pela primeira vez. No começo dos anos 2000, com o nome de Teltec Telemática, a empresa passou a focar em tecnologias que ainda estavam sendo disseminadas, como infraestruturas de redes, conectividade e serviços especializados.

A adoção do sobrenome Networks em 2002 foi o reflexo de que redes inteligentes e infraestruturas desse segmento seriam a bola da vez para as necessidades dos clientes. Com a confiança adquirida por sucessos em diversas implementações, outros desafios chegaram e a Teltec começou a galgar o seu espaço no mercado de tecnologia de Santa Catarina. Em 2007, a empresa experimentou outra guinada. O foco era atender grandes órgãos públicos que precisavam passar por modernização, especialmente nas verticais de Educação e Justiça, e esses trouxeram o crescimento para colocar a Teltec no mapa brasileiro. A partir daí, a Teltec passou a ter mais força no restante do Brasil, passando a atender e implementar projetos de grande expressão em várias regiões do país.

Ao ver surgir novas necessidades, a Teltec foi incorporando também outras soluções em seu portfólio, como soluções para *data centers*. Em 2013, passou também a ser direcionada para serviços e consultoria. Foi nesse ano que se tornou Teltec Solutions e iniciou sua atuação em soluções de *cloud computing*. Com a proposta de ser o parceiro de tecnologia de cada cliente, o compromisso em ser excelente no que faz ficou ainda mais forte.

Em 2014 foi inaugurada uma unidade em Brasília, e em 2017 nasceu a unidade Corporate, em São Paulo. Em 2021, para comemorar seus 30 anos, a Teltec inaugurou o Hub Digital, em Florianópolis. “É um espaço para atender e conectar ainda mais pessoas para aderir ao modelo de trabalho híbrido e fomentar a integração com clientes, parceiros, empresas e *startups*”, afirma Ramos. Já em 2022, inaugurou escritórios em Recife (PE), Curitiba (PR) e Cuiabá (MT). Um ano depois, em sua estratégia de expansão, abriu um escritório próprio em São Paulo. A unidade segue o objetivo do Hub: estar cada vez mais próxima dos clientes e fomentar tecnologia, interações e criatividade entre colaboradores, clientes, parceiros e mercado.

Para comemorar seus 30 anos, a Teltec inaugurou o Hub Digital, em Florianópolis



Cliente no centro

Em sua fase atual, apelidada internamente de *Customer at the Core* — ou seja, o cliente no centro da estratégia —, a Teltec Solutions quer ficar ainda mais perto daqueles que a fizeram chegar até aqui. Hoje, o foco dos serviços é em *cloud computing*, segurança da informação e da conectividade. “Nossos grandes pilares e diferenciais são a união de experiência, competência, pessoas e inovação. Desde o início prezamos por ter uma cultura de desenvolvimento e alto nível técnico para nos diferenciar em atendimento e entregas ao cliente, gerando de fato valor e transformação com o uso da tecnologia”, Ramos avalia.

Para que tantas entregas com excelência possam ser feitas, a Teltec conta com mais de 250 profissionais altamente capacitados. São mais de 320 certificações nos mais diferentes parceiros, além de um grande time de especialistas reconhecidos no mercado. “Dessa forma, temos competência técnica de alto nível para passar por diversos desafios e oferecer as soluções e os serviços mais apropriados para cada um de nossos clientes, colocando-os no topo tendo a tecnologia como alavanca”, complementa.

Seguindo a estratégia *Customer at The Core*, a Teltec busca sempre as melhores soluções e serviços para o crescimento sustentável de cada um. Com os crimes cibernéticos aumentando a cada dia, por exemplo, o investimento na proteção e na cibersegurança é uma aposta de anos. Além do alto investimento em certificações, a companhia anunciou, em 2022, o foco em seu *Security Operations Center*. “Como consequência deste trabalho de ouvir o mercado e os clientes, refinamos nosso portfólio e estabelecemos novas parcerias de soluções e serviços que batizamos de *Teltec Security*”, conta Rafael Araújo da Silva, diretor de Negócios da Teltec Solutions. Outro foco atual da estratégia é a vertente de *cloud computing*, uma tecnologia que permite acesso remoto a *softwares*, armazenamento de arquivos e processamento de dados por meio da internet. E também não faltam investimentos em inovação. Recentemente, a Teltec lançou o *ISV Program*, focado em *startups* e *digital natives* para apoiar o crescimento sustentável dos clientes, oferecendo *expertise* em tecnologia, melhorias das aplicações através da modernização, gestão e otimização do consumo em nuvem, suporte personalizado e apoios em ações comerciais e de *marketing*.

O engenheiro Glauco Brites Ramos funda a Santec



1991

Com a crescente privatização das telecomunicações no Brasil, a Teltec transforma o seu negócio e passa a olhar para internet



1998

Glauco Brites Ramos e mais três novos sócios, Diego Brites Ramos, Daniel Raizer Heller e Rafael Araújo Silva, fundam a Teltec Networks e começam a se direcionar para infraestruturas de redes, conectividade e serviços especializados



2002

Após incorporar soluções de segurança, a Teltec inicia sua primeira guinada e passa a atender grandes clientes ao redor do país



2007

Além de programas, ações e investimentos em tecnologia, a companhia também se dedica a iniciativas ESG – desde 2019, é signatária e apoiadora do Movimento Nacional ODS SC, tendo nomeado uma liderança em 2022 para reforçar sua movimentação nesse setor. Em 2023, foram divulgados os compromissos públicos da Agenda Teltec 2030, com a reunião de esforços para causar impactos positivos nos ambientes em que a empresa está inserida.

Após passar por tantas reinvenções, a Teltec adquiriu experiência para entregar o que há de melhor em inovação. Comprometida em transformar os negócios de seus clientes de maneira sustentável, humana e colaborativa, a Teltec caminha para se tornar uma marca reconhecida em todo o Brasil como sinônimo de confiança e qualidade em soluções e serviços de TI, auxiliando outras empresas a superarem seus desafios por meio da tecnologia da informação. Assim, incentivando talentos e sendo guiada por princípios, valores e ética, a empresa catarinense garante sua longevidade.

Para que tantas entregas com excelência possam ser feitas, a Teltec conta com mais de 250 profissionais altamente capacitados



Para refletir as mudanças necessárias nessa nova era, a Teltec Networks passa a ser Teltec Solutions, iniciando sua atuação em *cloud computing*

2013

Para iniciar o plano de crescer pelo Brasil, inaugura sua primeira unidade fora de Santa Catarina, em Brasília, nossa Capital Federal

2014

Em mais uma mudança estratégica, passa a focar em serviços recorrentes e chega em São Paulo, com a inauguração da unidade Corporate

2017

Inauguração do Hub Digital, um espaço diferenciado para abrigar o modelo de trabalho híbrido e agilizar ainda mais a interação de colaboradores, clientes, parceiros e um ecossistema de *startups*

2021

Início de plano de expansão com a abertura de três novos escritórios: Recife (PE), Curitiba (PR) e Cuiabá (MT)

2022



DO “RANCHINHO” PARA O MUNDO



A Tigre celebrou seus 82 anos de mercado em 2023 com grande orgulho de sua trajetória e vive um momento de expansão e crescimento

S em sombra de dúvida, a vida é feita de oportunidades. Não foi diferente para o jovem João Hansen Junior. Estudante de contabilidade na década de 1940, acabou sendo contratado para regularizar as contas da Albano Koerber e Cia, em Joinville. A companhia fabricava os pentes Tigre, feitos de chifre de boi, em um prédio modesto em um pequeno galpão apelidado de “ranchinho” pelos primeiros 23 funcionários. Aos 25 anos, Hansen Junior buscou um empréstimo e tornou-se dono da pequena fábrica. Visionário, ele antecipou-se à concorrência, investindo, em 1945, em uma máquina injetora de plástico para diversificar sua produção. Uma visita à feira de Hannover, na Alemanha, levou-o a ter contato com o plástico, que era muito explorado na Europa e nos Estados Unidos, mas pouco conhecido no Brasil. Foi assim que ele diversificou o portfólio acrescentando cachimbos, leques, piteiras e outros utensílios plásticos. Em 1958, a descoberta resultou no lançamento pioneiro da linha de tubos roscáveis de PVC rígido. O fato representou um novo salto para as mangueiras plásticas e os tubos e conexões de PVC. Suas atitudes estão até hoje no DNA da Tigre, gerando iniciativas que são responsáveis pela história de inovação da companhia catarinense. Ele ainda criou as Escolas de Aperfeiçoamento Tigre (EATs) para capacitar novos profissionais em assistência técnica, o Manual Técnico Tigre e escolas móveis para treinamento – os Tigrões. Ao longo das décadas seguintes, a Tigre expandiu sua atuação internacional, consolidando-se como líder no mercado sul-americano e estendendo suas operações para a América do Norte.

Hoje, o portfólio da Tigre abrange uma ampla variedade de produtos que atendem aos mercados predial, infraestrutura, saneamento, irrigação e industrial. Além dos tubos e conexões, o grupo engloba marcas como Azzo Torneiras ABS, Tigre Ferramentas para Pintura, Tigre-ADS (especializada em tubulações de PEAD, sigla para Polietileno de Alta Densidade, plástico rígido, resistente à tração e com moderada resistência ao impacto usado para saneamento e drenagem), e TAE – Tigre Água e Efluentes (voltada para tratamento e reutilização da água). Além da qualidade de seus produtos, a Tigre destaca-se por seu relacionamento próximo com diversos públicos, desde instaladores até consumidores finais. A presença marcante na publicidade, que ampliou a visibilidade da marca para além do seu nicho de mercado, também a fez referência na propaganda brasileira. Fazer publicidade de um produto que fica escondido atrás da parede foi revolucionário. O grande sucesso veio com campanhas memoráveis como Zeca Diabo, Ted Tigre & Joana D’Água e ainda o “mico da Tigre”, no início dos anos 2000.

A empresa celebrou seus 82 anos de mercado em 2023 com grande orgulho de sua trajetória e vive um momento de expansão e crescimento. Em 2022, registrou um crescimento significativo em sua receita líquida, atingindo R\$ 5,9 bilhões, um aumento de 4%. O lucro líquido também avançou, totalizando R\$ 612 milhões, alta de 8% em relação a 2021. “Os diferenciais da Tigre residem na sua longa trajetória de excelência, qualidade e inovação. A empresa se destaca pelo compromisso com a oferta de produtos de alta qualidade, pela constante busca por inovação e pela forte presença internacional. Esse sucesso é resultado do trabalho árduo de seus profissionais, da capacidade de adaptação às mudanças do mercado e do compromisso com a satisfação dos clientes”, argumenta o presidente Otto von Sothen. Não é por acaso: na esteira de seu fundador, a compa-



Para von Sothen, o sucesso da Tigre é resultado do trabalho árduo de seus profissionais e do compromisso com a satisfação dos clientes

João Hansen Júnior
adquire a empresa
Albano Koerber e
Cia., começando
como uma fábrica
de pentes

Inicia a produção
de plástico para
pentes, copos e
outros produtos

Expande para novos
produtos como
tubos de esgoto
e uso em redes
elétricas

Funda as Escolas
de Aperfeiçoamento
Tigre para capacitar
profissionais do
mercado

Torna-se a primeira
empresa do setor da
construção a anunciar
na televisão brasileira

1941

1945

1960

1967

1970

nhia segue inovando. Entre os lançamentos recentes, um dos destaques é o ClicPEX, um sistema flexível de tubulações para água quente e fria, que oferece uma instalação até duas vezes mais rápida comparada às soluções existentes no mercado. Ele dispensa ferramentas especiais para a instalação, tornando o processo ainda mais prático. O sistema minimiza erros de instalação, reduzindo horas de mão de obra e simplificando os reparos para construtoras e instaladores hidráulicos, sem abrir mão da segurança e resistência do produto. Outra novidade é o Unifam, uma unidade familiar de tratamento de esgoto inovadora que contribui significativamente para a melhoria do saneamento básico no Brasil e no mundo. O sistema de esgoto individual dispensa a necessidade de rede, oferece fácil manutenção e tem capacidade de tratamento de até 800 litros por dia e pode atender várias residências. O sistema tem um desempenho muito superior a um biodigestor tradicional, pois trata completamente a água, não gera lodo ou odor e tem uma capacidade de tratamento maior. Além disso, o custo de instalação é inferior, assim como para a manutenção do equipamento. “Atualmente, os principais focos de investimento da Tigre estão na expansão geográfica, na inovação de produtos e processos, e na sustentabilidade. A empresa está investindo na ampliação de sua capacidade de produção, especialmente em mercados estratégicos como os Estados Unidos”, revela von Sothen. Com presença em cerca de 30 países, a Tigre mantém 11 unidades de negócios no Brasil e outras 11 no exterior, incluindo Argentina, Bolívia, Chile, Colômbia, Estados Unidos, Paraguai, Peru e Uruguai. A expansão nos Estados Unidos foi impulsionada pela aquisição, em 2021, da Dura Plastic Products Inc.

No futuro, a Tigre, uma referência no setor de construção civil e cuidado com a água, deseja ser lembrada também por contribuir para o desenvolvimento sustentável e o bem-estar das comunidades em que atua, principalmente em Joinville, município onde sua história começou. A empresa possui um forte vínculo com a cidade e segue comprometida em contribuir para o desenvolvimento econômico e social da região. Além disso, a companhia fundada em 1941 mantém investimentos significativos em projetos sociais e ambientais no estado de Santa Catarina, movimentos que, com certeza, orgulhariam o visionário João Hansen Junior.

Ruma à internacionalização com a constituição da Tubopar no Paraguai. Nos anos seguintes, adquire várias empresas no Chile e Argentina

Fundação da Tigre Pincéis. Entra no mercado chileno, por meio da aquisição da Fanapla

Compra da empresa Matusita, no Peru

Reposicionamento da marca Pincéis, que se torna a Tigre Ferramentas para Pintura. É estabelecida a sociedade entre Tigre e ADS EUA

Aquisição da Azzo no Brasil e da DURA nos Estados Unidos



1977



1997



2013



2014



2021

SEGURANÇA E LONGEVIDADE



Em 2023, a transportadora catarinense Tombini faturou R\$ 1,2 bilhão, um salto da ordem de 250% em cinco anos

O desembarque da família Tombini em Palmitos (SC), vinda de Anta Gorda (RS), em 1945, selou o destino de Ernesto e seus irmãos. Juntos, iniciaram os negócios da família com um abatedouro de suínos.

Em 1965, Ernesto, já separado de seus irmãos, iniciou um pequeno armazém. O primeiro caminhão foi adquirido em 1967, quando Ernesto e seus filhos Odacir e Valdir ingressaram no ramo de compra e venda de cereais e suínos. Após o falecimento do irmão Odacir, em 1968, Valdir assumiu o comando da empresa, aos 19 anos. Mais tarde, seus irmãos Adir e Ereni passaram a fazer parte da sociedade e iniciaram no ramo de supermercado, em paralelo com a empresa de armazenagem de cereais e transportes.

Mas foi em 1971 o início da história da Tombini & Cia Ltda, com a aquisição de sua primeira carreta graneleira. Os irmãos e então sócios iniciaram a atuação da empresa no transporte rodoviário de cargas frigoríficas a partir de 1977. O começo do novo milênio, em 2002, trouxe um desafio para a transportadora catarinense: abrir uma filial em São Paulo para atendimento ao contrato de um cliente. Naquela época, a frota era composta por 22 veículos, e a oportunidade levou a Tombini a alugar uma pequena sala em um pátio de um transportador no município de Itupeva.

Após alguns anos e já contando com o envolvimento de seus filhos na condução dos negócios, em 2007 a nova composição societária da Tombini & Cia Ltda passa a ter Valdir como presidente e seus filhos Clecio Tombini e Marivalda Tombini Gomes como sócios diretores. Após uma forte crise no mercado de grãos, a Tombini faz o mais arrojado dos investimentos até então: coloca à venda todos os seus veículos graneleiros, adquire 20 veículos e carretas frigoríficas e torna-se um grande *player* em seu segmento. Já em 2008, a empresa adquiriu seu primeiro terreno na cidade de Jundiá (SP) e deu início a uma nova fase da empresa: de expansão dos negócios, diversificação dos segmentos atendidos, prospecção de novos clientes e de crescimento da frota.

Contribuição à comunidade

Valdir, além da reconhecida trajetória de sucesso nos negócios, teve expressiva contribuição à comunidade de Palmitos, onde nasceu. Da diretoria da comunidade católica do Lions Clube e da associação de pais e professores da Escola Felisberto de Carvalho à diretoria do Hospital Regional de Palmitos e do antigo hospital Divina Providência, tornou-se fundador e primeiro presidente do Corpo de Bombeiros de Palmitos, presidente da Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas/Associação Comercial e Industrial de Palmitos (FCDL/ACIP) e coordenador da Federação das Associações Comerciais de Santa Catarina (FACISC) Região Oeste, além de atuar, hoje, como presidente de honra da Federação das Empresas de Transporte de Carga e Logística do Estado de Santa Catarina (FETRANDESC) para a gestão 2020/2024. “Santa Catarina acolheu a família Tombini e, desde que os nossos negócios tiveram início, sempre nos proporcionou oportunidades de crescimento, desenvolvimento, contratação de pessoas capacitadas e comprometidas com o trabalho. Sinto-me orgulhoso de poder retribuir, de alguma forma, para o desenvolvimento do nosso estado”, orgulha-se Valdir.



Os sócios diretores Marivalda e Clecio ao lado do pai, o fundador Valdir: a família Tombini deseja deixar um importante legado para o futuro

Crescimento exponencial

A empresa conquistou um crescimento expressivo ao longo do seu mais de meio século de história. Com atuação em todas as regiões do país, contribui também para o desenvolvimento social e econômico de São Paulo, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraná, Pernambuco, Rio Grande do Sul, Bahia e Goiás, estados onde possui filiais. “Nossa história sempre foi de muito trabalho e dedicação, pautada no respeito pelos nossos clientes, na construção de uma relação duradoura com nossos fornecedores e, sobretudo, na valorização dos funcionários que fazem parte da nossa empresa e nos ajudam diariamente na consolidação do nosso negócio”, afirma Clecio.

Início da Tombini & Cia Ltda e aquisição da primeira carreta graneleira



1971

A empresa muda o foco de negócio: de compra e venda de feijão para o transporte rodoviário de cargas



1977

Tombini aluga uma pequena sala na cidade de Itupeva e inicia atividades em São Paulo



2002

Início da gestão da empresa sob o comando do presidente Valdir Tombini e de seus filhos e sócios Clecio e Marivalda



2007

O sucesso do negócio pode ser representado em números. Em 2023, a companhia catarinense faturou R\$ 1,2 bilhão, um salto da ordem de 250% em cinco anos. No total, a Tombini gera aproximadamente 2.300 empregos diretos. Para manter-se na rota do crescimento, a estratégia é renovar e ampliar permanentemente a frota. “Desta forma, é possível reduzir custos, ganhar produtividade, gerar empregos e criar oportunidades para novos negócios”, ensina Valdir. Com sede própria em Jundiaí (SP), a empresa dispõe de toda a estrutura para manutenção dos veículos. Atualmente a companhia está em fase de expansão. A nova obra, além de contar com um espaço físico mais adequado, será mais moderna, sustentável e oferecerá maior capacidade de atendimento à frota, dando maior agilidade nas manutenções preventivas e corretivas.

Para Valdir, o desafio diário da Tombini é fazer com que os produtos dos seus clientes cheguem ao destino com segurança e pontualidade. E a segurança é um valor inegociável para a Tombini, por isso, atua fortemente na redução de acidentes por meio de programas internos de premiação e reconhecimento por cumprimento das regras. Mais recentemente, a empresa investiu na aquisição de sensores de fadiga para as cabines dos veículos, com o objetivo de monitorar as condições de segurança dos motoristas. A tecnologia emite alertas para a central quando há situações de riscos de acidentes, como fadiga, distração ou condução perigosa.

Sempre em busca da melhoria contínua de seus processos e atendimento aos mais diferentes segmentos no mais alto nível de qualidade, a Tombini possui certificação pela SASSMAQ para o transporte de produtos químicos perigosos e não perigosos. Já seus sistemas de gestão são certificados pela ISO 9001 e ISO 14001 para o transporte de cargas embaladas secas e refrigeradas em todo o território nacional.

Com tamanho esmero, a Tombini deseja deixar um legado. “Esperamos que nossa empresa continue sendo uma referência no transporte rodoviário de cargas, mas que sejamos sempre reconhecidos pela nossa ética, perseverança e pelo gerenciamento responsável de nossas finanças. E também pela nossa história como empresa familiar e pelas relações de longevidade que estabelecemos”, prevê Valdir. Não há dúvida de que a história recompensará essa marca familiar que trabalha com tamanha dedicação.

Inauguração da sede própria em Jundiaí, com abastecimento da frota. O ano também marca a compra do primeiro veículo rodotrem

Início da primeira fase de ampliação com a aquisição de mais 5 mil metros quadrados para a filial de Jundiaí

A Tombini completa 50 anos de história, com mais de 30 clientes ativos e uma média de 12 milhões de quilômetros percorridos por mês

A Tombini realiza a sua maior aquisição anual de veículos adquirindo 390 cavalos e 275 carretas

A companhia chega ao número de 2 mil funcionários, sendo mais de 1.600 motoristas e quase 400 colaboradores em funções administrativas e operacionais

2008

2010

2021

2022

2023

UMA SOLUÇÃO COMPLETA DE LOGÍSTICA



Valores como segurança, agilidade e confiança são importantes para a Transjoi, referência no segmento de transportes de carga no país

Ao estabelecer uma rede logística eficaz, o transporte de cargas é um verdadeiro pilar para o comércio e a prosperidade nacional. A importância de uma empresa do setor vai muito além do simples deslocamento de bens, impactando diretamente a economia, a competitividade e o bem-estar da população. Por isso valores como segurança, agilidade e confiança são tão importantes para a Transjoi, referência no segmento de transportes de carga no país. Com uma excelência tecnológica e operacional que garante o controle permanente do sucesso e da segurança de seus serviços aliada a uma qualificada equipe de profissionais, a Transjoi vem conquistando clientes de todo o Brasil, sem esquecer suas raízes em Santa Catarina, onde está localizada sua sede.

“Desde os primeiros anos até a atualidade, a empresa tem se beneficiado das oportunidades de crescimento proporcionadas pela pluralidade e empreendedorismo da economia catarinense”, analisa o presidente, Jacomo João Isotton Neto. Essa localização estratégica oferece vantagens significativas para a empresa, uma vez que o estado possui quatro dos principais portos do país, o que favorece a internacionalização dos negócios, facilitando a conexão com o Mercosul e ampliando as oportunidades de comércio e logística.

Com uma história consolidada no mercado de operações de transportes, a empresa atua principalmente nos segmentos de autopeças, metalmecânico, plásticos, metalurgia, química, produtos controlados, matéria-prima, bens de capital, maquinários e equipamentos, com sólida experiência no mercado, tecnologia de ponta e profissionais sempre prontos para oferecer as melhores soluções. A Transjoi tem como meta complementar o processo produtivo de seus clientes, proporcionando agilidade e eficiência incomparáveis. Por isso, ao compreender as necessidades específicas de cada cliente, desenvolve soluções customizadas, otimizando o fluxo de produtos desde a origem até o destino final. Dessa forma, desempenha um papel fundamental no crescimento e no sucesso das empresas que confiam em seus serviços, contribuindo para a expansão dos negócios dos clientes.

Além do comprometimento com o sucesso do cliente, outro diferencial da Transjoi sempre foi a grande dedicação ao trabalho. Com o passar do tempo, mais atributos foram sendo incorporados pela empresa, que hoje conta com diversos motivos que a fazem ser destaque no setor. O foco na excelência operacional, por exemplo, estimulou a Transjoi a manter um controle permanente da qualidade, o que resultou na garantia de uma performance de no mínimo 99% de eficiência. Essa dedicação constante é refletida em cada etapa do processo, desde a coleta até a entrega final.

A Transjoi ainda oferece um serviço de armazenagem de ponta por meio da Izolog, uma empresa parceira especializada em soluções inteligentes em logística. Com essa parceria estratégica, a empresa compartilha uma estrutura que disponibiliza serviço de armazenagem em todas as suas unidades, garantindo o armazenamento seguro e adequado das mercadorias.

Outro diferencial importante é a habilitação para o transporte de produtos químicos. A Transjoi possui todas as licenças necessárias para conduzir os mais variados tipos de cargas, o que proporciona segurança e conformidade na manipulação e no transporte de produtos sensíveis. Ela também oferece um seguro completo para a carga, cobrindo 100% dos produtos transportados, e garantindo tranquilidade e comodidade aos clien-

tes, algo especialmente necessário no transporte de produtos perigosos.

Ainda em linha com a segurança como prioridade, a Transjoi mantém câmeras de segurança 24 horas, vigilância armada e guarita blindada em todos os seus terminais. Com uma equipe comercial composta por profissionais treinados e dedicados, eles estão sempre prontos para oferecer um atendimento personalizado e solucionar qualquer situação de forma rápida e segura. “Essa abordagem individualizada garante a satisfação e a fidelidade dos clientes, tornando a Transjoi uma escolha confiável no mercado de transporte de carga”, garante Isotton Neto.

Em constante evolução

Além de seus sólidos diferenciais, a Transjoi realiza investimentos que visam a aprimorar ainda mais seus serviços e atender às demandas do mercado. Uma das áreas em que tem investido é no desenvolvimento de soluções de software para gestão operacional. Por meio dessas soluções, a empresa busca otimizar seus processos internos,

A Transjoi realiza inúmeros investimentos que visam a aprimorar ainda mais seus serviços e atender às demandas do mercado



Fundação da Transjoi com unidades de negócio em Joinville e Porto Alegre

1979

Investimentos em frota própria

1982

Inauguração da sede própria em Joinville (SC)

1988

Inauguração de sede própria em Porto Alegre (RS)

1989

garantindo uma gestão eficiente de todas as etapas do transporte de carga.

Outro compromisso constante da companhia é com a atualização de sua frota e equipamentos. Com a compreensão de que a qualidade dos veículos e equipamentos utilizados é essencial para garantir o bom resultado das operações, a empresa investe na renovação contínua de sua frota. Isso inclui a aquisição de veículos modernos e equipados com tecnologias avançadas que garantem um transporte confiável e sustentável.

Recentemente, a Transjoi também investiu em infraestrutura no Complexo Logístico em Curitiba. Através da *holding* Transjoi Participações, viabilizou um crescimento significativo ao investir em terminais com certificação triple A de primeira linha. Essa infraestrutura moderna e de alta qualidade permite a oferta de um serviço ainda mais eficiente aos clientes. Outro *case* de sucesso foi a expansão das operações próprias para o interior do estado de São Paulo, abrangendo todo o estado de Goiás e o Distrito Federal, um movimento estratégico que permitiu à Transjoi a ampliação de sua atuação em regiões-chave, atendendo a uma demanda crescente por serviços de transporte de carga nessas áreas. Já a expansão das operações logísticas e serviços portuários no complexo de Itapoá, em Santa Catarina, permitiu à empresa atender com excelência as demandas relacionadas ao transporte marítimo e às operações portuárias na região.

E a catarinense não pretende parar por aí. A Transjoi tem grandes planos para o futuro, visando fortalecer ainda mais sua posição como líder no setor de transporte de carga e logística. Uma das prioridades é a ampliação de complexos logísticos integrados, com o objetivo de oferecer uma solução cada vez mais completa de logística aos clientes. Com a estratégia, a empresa irá proporcionar um serviço ainda mais abrangente, não apenas atendendo ao transporte de carga, mas também oferecendo soluções logísticas personalizadas que englobam toda a cadeia de suprimentos. A empresa também está comprometida com o investimento na continuidade do negócio por meio de uma governança corporativa sólida e uma *holding* estratégica.

Com planos bem definidos, ela olha para o futuro com determinação e visão de longo prazo. A empresa está empenhada em continuar evoluindo, oferecendo soluções inovadoras e mantendo-se à frente das demandas do mercado. Afinal, em um mundo em constante transformação, a Transjoi mantém sua convicção de que o sucesso depende da capacidade de se adaptar, inovar e superar desafios — e que os resultados valem a pena.

Crescimento das operações em São Paulo (SP) e Curitiba (PR)



1990

Investimento em programas de qualidade e certificação ISO 9001



1992

Construção de sede própria em São Paulo



2000

Construção da nova sede da matriz em Joinville



2013

Ampliação da área de atendimento para o estado de Goiás e o Distrito Federal



2022



SURPREENDA-SE COM A TUPER



A Tuper emprega cerca de 2 mil colaboradores em suas unidades fabris e em mais de 20 centros de distribuição, em diversos estados do Brasil

O começo da Tuper, em 1971, já evidenciava que a companhia nascia com um olhar diferenciado por ter escolhido como um de seus pilares a inovação. Naquele ano, sob o nome de metalúrgica Sicap, um grupo de jovens empreendedores buscava uma alternativa de negócio na cidade de São Bento do Sul, localizada em uma região predominantemente voltada para o setor moveleiro. O mercado vislumbrado à época foi o metalúrgico, com a fabricação de escapamentos automotivos. A iniciativa deu tão certo que, dez anos depois, a empresa já ampliava o portfólio de produtos com a abertura da unidade de tubos. “O crescimento da Tuper sempre ocorreu com base em pilares como inovação, tecnologia, equipe qualificada, verticalização e diversificação”, recorda Frank Bollmann, CEO da empresa. Com o passar do tempo, a empresa consolidou-se como uma das maiores transformadoras de aço da América Latina. O ímpeto por desenvolvimento levou a Tuper a incorporar novos mercados. Em 1981 foi inaugurada a unidade Tubos, inicialmente para atender a demanda interna de matéria-prima para os escapamentos. Em 1989 nasceu a unidade Telhas e Perfis, conhecida atualmente como Sistemas Construtivos, que também figura entre as líderes nacionais no desenvolvimento de sistemas para coberturas metálicas.

No ano 2000, a Tuper expandiu a atuação para o segmento de sistemas de exaustão para o mercado automotivo original – OEM, tornando-se fornecedora das maiores montadoras do país. Em 2006, houve a inauguração da unidade Tubos Especiais e Componentes, voltada à fabricação de peças e componentes também para a indústria automotiva. Em 2008 adquiriu a Vanzin Automotive, indústria de escapamentos para o mercado de reposição, na época uma das principais concorrentes da empresa. Em 2010, deu início à produção de tubos galvanizados com a inauguração de uma das mais modernas fábricas de galvanização da América Latina e, também, realizou a implantação do conceito dos centros de distribuição com a formação da Tuper Comercial. Em 2012 entrou em operação a Tuper Óleo e Gás para a produção de tubos Line Pipe (tubos de condução utilizados no transporte de óleo, gás, minerais e combustíveis), Tubos Casing (utilizados para revestimentos de poços de petróleo ou gás), atendendo a norma API (American Petroleum Institute), além de Tubos Estruturais e Industriais pretos e galvanizados. Em 2013, iniciou a participação no mercado de andaimes, com os tipos Multidirecional, Fachadeiro e Multiuso, além de escoras metálicas. Já em 2014 implantou a Linha de revestimento para tubos do mercado de Óleo e Gás, agregando mais valor aos produtos já fornecidos para o setor.

Em 2016, deu início ao desenvolvimento de estacas tubulares metálicas com luva de conexão rápida, resultando no registro de patentes em oito países, considerado uma inovação para o setor. Ainda em 2016, a chegada da ArcelorMittal representou uma associação estratégica que trouxe vantagens para ambas as organizações e só fez reforçar os compromissos da Tuper com qualidade e crescimento. Trata-se da parceria entre a maior produtora mundial e uma grande consumidora de aço. Os produtos Tuper fazem parte do cotidiano dos brasileiros. Itens fabricados estão em automóveis, nos transportes coletivos, em tratores, prédios, pontes, elevadores, eletrodomésticos, móveis, sistemas de tratamento de água e esgoto, de irrigação, centros logísticos, hospitais, estádios, refinarias petroquímicas, complexos industriais e em muitos outros lugares.

A empresa sempre seguiu essa trajetória, investindo também na evolução das linhas de produtos que acompanham as tendências dos mercados em que atua para aten-

A EVOLUÇÃO DA MARCA



1971



1981



1989



1994



2004



2004



2008



2008



2008



2009



2009



2021

der às mais exigentes normas nacionais e internacionais em qualidade e segurança. E sempre investiu também na formação e no aprimoramento das equipes, fomentando o desenvolvimento de profissionais de ponta. A gestão moderna e participativa é propícia ao estabelecimento de forte vínculo de confiança e permite que os colaboradores encontrem na empresa um ambiente favorável para crescimento profissional e pessoal. Um reflexo disso é que a maioria dos líderes é composta por profissionais que fizeram carreiras internamente.

Outro ponto importante é o fomento a novas tecnologias, e, com esse objetivo, a empresa mantém parcerias com várias universidades brasileiras, além de incrementar a estruturação do parque fabril para a criação de novos produtos e evolução dos que já fazem parte do portfólio. Para Frank Bollmann, oportunidades de crescimento não

A inauguração da Unidade Industrial de tubos de aço em 1981 marcou o primeiro passo da Tuper rumo à verticalização



Fundação da Metalúrgica Sicap



1971

Inauguração da Tuper Metalúrgica para a fabricação de tubos de aço



1981

Início da operação da unidade Telhas e Perfis (atual Sistemas Construtivos)



1989

Entrada no mercado automotivo original com sistema de exaustão para veículos através da *joint venture* com uma empresa alemã



2000

Criação da unidade Tubos Especiais e Componentes



2006

faltam: “Temos a responsabilidade de continuar escrevendo novos capítulos desta história tão bonita de respeito, perseverança e dedicação ao trabalho”. Ainda replicando as palavras de Bollmann, “Não faltam razões para vislumbrar o futuro com otimismo, ao seguirmos aproveitando as novas oportunidades e possibilidades que as evoluções tecnológicas apresentam ao mercado. A essência da Tuper, moldada pela filosofia de inspirar pessoas a criar soluções surpreendentes, fará com que sigamos abrindo novas frentes de negócios”.

Visão de futuro

Hoje, a empresa emprega cerca de 2 mil colaboradores no parque industrial, com 115 mil metros quadrados de área construída e mais de 20 centros de distribuição em diversos estados do Brasil. Sob a liderança de Bollmann, os negócios são conduzidos por profissionais que se somam em suas competências e habilidades. A Tuper tem trabalhado para reduzir os impactos decorrentes do processo produtivo com a implantação de políticas de carbono zero e de ações de educação ambiental junto aos colaboradores e à comunidade. Para isso, adota medidas como a utilização de cisternas que permitem armazenar águas pluviais, tratadas e reutilizadas nos processos industriais. Desde 2021, cerca de 96% dos resíduos gerados nos processos produtivos da empresa são totalmente reciclados. Também a matéria-prima, por ser 100% reciclável, contribui para que toda a sucata seja reaproveitada na fabricação de mais aço. A empresa realizou, ainda, o plantio de mais de 500 mil mudas de palmito, sem propósito comercial, além de 45 mil árvores nativas e mais de 200 mil mudas de outras essências na última década.

Para os clientes, a Tuper é uma provedora de soluções inovadoras, com agilidade e flexibilidade; com os fornecedores, mantém alianças estratégicas que abrangem as melhores condições e os melhores acordos comerciais; aos colaboradores, oferece um local de trabalho agradável, seguro e com boas perspectivas de crescimento; e para a comunidade gera empregos e renda com respeito ao meio ambiente. Desse modo, a Tuper tem se consolidado no presente e projetado o futuro com o mesmo vigor daqueles jovens empreendedores que, há 53 anos, a colocaram no mapa da indústria nacional. O reconhecimento inspira a empresa a, cada vez mais, seguir transformando o aço para criar soluções surpreendentes para o mercado.

Aquisição da Vanzin Automotive, uma das principais concorrentes em escapamentos à época

2008

Início da produção de tubos galvanizados, com a inauguração de uma planta industrial

2010

Inauguração da Tuper Óleo e Gás, uma das mais modernas plantas de fabricação de tubos do mundo

2012

Lançamento das estacas tubulares Tuper com conexão rápida

2019

Cinquentenário da companhia e revitalização da marca

2021

UM SONHO CRIADO EM CONJUNTO



A instituição oferece graduação, pós-graduação lato sensu, oito programas de mestrado e cinco de doutorado, cursos técnicos e o Colégio Unesc

A Unesc é uma universidade comunitária que há 56 anos tem sido responsável pela transformação de uma região. Criada pela iniciativa popular, teve o início de sua história graças ao sonho de entusiastas que vislumbraram na educação a esperança de tornar o sul de Santa Catarina um lugar de referência em diferentes segmentos. Ao longo dos anos, a instituição construiu um legado sedimentado pelo trabalho, a dedicação e o amor pela causa comunitária.

Criada por lei municipal e sem fins lucrativos, a missão da Unesc é educar por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, promovendo a qualidade e a sustentabilidade do ambiente de vida. “Não se trata de uma missão comum, mas sim, do compromisso de um coletivo comprometido a oferecer educação de excelência a partir de experiências formativas alinhadas a metodologias de aprendizagem diferenciadas e coerentes com as necessidades e tendências demandadas pelo mundo do trabalho”, explica a reitora da Unesc, Luciane Bisognin Ceretta.

Atualmente, a instituição oferece 62 cursos de graduação (presencial e EAD), mais de 52 cursos de pós-graduação *lato sensu* (presencial), 28 cursos EAD, 8 mestrados, 5 doutorados, 22 cursos técnicos e o Colégio Unesc. Os estudantes ainda têm a oportunidade de viver a prática ao participarem de projetos na comunidade, além de vivenciarem experiências na iniciação científica e inovação que os preparam para entender o mundo com um olhar mais sensível para a busca de respostas para os desafios da vida.

Para aprimorar ainda mais a experiência, a universidade investe continuamente em metodologias de aprendizagem que colocam o estudante no centro da experiência. “Considerando que o mundo se tornou híbrido e as novas tecnologias estão cada vez mais próximas das pessoas, é imprescindível dirigir esforços para esse horizonte”, reforça a pró-reitora de pesquisa, pós-graduação, inovação e extensão, Gisele Coelho Lopes. Metodologias no metaverso, laboratórios mais dinâmicos e atrativos, ambientes de inovação e *coworking*, além de novas tecnologias de aprendizagem aderentes às novas competências requeridas no mundo do trabalho, são alguns dos investimentos que a Unesc está vislumbrando. Considerando a vocação da instituição para atuar fortemente na comunidade, ainda estará intensificando sua presença comunitária a partir de tecnologias sociais por meio de uma extensão mais presente nos currículos de graduação.

Identidade comunitária

A Unesc atribui todo o seu êxito ao trabalho e à dedicação de um coletivo altamente qualificado e ciente da função e a identidade comunitária que a missão da universidade representa. “Somos uma instituição que carrega no seu DNA a educação transformadora a partir da excelência em tudo o que faz. Nossa formação é alicerçada na experiência, cujos processos de aprendizagem colocam o estudante como protagonista em busca do saber”, explica a reitora Luciane.

A missão da universidade, que a cada dia vem sendo mais posta em prática, ainda gerou avanços importantes no cotidiano da instituição. A inovação curricular e pedagógica lançada em 2022 foi uma das mais proeminentes, com o lançamento da chamada Graduação Multi em todos os cursos de graduação — um método inovador de ensino e aprendizagem onde, ao longo dos semestres, acadêmicos dos mais diversos cursos são



A inovação curricular e pedagógica lançada em 2022 ocasionou o lançamento da chamada Graduação Multi

Projeto da Unesc é encaminhado ao Conselho Estadual de Educação



1993

Instalação oficial da Unesc



1997

Inauguração do Parque Científico e Tecnológico da Unesc - Iparque



2011

A Unesc é reconhecida como universidade comunitária



2014

A Unesc conquista a nota máxima no MEC, expansão da Unesc Virtual e lançamento da pós-graduação digital em parceria com a UOL Edtech



2019

desafiados em atividades práticas como interação com comunidades, análise de bairros da região, verificação de acessibilidade em escolas, acompanhamento técnico de obras, dentre tantas outras práticas desenvolvidas dentro e, principalmente, fora de sala de aula. Simultaneamente, a Universidade modificou todos os currículos de graduação para uma proposta mais aderente ao novo mundo pós-pandemia.

Outra inovação foi o lançamento do Unesc Connect, um *hub* de inovação que conecta ideias, pessoas e oportunidades. É um ambiente físico ou virtual com palestras, *workshops*, mentorias e imersões que conectam pessoas e organizações em eixos temáticos para desenvolver ideias e soluções inovadoras. Através dele, é possível criar novos negócios, fortalecer os já existentes por meio de soluções especializadas, transferir tecnologias ou ainda encontrar soluções acadêmicas. “O Unesc Connect, em última análise, busca desenvolver a inovação no ecossistema interno, mas também no externo, procurando aproximar cada vez mais a Universidade da comunidade”, pontua a pró-reitora Gisele. No *hub* foi lançado ainda o Unesc Labs, um projeto em que o setor produtivo consegue estar dentro da universidade, capacitando talentos de acordo com as necessidades de cada empresa.

Assim como essas, outras novidades foram lançadas, como o Unesc Solution – voltado à oferta de serviços tecnológicos de P&D, consultorias e capacitações personalizadas para o setor produtivo e público – e o Centro de Realidade Mista, que oferece uma tecnologia que oportuniza os estudantes da área da saúde a aprenderem anatomia e cirurgia dentro do metaverso. Pioneiro no Brasil, o Centro estará disponível, em breve, para todas as áreas do conhecimento.

Por todos esses motivos, aos 56 anos, a Unesc segue se destacando por seu papel fundamental na transformação da região sul de Santa Catarina. Cada avanço, metodologia implementada e estudante que passa pelas portas da instituição são testemunhas do poder de um sonho coletivo de transformar realidades. Assim, a Unesc não deixa seu legado apenas como uma instituição de ensino – mas também como catalisadora de um futuro onde o conhecimento é a chave para transformar as comunidades a serem autônomas e protagonistas da própria história.

Expressiva atuação na pandemia, com mais de 20 ações e projetos de combate e prevenção. Criação do Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação

2020

Início da parceria e patrocínio do Criciúma Esporte Clube

2021

Implantação da Graduação Multi e inauguração do Centro de Realidade Mista Antônio Carlos Althoff

2022

A Unesc completa 55 anos

2023

Início da operação do Centro de Inovação de Criciúma - CRIO, que ficará sob a governança da Unesc

2024

EDUCAÇÃO ALÉM DOS LIVROS



Por meio de mais de 50 projetos de extensão, a instituição contribui ativamente para as comunidades onde está presente

Comemorando 65 anos em 2024, a UniSociesc é uma instituição educacional reconhecida por sua excelência acadêmica e seu comprometimento com a comunidade. Considerada a melhor instituição de ensino superior do estado e a segunda melhor do país pelo Ministério da Educação (MEC), a catarinense oferece uma ampla oferta de mais de 90 cursos de graduação, distribuídos nos campi de Blumenau, Jaraguá do Sul, Joinville (Anita Garibaldi e Campus Park) e São Bento do Sul, atendendo a diversos interesses e áreas do conhecimento e em diversas modalidades: presencial, semipresencial, EAD e *live*. A qualidade dos cursos oferecidos pela UniSociesc é evidente, com um corpo docente comprometido em oferecer uma educação

superior de alto padrão, preparando os estudantes para os desafios do mercado de trabalho.

O início dessa trajetória de sucesso foi em 1959. Idealizada pelo empresário Hans Dieter Schmidt, então presidente da Fundação Tupy, a instituição era inicialmente a Escola Técnica Tupy, com concepção inspirada no moderno e eficaz modelo europeu da época: a escola de formação de técnicos da empresa George Fischer, que Hans Dieter conheceu na Suíça. Vinte e seis anos depois, para garantir a sustentabilidade da escola, que já desempenhava um importante papel de formação profissional no norte catarinense, a então Sociedade Educacional Tupy transformou-se em Sociedade Educacional de Santa Catarina – Sociesc e passou a contar com um conselho de administração, formado pelos líderes das principais empresas da região, já antecipando a forte conexão que a instituição teria com o ambiente empresarial da região.

Em 1997, a Sociesc ampliou suas atividades de ensino para a área de pós-graduação. Um ano depois foi criado o Instituto Superior Tupy, para atuar na área de graduação. Já os anos 2000 foram marcados pela rápida expansão da instituição, com sua chegada a cidades como São Bento do Sul e Blumenau, por exemplo. Em 2013, foi credenciada pelo Ministério da Educação como Centro Universitário, adotando a denominação UniSociesc, que carrega até hoje, e em 2015 passou a fazer parte da Ânima Educação, uma das maiores organizações educacionais privadas de ensino superior do país.

Outro diferencial importante da instituição é sua abordagem inovadora na formação dos estudantes. A UniSociesc adota uma matriz curricular flexível, que coloca o aluno como protagonista de sua formação e lhe permite escolher os temas mais relevantes para seus objetivos profissionais, além de receber certificações das competências desenvolvidas ao longo do curso. Essa abordagem facilita a busca por estágios e colocações profissionais alinhadas com as preferências individuais de cada estudante.

“Nossa meta é preparar o aluno para um mercado de trabalho que promete ser cada vez mais dinâmico e desafiador. Neste contexto, faz-se necessário via novas metodologias de ensino desenvolver nos nossos alunos novas competências. Inteligência emocional, pensamento analítico e inovador, comportamento empreendedor, o aprender sempre, colaboração e resiliência são só algumas das competências que acreditamos ser cruciais desenvolver para o sucesso do nosso estudante. Aqui preparamos o nosso aluno para um futuro promissor em um mundo cada vez mais fluido e em constante modificação”, explica Cinthia Rocha, diretora geral da instituição.

Em constante transformação

Para isso, a instituição vem fortalecendo suas parcerias com a indústria e o setor empresarial, promovendo estágios, programas de intercâmbio e oportunidades de emprego para os estudantes. Com sua cultura de inovação, ainda oferece ambientes de *maker* e *coworking* para que os estudantes possam desenvolver projetos e *startups*, promovendo a troca de experiências e o empreendedorismo. Além disso, promove a internacionalização das carreiras dos estudantes através de intercâmbios e ajuda os estudantes a se prepararem para o mercado de trabalho através da plataforma Vida & Carreira, que fornece orientação profissional, auxílio na construção de currículos e planejamento de carreiras.



A universidade oferece mais de 90 cursos de graduação, distribuídos nos campi de Blumenau, Jaraguá do Sul, Joinville e São Bento do Sul

Fundação da Escola
Técnica Tupy



1959

Passa a ser
Sociedade
Educativa de
Santa Catarina
– Sociesc
e adota um
conselho de
administração



1985

A Sociesc amplia
suas atividades de
ensino para a área
de pós-graduação



1997

A instituição
chega a outras
cidades, como
São Bento do
Sul



2000

Passa a fazer parte
da Ânima Educação,
uma das maiores
organizações
educacionais
privadas de ensino
superior do país



2015

A transformação que a UniSociesc promove nos estudantes acaba refletindo positivamente em toda a sociedade. Por isso, a instituição se destaca por sua forte ligação com a comunidade. Através de mais de 50 projetos de extensão, a instituição contribui ativamente para as comunidades onde está presente, abrangendo diversas áreas do conhecimento. São projetos que não apenas enriquecem a experiência dos estudantes, mas também fortalecem sua prática profissional, preparando-os para enfrentar desafios do mundo real.

Alguns exemplos são o Centro Especializado Pós-Covid em Joinville, onde alunos dedicam-se a tratar as sequelas deixadas pela doença na população; o MenLab, em Jaraguá do Sul, laboratório criado em parceria com o Grupo Menegotti que aproxima estudantes de engenharias e tecnologias dos mais modernos equipamentos da construção civil; a Clínica Escola de Fisioterapia, em São Bento do Sul, que chegou a mais de 1.730 atendimentos apenas em seu primeiro ano de existência; a Farmácia Básica Integrada, que, em parceria com a Secretaria de Saúde de Jaraguá do Sul, disponibiliza medicamentos provenientes do Sistema Único de Saúde (SUS) gratuitamente para a população; e o Centro Médico Veterinário em São Bento do Sul, que realiza atendimentos a animais com preços acessíveis. “Acreditamos no poder da educação como um agente transformador”, ressalta Cinthia.

A trajetória da UniSociesc reflete o comprometimento com a qualidade da educação, a inovação, a comunidade e o sucesso dos estudantes, fatores que certamente contribuíram para torná-la um dos grandes destaques em educação no estado. Ao falar de futuro, a diretora expressa a intenção de consolidar a UniSociesc como líder em educação, com reconhecimento nacional e internacional e se tornando um centro de referência em pesquisa, inovação e empreendedorismo ao contribuir para a solução dos grandes problemas da sociedade. “Seguiremos valorizando a diversidade, a inclusão e o respeito, formando cidadãos conscientes e éticos, capazes de promover mudanças positivas em suas comunidades”, completa. Assim, a UniSociesc segue moldando sua história de sucesso e construindo um futuro cada vez mais brilhante – tanto para si e para seus estudantes quanto para toda a sociedade ao seu redor.



TRANSFORMANDO PESSOAS E CIDADES



A UniSul oferece mais de 70 cursos de graduação, outros mais de 70 cursos de pós-graduação e cinco programas de mestrado e doutorado

Ao recontar sua trajetória, a Universidade do Sul de Santa Catarina (UniSul) orgulha-se, principalmente, de ter sido integrante essencial no que chama de “interiorização da educação superior” no estado. Na cidade de Tubarão, em 1964, o então fundador da UniSul, Osvaldo Della Giustina, já adiantava seus planos ao criar a instituição: “É preciso que o ensino superior passe pela ponte para alcançar todo o estado!”. A motivação para a fala de Della Giustina foi o movimento pós-inauguração da Universidade Federal de Santa Catarina – localizada sobre a Ilha de Santa Catarina (Florianópolis) –, quando instituições de ensino superior começaram a surgir pelo interior do Estado e acabavam estimulando de forma acelerada o desenvolvimento das regiões em que chegavam.

Nesse contexto, quando a UniSul foi fundada, a simbiose entre cidade e universidade tornou-se indissolúvel: não se distinguia mais se era a universidade que girava em torno da cidade ou o contrário. “O que podíamos ver é que, juntas, eram um eixo em volta do qual girava uma região inteira e para onde convergiam estudantes e famílias, ainda tornando possível que pais e filhos pudessem planejar um futuro juntos, já que os filhos poderiam ficar estudando no interior”, lembra Mauri Luiz Heerdt, reitor da instituição.

Na época, a iniciativa para a fundação da UniSul partiu de lideranças da própria região. Sentindo falta de uma instituição que acelerasse o desenvolvimento e a profissionalização da região e vendo seus próprios filhos saindo de casa para estudar em outros estados, as lideranças se organizaram em parceria com o poder público local para fundar uma faculdade, que se tornou, posteriormente, a universidade UniSul. Na ocasião, espraiou-se por outras regiões do estado. Em 1992 chegou ao extremo sul, e em 1996 foi para a grande Florianópolis. Depois, chegou a outras cidades, como Criciúma. Com a Educação a Distância, alcançou todas as regiões de Santa Catarina e todos os estados do Brasil.

Hoje, a instituição conta com um robusto portfólio de cursos, com opções em todas as áreas do conhecimento. Primeiro lugar no Times Higher Education entre as universidades privadas de Santa Catarina, a UniSul oferece mais de 70 cursos de graduação, outros mais de 70 cursos de pós-graduação e quatro programas com cursos de mestrado e doutorado, impactando milhares de pessoas por ano com as ações oferecidas – inclusive os dois últimos governadores do estado, que são egressos da instituição. A vocação para criar lideranças sempre manteve a UniSul no holofote tanto em relação ao desenvolvimento do estado quanto na formulação de políticas públicas e planejamento das cidades, desde a década de 70.

Formando cidadãos do mundo

Para Heerdt, o grande diferencial da UniSul que permanece desde as origens é a capacidade de transformar pessoas, comunidades e cidades. “Todos os catarinenses são impactados pela presença da UniSul; seja pelos estudantes, professores e colaboradores da instituição; pela pesquisa, ensino, extensão e serviços; ou pelos empreendedores, gestores públicos e profissionais de todas as áreas que foram formados pela UniSul e hoje atuam competentemente e com credibilidade em seus respectivos trabalhos”, explica.

Em concordância com a assinatura institucional – *Fortalecendo comunidades e formando cidadãos do mundo* –, a UniSul vem trabalhando para reorganizar ainda mais sua relação com as comunidades e cidades, o que vem gerando impactos cada vez mais relevantes. Em 2022, a universidade atendeu mais de 270 mil pessoas, que foram beneficiadas por 114 projetos gratuitos em diversas áreas, com a realização de ações voltadas para o meio ambiente, social e governança.

“Vivemos um momento diferente, sem precedentes na história da educação. A cultura digital, as mudanças bruscas da contemporaneidade e os desafios econômicos e sociais atuais nos lançam para diversas inovações diariamente”, Heerdt ressalta. Nes-



Um dos investimentos da UniSul vem sendo na área da saúde, com a inauguração do Centro Integrado de Saúde (CIS)

Fundação da UniSul em Tubarão, formatura da primeira turma do curso de Economia e aquisição da sede própria



1964 – 1972

Credenciamento como universidade e criação de novos cursos em todas as áreas de conhecimento



1972 – 1991

Expansão de campi para outras cidades e desenvolvimento do EaD, com a criação de polos em todo o Brasil



1991 – 2014

se sentido, um dos grandes investimentos da UniSul nos últimos tempos vem sendo a área da saúde. “Temos o maior e o melhor curso de Medicina do estado. Além dele, temos vários cursos e projetos da área da saúde que serão vanguarda”, adianta. Outro reflexo da nova estratégia foi a recente inauguração, no campus Pedra Branca, do Centro Integrado de Saúde – CIS, onde a fila do Sistema Único de Saúde – SUS nas áreas de prevenção de saúde e atenção primária foi zerada graças aos atendimentos no local e Mutirões Voluntários. Inclusive, uma unidade do CIS está prestes a ser inaugurada em Tubarão.

Horizonte de crescimento

Agora integrada ao Ecossistema Ânima, que tem como propósito *Transformar o país pela educação*, a UniSul projeta um horizonte de crescimento ainda mais impactante. “A Ânima Educação nos proporciona as melhores práticas e os instrumentos para isso. Temos a missão de implementar a integralidade do Ecossistema Ânima aqui. Os projetos, serviços e relacionamentos com empresas, poder público e entidades demonstram que estamos num caminho qualificado para isso”, celebra Rodrigo Alves, diretor-geral da UniSul.

Completando vinte anos de experiência no setor de educação, o Ecossistema Ânima reúne mais de dezoito instituições de ensino pelo país, todas com as melhores avaliações de desempenho do Ensino Superior segundo o Ministério da Educação (MEC). Ao todo, soma mais de 400 mil estudantes por todos os estados do país.

Por meio de parcerias como essa, a UniSul segue se erguendo como um farol de excelência educacional, oferecendo caminhos de conhecimento não apenas para os alunos, mas para toda a região. Alves usa como exemplo a cidade de Tubarão. “Hoje, o município é referência em saúde graças à colaboração da UniSul com a comunidade local”, garante. De fato, está prestes a ser inaugurado o Centro de Inovação de Tubarão, um polo tecnológico vocacionado em parceria com a Prefeitura, a Associação Empresarial de Tubarão (ACIT) e diversas entidades da região. Assim, o legado da instituição é mais do que uma história a ser contada, já que continua sendo escrita em parceria com todas as vidas e comunidades que toca.

A UniSul recebe nota 5 do Ministério da Educação (MEC)



2014 – 2019

A UniSul potencializa sua atuação com inauguração do campus de Criciúma



2022

Inauguração do CIS em Palhoça, aumentando a capacidade de atendimento da população com os mais diversos serviços de saúde



2023



A UNIVERSIDADE DA SUA VIDA



A Univille conta com três colégios, 72 cursos de graduação e 38 de pós-Graduação lato sensu, sete programas de Mestrado e quatro de Doutorado

Ao completar 173 anos de fundação, Joinville tem sua história marcada pelo espírito cooperativo, colaborativo e empreendedor que levou a então Colônia Dona Francisca a se transformar em uma cidade pujante do ponto de vista econômico, cultural e social. A oferta, em 1965, do primeiro curso superior de Joinville e da Região Norte Catarinense é uma das inúmeras iniciativas da comunidade joinvilense e que marcam o início de uma relação com a Universidade da Região de Joinville (Univille). No dia 14 de março de 1965, aconteceu a primeira aula do Curso de Ciências Econômicas, que foi o embrião da Fundação Educacional da Região de Joinville e da Univille. Desde lá, a universidade atua nestes 60 anos de história no ensino, na pesquisa, na extensão, na inovação e no empreendedorismo, contribuindo com o desenvolvimento econômico, social e ambiental da região. Não sem razão, a Univille tem orgulho de sua identidade comunitária e do forte relacionamento que construiu com a comunidade ao longo dos anos.

“Na pesquisa científica e tecnológica, nossos mestrados e doutorados, por meio de seus grupos de pesquisadores, trabalham com temas nas mais diversas áreas do conhecimento contribuindo para a compreensão científica de problemas complexos e com a proposição de soluções que possam ser aplicadas pela sociedade”, explica o professor Alexandre Cidral, reitor da Univille. “A infraestrutura de pesquisa está sendo ampliada seja por meio de novos laboratórios ou por meio de novos equipamentos. Além disso, a inserção dos pesquisadores da Univille em redes de cooperação internacional visa qualificar ainda mais as investigações que são realizadas com foco regional”, completa. Os diferenciais da instituição vão além do vínculo com a comunidade. A universidade se sobressai pela excelência em ensino, pesquisa e extensão, áreas nas quais não apenas mantém uma qualidade superior, mas também busca constantemente inovar. Atualmente, o foco da instituição está voltado para a inovação nessas áreas, bem como no investimento em infraestrutura e tecnologia educacional. Tais esforços são reflexos de uma visão estratégica que almeja não apenas acompanhar, mas liderar as transformações no âmbito educacional.

Com isso em mente, recentemente a Univille implementou inovações significativas, como o fortalecimento da relação com empresas para o desenvolvimento de produtos e projetos conjuntos. Além disso, ampliou sua oferta acadêmica com a introdução de novos mestrados e doutorados, reafirmando seu compromisso com a formação avançada e a pesquisa. Atualmente, conta com 72 cursos de graduação, 38 cursos de pós-graduação *lato sensu*, sete programas de Mestrado e quatro de Doutorado, além de três colégios. Em março de 2024, a comunidade escolar do Colégio Univille, do Campus Joinville, ganhou um espaço de convivência, integração e criatividade. A entrega faz parte das comemorações dos 59 anos de Ensino Superior e do Jubileu de Diamante (1965-2025) da Univille. O projeto é um desejo dos alunos do Colégio Univille, que, em 2023, sugeriram melhorias no espaço de convivência e de integração. A obra foi uma parceria entre o colégio, a Reitoria e a associação de pais e professores que mobilizaram recursos e ideias para a construção do novo local

Também em março a Univille iniciou as festividades rumo ao Jubileu de Diamante, que será comemorado em 2025, quando a universidade completará 60 anos de história no Ensino Superior de Joinville e região. “É um momento muito especial para



Ensino

Com **três** colégios, **72** cursos de graduação e **38** cursos de pós-graduação *lato sensu*, formamos uma comunidade acadêmica com mais de **8.700** estudantes, **507** professores e **302** profissionais administrativos.



Pesquisa

No *stricto sensu*, contamos com **sete** programas de Mestrado e **quatro** de Doutorado, **138** projetos de pesquisa em desenvolvimento com reconhecimento no âmbito internacional.



Extensão

Mais de **300 mil** atendimentos à comunidade realizados pela Extensão Universitária.



Inovação

Nosso parque de Inovação Tecnológica – INOVAPARQ – conta com **25** startups e **40** empresas (conveniadas e consolidadas).

Início das atividades do curso de Ciências Econômicas

1965

Lei Municipal nº 871, de 17 de julho de 1967, institui a Fundação Educacional da Região de Joinville - FURJ

1967

Atividades transferidas para a sede atual, Campus Joinville

1975

Assinado Decreto Presidencial de Credenciamento da Univille como universidade pelo MEC

1996

quem trabalha, vive e estudou na Universidade. Ano que vem, então, em 2025, nós vamos completar 60 anos do primeiro curso de graduação aqui na nossa região. Fruto de um trabalho da comunidade, depois também consolidado, a partir do momento em que, em 1967, foi criada a Fundação Educacional, que hoje é a FURJ, Fundação Educacional da Região de Joinville, que é a mantenedora da Univille e Inovaparq”, recordou Cidral na ocasião. Como parte das comemorações, a universidade lançou o Programa Alumni. Os primeiros estudantes, egressos dos cursos de graduação, e a comunidade acadêmica compareceram para um momento especial e de comemoração. O programa tem o objetivo de fortalecer as relações com os egressos e ampliar conexões nas esferas acadêmica, profissional e pessoal.

Inovação e expansão

Olhando para o futuro, a Univille planeja “continuar a trajetória de inovação e expansão, com a criação de novos cursos de graduação, especializações, mestrados e doutorados”, afirma Cidral. “Essa é uma demonstração clara do compromisso da universidade em oferecer educação de qualidade e em sintonia com as demandas do mercado e da sociedade”, completa.

Por esses motivos, a Univille é reconhecida e lembrada como “a universidade da sua vida”, uma frase que encapsula o desejo de ter um impacto significativo e positivo na vida dos estudantes e da comunidade em geral. “Esse objetivo reflete a essência da missão da instituição: formar não apenas profissionais competentes, mas também cidadãos conscientes e comprometidos com o desenvolvimento sustentável de Santa Catarina e do Brasil”, reflete Cidral.

Assim, aos 60 anos de atuação ininterrupta na educação, a Univille orgulha-se de sua contribuição para o desenvolvimento do estado de Santa Catarina. Por meio de sua abordagem inovadora e de seu compromisso com a excelência, a universidade se estabeleceu como uma peça-chave na transformação educacional e socioeconômica da região. À medida que a Univille avança, ela continua inspirando gerações de estudantes, pesquisadores e profissionais, reafirmando seu lugar como uma instituição líder em educação, inovação e serviço comunitário.

Credenciamento como
Instituição Comunitária
de Educação Superior



2014

Credenciamento da
Univille pelo MEC para
oferta da modalidade
EaD



2018

Red credenciamento da
Univille pelo MEC como
universidade



2020

Jubileu de Diamante
- 60 anos do Ensino
Superior em Joinville
e Região



2025



ACESSE E COMPARTILHE A VERSÃO DIGITAL DO LIVRO



REALIZAÇÃO

I N S T I T U T O
AMANHÃ

**AGPR5 • ALTOQI • ARCELORMITTAL • ASCENSUS •
ATRIO HOTÉIS • AURORA COOP • BENNER •
CISA BRASILE • CONDOR • G-PACK • DÍGITRO •
ELASTRI • ENGIE • FG EMPREENDIMENTOS •
FIESC • FUNDAÇÃO CERTI • GRUPO ORBENK
• HOSPITAL DONA HELENA • IMBRALIT •
INTELBRAS • IPEL • LATÍCINIOS TIROL • LATINA
TÊXTIL • LIDERANÇA • LUNELLI • MARTINELLI
ADVOGADOS • MULTILOG • MULTIPLIKE •
NETZSCH • NIPPUR INVESTIMENTOS • NSC •
OCESC • ORSEGUPS • PAMPLONA ALIMENTOS
• PORTO ITAPOÁ • PORTONAVE • RÔGGA •
SAFEGOLD • SELBETTI • SICOOB • STEELMAST •
TELTEC • TIGRE • TOMBINI • TRANSJOI • TUPER
• UNESC • UNISOCIESC • UNISUL • UNIVILLE**